

INDICADOR

TCU - *Relação Candidato por Vaga (RCV)

1. DESCRIÇÃO

(Inscritos/Vagas Ofertadas)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, para fins de coletar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM★ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional★ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN★ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN★ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN★ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

13,77

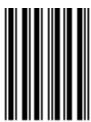
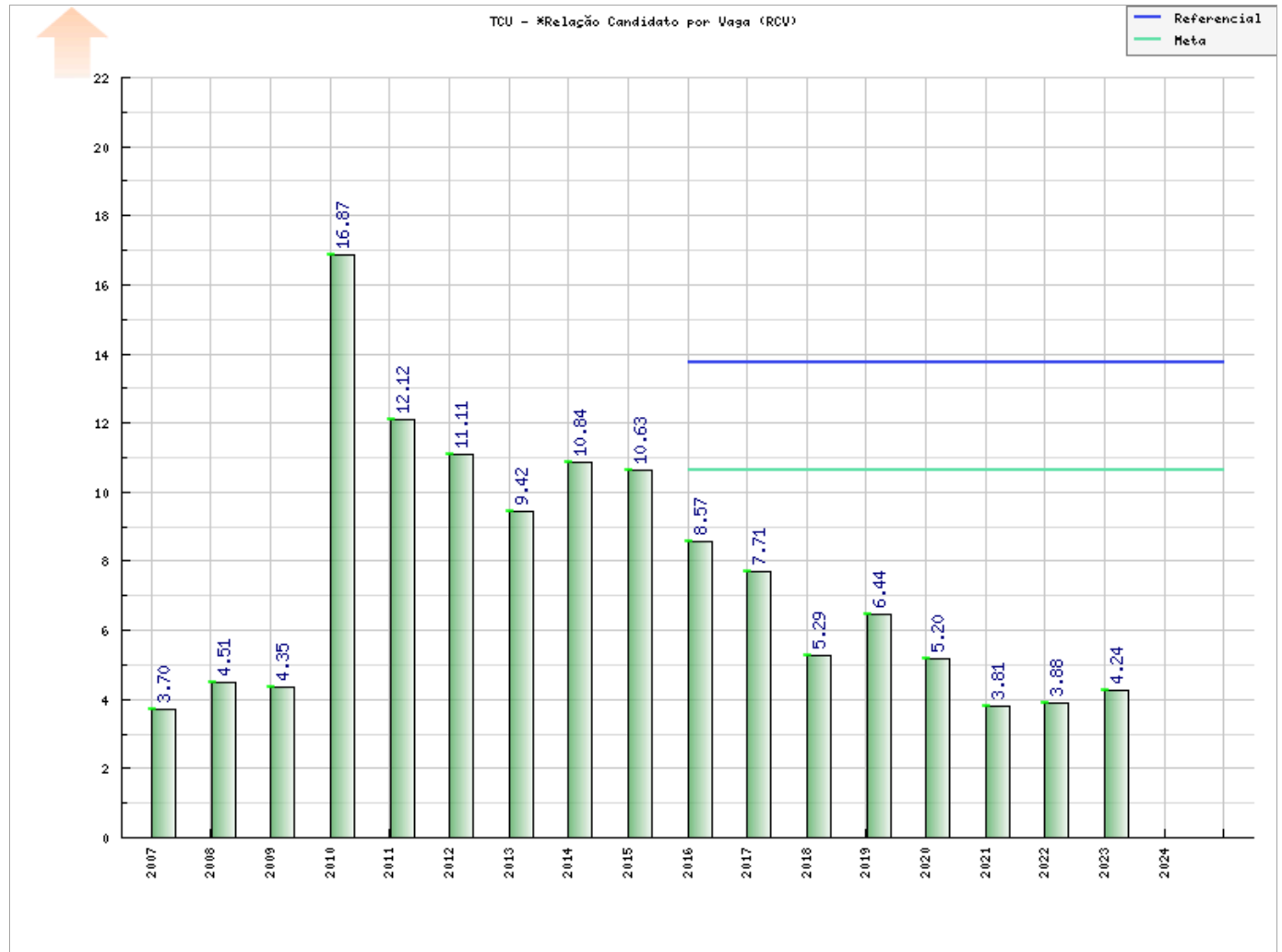
10. META A ATINGIR

10,63 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência


12. GRÁFICO



I16



Tabela do Indicador

TCU - *Relação Candidato por Vaga (RCV)			
Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2023	4,24	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2023, o IFPB obteve a Relação Candidato por Vaga - RCV de 4,24, contabilizando 50.853 inscritos para 11.985 vagas ofertadas. Este resultado representa um aumento de 4.251 candidatos e uma redução de apenas 17 vagas em relação a 2022 quando obteve um RCA de 3,88, totalizando 46.602 inscritos para 12.002 vagas ofertadas.</p> <p>Embora o IFPB tenha apresentado uma RCA de mais de duas vezes o valor obtido pelas Instituições que compõem a Rede Federal (1,94) em 2023, os resultados do indicador acompanham a tendência apresentada pela média dos resultados da Rede, com valores muito abaixo dos apresentados no cenário anterior a pandemia da Covid-19.</p> <p>O aumento da oferta de vagas da educação à distância, apoiado por campanhas de marketing agressivas e a melhoria do número de acessos e na qualidade da internet em todo o país, tem reduzido significativamente a demanda por novas vagas nas instituições públicas de ensino.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>
31/12/2022	3,88	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2022, o IFPB obteve a Relação Candidato por Vaga - RCV de 3,88, contabilizando 46.602 inscritos para 12.002 vagas ofertadas. Este resultado representa uma redução de 10.583 candidatos e uma redução de 3002 vagas em relação a 2021 quando obteve um RCA de 3,81, totalizando 57185 inscritos para 15004 vagas ofertadas.</p> <p>Embora o IFPB tenha apresentado uma RCA de mais de duas vezes o valor obtido pelas Instituições que compõem a Rede Federal (1,87) em 2022, os resultados do indicador acompanham a tendência apresentada pela média dos resultados da Rede, com valores muito abaixo dos apresentados no cenário anterior a pandemia da Covid-19. O aumento da oferta de vagas em todo o país, principalmente em cursos realizados na modalidade à distância, associado ao agravamento da situação econômica nos últimos anos, tem reduzido significativamente a demanda por novas vagas nas instituições públicas de ensino.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>
31/12/2021	3,81	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2021, o IFPB obteve a Relação Candidato por Vaga - RCV de 3,81, contabilizando 57.185 inscritos para 15.004 vagas ofertadas. Este resultado representa uma redução de 5.942 candidatos e um aumento de 2.866 vagas em relação a 2020 quando obteve um RCA de 5,20, totalizando 63.127 inscritos para 12138 vagas ofertadas. A exemplo do que ocorreu no segundo semestre de 2020, o IFPB teve que ajustar a forma de divulgação dos processos seletivos e enfatizando a comunicação virtual, em função da pandemia de Covid-19 e da necessidade de distanciamento social, sendo a divulgação das vagas ofertadas para o ano de 2021 impactada pela pandemia, principalmente, para os candidatos oriundos de escolas públicas e de famílias de baixa renda, que representam mais de 85% do público atendido pelo IFPB, que possuem dificuldades de acesso à informação através de canais digitais. Esta também a tendência apresentada pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 5.2 Relação Inscritos/vagas). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «26 de abril de 2022».</p>
31/12/2020	-5,91	Plan1	<p>Registro de cancelamento do valor estimado "5,91", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>
31/12/2020	5,20	Procurador Educ Institucional*	<p>O resultado de 5,20 obtido pelo IFPB no indicador Relação Candidato por Vaga - RCV em 2020, corresponde a relação de 63.127 inscritos e 12.138 vagas, representando uma redução de 1,24 (19,25%) em relação a 2019 (6,44), quando obteve 72.892 inscritos e 11.319 vagas. A redução no resultado do indicador ocorreu em função da pandemia de Covid-19 e da necessidade de distanciamento social, em que o IFPB teve que ajustar a forma de divulgação dos processos seletivos para as vagas ofertadas para o segundo semestre de 2020, enfatizando a comunicação virtual, que sofreu impactos negativos na divulgação das vagas devido à pandemia, principalmente, para os candidatos oriundos de escolas públicas e de famílias de baixa renda, que representam mais de 85% do público atendido pelo IFPB, que possuem dificuldades de acesso à informação através de canais digitais.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 5.2 Relação Inscritos/vagas). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «29 de abril de 2022».</p>
31/12/2020	5,91	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	<p> O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.</p>

A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:

Ano	KPI1 Δ%
2015-2014	-1,94%
2016-2015	-19,38%
2017-2016	-10,04%
2018-2017	-31,39%
2019-2018	21,74%
Delta Médio	-8,20%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio -8,20%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

31/12/2019	6,44	Procurador Educ Institucional*	<p>O resultado de 6,44 obtido pelo IFPB no indicador Relação Candidato por Vaga - RCA em 2019, representa um aumento de 1,15 (21,74%) em relação a 2018 (5,29). O desempenho positivo do indicador fica ainda mais evidenciado quando observamos que está associado ao aumento na oferta de vagas, passando de 8.608 em 2018 para 11.319 em 2019, representando um acréscimo de 31,49% na oferta de vagas em 2019.</p> <p>O resultado do indicador obtido pelo IFPB em 2019 é o melhor da rede Federal na Região Nordeste, entre as 11 instituições existentes, ficando bem acima da média obtida pelas instituições da rede no Nordeste (4,7) e no país (4,05) em 2019. Outro fator importante a observar é que, neste mesmo período, foi registrada diminuição do indicador para as instituições da rede federal em relação a 2018, valorizando ainda mais a melhoria de 21,74% conseguida pelo IFPB no indicador.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.2 Relação Inscritos/Vagas). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>
31/12/2018	5,29	Procurador Educ Institucional*	<p>Conforme a Plataforma Nilo Peçanha - PNP, que é responsável pela coleta, tratamento e publicização de dados oficiais da Rede Federal, no ano de 2018, o Instituto Federal da Paraíba obteve o resultado 5,29, referente à Relação Candidato por Vaga. Quando comparado ao exercício de 2017, que obteve o resultado de 7,71, este índice apresentou uma variação negativa de 31,39%. Houve uma diminuição na quantidade de vagas ofertadas nos Editais do IFPB (8.969 vagas em 2017 ante 8.608 vagas em 2018, para uma demanda de 69.170 inscritos em 2017 diante de 45.503 inscritos em 2018), bem como os reflexos diretos da adesão de uma Instituição de Educação Superior - IES pública estadual na Paraíba, ampliando a oportunidade de vagas no sistema SISU e consequentemente acirrando a concorrência interinstitucional por inscritos. A fórmula de cálculo foi a seguinte: 45.503 inscritos/ 8.608 vagas = 5,29.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org/». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>
31/12/2017	7,71	Procurador Educ Institucional*	<p>No exercício de 2017, a Relação Candidato por Vaga do IFPB apresentou o valor de 7,71, de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha - PNP. Isto denota uma variação negativa de 10,04% em relação ao ano de 2016, quando o índice era de 8,57 candidatos por vaga. Essa variação é decorrente da ampliação de oportunidades de vagas do IFPB para a população paraibana com incremento de 18,59%, passando de 7.563 para 8.969 vagas, consequentemente, impactando no denominador da base de cálculo do indicador. Apesar de não ter ampliado na mesma proporção da quantidade de vagas, é cabível destacar que o número de inscritos avançou de 64.796 no ano de 2016 para 69.170 candidatos a uma vaga no IFPB no ano de 2017, representando um crescimento de 6,75% em relação ao ano de 2016. Para fins de memória de cálculo, eis a fórmula aplicada: 69.170 inscritos/8.969 vagas=7,71.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org/». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>
31/12/2016	8,57	Plan1	<p>Conforme apresentado no histórico do gráfico, registrou-se uma variação negativa de 19,37% em relação ao ano anterior (2016 em relação à 2015). No entanto, deve-se ponderar que o atendimento de alunos pelo IFPB ampliou-se de 24.612 matrículas para 28.854 matrículas na atualidade.</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>
31/12/2015	10,63	Plan2	<p>Conforme apresentado na tabela precedente, registrou-se uma variação negativa de 1,94% em relação ao ano anterior (2015 em relação à 2014). No entanto, deve-se ponderar que o atendimento de alunos pelo IFPB ampliou-se de 22.685 matrículas para 24.612 matrículas na atualidade. Para fins de registro histórico, houve uma redução específica na oferta de vagas sob a modalidade de ensino à distância (EAD), em especial para os cursos de Licenciatura em Computação e Informática, Bacharelado em Administração Pública e Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública (Edital n.º 75/2014-CAPES, com efeito no ano letivo 2015 do IFPB), haja vista o contingenciamento orçamentário no âmbito da CAPES para essa área implicando em uma redução de oferta também contingencial no IFPB de 600 vagas em EAD.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 280.</p>

31/12/2014	10,84	Plan2	<p>Observa-se que há uma ligeira recuperação desta relação relativa aos anos anteriores, considerando o ano de 2010 como atípico em função da instalação de 05 novos câmpus do IFPB que atendeu uma demanda reprimida localizada principalmente no interior do Estado. Portanto, entendemos que houve um aumento significativo em 2014 no interesse do nosso público alvo em ocupar as vagas dos cursos ofertados em nossa Instituição de Ensino.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>																																																
31/12/2013	9,42	Plan2	<p>a) O Campus Cabedelo tem experimentado desde sua implantação em 2009 uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada, pois o índice continua em expansão. O Campus atrai candidatos do próprio município e também de João Pessoa, que dista 20 km de município. O Campus funcionava até 2013 em sede provisória e este ano já está instalado em sede própria, onde há maiores condições de diversificar a oferta de cursos e manter o nível de crescimento na oferta de vagas e consequentemente o aumento da demanda.</p> <p>b) O Campus Cajazeiras foi implantado em 1994 como Unidade de Ensino Descentralizada da antiga Escola Técnica e ao longo deste período se firmou como a principal instituição de ensino do município. Com a expansão da Educação Profissional em 2008 o Campus começou a receber investimentos do Governo Federal e diversificou a sua oferta de cursos e a demanda por vagas tem aumentado gradualmente. No exercício se percebe que a demanda é praticamente igual ao ano anterior, o que pode significar uma estabilização na procura, mas a tendência é um crescimento futuro, já que o Campus estará implantando este ano o curso de Bacharelado em Engenharia Civil que certamente atrairá interessados da região em que ele está instalado.</p> <p>c) O Campus Campina Grande foi implantado em 2007 e tem despontado ao longo destes anos como a unidade de ensino do Instituto que mais tem crescido, seja na infraestrutura física, na oferta de cursos, na quantidade de vagas ofertadas assim como na demanda por vagas. A redução do índice conforme demonstra o quadro acima é motivado por dificuldades operacionais que não permitiram a atualização dos dados no SISTEC ou o sistema apresentou problemas e os dados extraídos pelo MEC, não condiz com a realidade.</p> <p>d) O Campus Guarabira foi implantado em 2012 e funciona em sede provisória (antigo CAIC) e a demanda por seus cursos vem se desenvolvendo em progressão geométrica, não se configurando o dado ora expresso no SISTEC. Divisamos problemas no cadastro, registro e compilação dos dados pelo sistema.</p> <p>e) O Campus João Pessoa é o campus mais antigo do Instituto. Abrigava a Escola Técnica e depois o CEFET. Hoje funciona com aproximadamente 8.000 estudantes. A demanda por seus cursos é muito grande e o resultado expressado pelo índice é resultado de falta de atualização de dados e/ou problemas do sistema SISTEC quando do cadastro, registro e compilação dos dados, pois na realidade este índice é bem maior.</p> <p>f) O Campus Monteiro foi implantado em 2009 e passou a ocupar sua sede definitiva em 2012. Tem desde então, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus.</p> <p>g) O Campus Patos foi implantado em 2009 e passou a ocupar sua sede definitiva em 2013. Tem desde então, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus.</p> <p>h) O Campus Picuí tem experimentado desde sua implantação em 2009 uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada, pois o índice continua em expansão. O Campus passou a ocupar sua sede definitiva em 2012, tendo hoje maiores condições de diversificar a oferta de cursos e manter o nível de crescimento na oferta de vagas e consequentemente o aumento da demanda.</p> <p>i) O Campus Princesa Isabel foi implantado em 2009 e está ocupando a sua sede definitiva ainda este ano. Tem desde sua implantação, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus.</p> <p>j) O Campus Sousa é oriundo da antiga Escola Agrotécnica Federal de Sousa e ao longo deste período se firmou como a principal instituição de ensino do município. Com a expansão da Educação Profissional em 2008 o Campus começou a receber investimentos do Governo Federal e diversificou a sua oferta de cursos e a demanda por vagas tem aumentado gradualmente. No exercício se percebe que a demanda é praticamente igual ao ano anterior, o que pode significar uma estabilização na procura, mas a tendência é um crescimento futuro, já que o Campus estará implantando este ano o curso de Licenciatura em Educação Física que certamente atrairá interessados da região em que ele está instalado.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 209-210.</p>																																																
31/12/2012	11,11	Plan2	<p>A redução aparente da oferta de vagas demonstrada, é justificada pelo fato de que parte das matrículas do período 2012.2, que foi iniciado no fim do ano, só foram lançadas no ano em curso e foram consideradas pelo SISTEC como matrículas no período 2013.1. Isto aconteceu de forma particular no Campus João Pessoa, que ofertou para o referido semestre 566 vagas, que não foram contabilizadas quando da extração dos dados pelo MEC.</p> <p>QUADRO 03 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA POR CAMPUS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Campus/Unidade de Ensino</th> <th>Número de Vagas</th> <th>Número de Candidatos Inscritos</th> <th>Relação Candidato/Vaga</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Campus Cabedelo</td> <td>357</td> <td>1364</td> <td>3,83</td> </tr> <tr> <td>Campus Cajazeiras</td> <td>700</td> <td>9475</td> <td>13,54</td> </tr> <tr> <td>Campus Campina Grande</td> <td>712</td> <td>10727</td> <td>15,07</td> </tr> <tr> <td>Campus Guarabira</td> <td>143</td> <td>1391</td> <td>9,73</td> </tr> <tr> <td>Campus João Pessoa</td> <td>1015</td> <td>14764</td> <td>14,5</td> </tr> <tr> <td>Campus Monteiro</td> <td>360</td> <td>5370</td> <td>14,92</td> </tr> <tr> <td>Campus Patos</td> <td>416</td> <td>3645</td> <td>8,76</td> </tr> <tr> <td>Campus Picuí</td> <td>426</td> <td>848</td> <td>1,99</td> </tr> <tr> <td>Campus Princesa Isabel</td> <td>244</td> <td>1099</td> <td>4,50</td> </tr> <tr> <td>Campus Sousa</td> <td>552</td> <td>6037</td> <td>10,94</td> </tr> <tr> <td>TOTAL IFPB</td> <td>4925</td> <td>54725</td> <td>11,11</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: SISTEC Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 107.</p>	Campus/Unidade de Ensino	Número de Vagas	Número de Candidatos Inscritos	Relação Candidato/Vaga	Campus Cabedelo	357	1364	3,83	Campus Cajazeiras	700	9475	13,54	Campus Campina Grande	712	10727	15,07	Campus Guarabira	143	1391	9,73	Campus João Pessoa	1015	14764	14,5	Campus Monteiro	360	5370	14,92	Campus Patos	416	3645	8,76	Campus Picuí	426	848	1,99	Campus Princesa Isabel	244	1099	4,50	Campus Sousa	552	6037	10,94	TOTAL IFPB	4925	54725	11,11
Campus/Unidade de Ensino	Número de Vagas	Número de Candidatos Inscritos	Relação Candidato/Vaga																																																
Campus Cabedelo	357	1364	3,83																																																
Campus Cajazeiras	700	9475	13,54																																																
Campus Campina Grande	712	10727	15,07																																																
Campus Guarabira	143	1391	9,73																																																
Campus João Pessoa	1015	14764	14,5																																																
Campus Monteiro	360	5370	14,92																																																
Campus Patos	416	3645	8,76																																																
Campus Picuí	426	848	1,99																																																
Campus Princesa Isabel	244	1099	4,50																																																
Campus Sousa	552	6037	10,94																																																
TOTAL IFPB	4925	54725	11,11																																																
31/12/2011	12,12	Plan2	<p>TABELA XVI - Relação Candidato / Vaga</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>CANDIDATOS INSCRITOS</th> <th>NÚMERO DE VAGAS</th> <th>CONCORRÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>13.264</td> <td>2.054</td> <td>6,46</td> </tr> </tbody> </table>	ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA	2005	13.264	2.054	6,46																																								
ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA																																																
2005	13.264	2.054	6,46																																																

			<table border="1"> <tbody> <tr><td>2006</td><td>11.526</td><td>1.730</td><td>6,66</td></tr> <tr><td>2007</td><td>7.341</td><td>1.984</td><td>3,70</td></tr> <tr><td>2008</td><td>10.985</td><td>2.434</td><td>4,51</td></tr> <tr><td>2009</td><td>14.089</td><td>3.237</td><td>4,35</td></tr> <tr><td>2010</td><td>67.570</td><td>4.005</td><td>16,87</td></tr> <tr><td>2011</td><td>60.637</td><td>5.003</td><td>12,12</td></tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional</p> <p>Observa-se redução na quantidade de inscritos, apesar do aumento da oferta de vagas. Esta queda deve-se ao fato de que a partir do exercício de 2011, a Universidade Federal de Campina Grande e a Universidade Federal da Paraíba terem aderido ao SISU, aumentando a concorrência entre as Instituições.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 52.</p>	2006	11.526	1.730	6,66	2007	7.341	1.984	3,70	2008	10.985	2.434	4,51	2009	14.089	3.237	4,35	2010	67.570	4.005	16,87	2011	60.637	5.003	12,12				
2006	11.526	1.730	6,66																												
2007	7.341	1.984	3,70																												
2008	10.985	2.434	4,51																												
2009	14.089	3.237	4,35																												
2010	67.570	4.005	16,87																												
2011	60.637	5.003	12,12																												
31/12/2010	16,87	Plan2	<p>TABELA XVII - Relação Candidato / Vaga</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>CANDIDATOS INSCRITOS</th> <th>NÚMERO DE VAGAS</th> <th>CONCORRÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>13.264</td><td>2.054</td><td>6,46</td></tr> <tr><td>2006</td><td>11.526</td><td>1.730</td><td>6,66</td></tr> <tr><td>2007</td><td>7.341</td><td>1.984</td><td>3,70</td></tr> <tr><td>2008</td><td>10.985</td><td>2.434</td><td>4,51</td></tr> <tr><td>2009</td><td>14.089</td><td>3.237</td><td>4,35</td></tr> <tr><td>2010</td><td>67.570</td><td>4.005</td><td>16,87</td></tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional</p> <p>O funcionamento dos novos Campi do Instituto e a abertura dos novos cursos motivou um considerável aumento na quantidade de vagas. A adesão do Instituto ao ENEM e ao SISU para oportunizar o acesso ao Ensino Superior proporcionou um substancial aumento na quantidade de inscritos elevando assim a taxa de concorrência às vagas.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 71.</p>	ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA	2005	13.264	2.054	6,46	2006	11.526	1.730	6,66	2007	7.341	1.984	3,70	2008	10.985	2.434	4,51	2009	14.089	3.237	4,35	2010	67.570	4.005	16,87
ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA																												
2005	13.264	2.054	6,46																												
2006	11.526	1.730	6,66																												
2007	7.341	1.984	3,70																												
2008	10.985	2.434	4,51																												
2009	14.089	3.237	4,35																												
2010	67.570	4.005	16,87																												
31/12/2009	4,35	Plan2	<p>Tabela: 16</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>CANDIDATOS INSCRITOS</th> <th>NÚMERO DE VAGAS</th> <th>CONCORRÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>13.264</td><td>2.054</td><td>6,46</td></tr> <tr><td>2006</td><td>11.526</td><td>1.730</td><td>6,66</td></tr> <tr><td>2007</td><td>7.341</td><td>1.984</td><td>3,70</td></tr> <tr><td>2008</td><td>10.985</td><td>2.434</td><td>4,51</td></tr> <tr><td>2009</td><td>14.089</td><td>3.237</td><td>4,35</td></tr> </tbody> </table> <p>Com a abertura dos novos Campi ocorreu um crescimento na quantidade de cursos ofertados e consequentemente na quantidade de vagas. Este realidade favoreceu ao aumento da demanda por vagas, que no entanto não foi proporcional ao incremento de vagas ofertadas, resultando em uma leve baixa neste índice.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 68.</p>	ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA	2005	13.264	2.054	6,46	2006	11.526	1.730	6,66	2007	7.341	1.984	3,70	2008	10.985	2.434	4,51	2009	14.089	3.237	4,35				
ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA																												
2005	13.264	2.054	6,46																												
2006	11.526	1.730	6,66																												
2007	7.341	1.984	3,70																												
2008	10.985	2.434	4,51																												
2009	14.089	3.237	4,35																												
31/12/2008	4,51	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>CANDIDATOS INSCRITOS</th> <th>NÚMERO DE VAGAS</th> <th>CONCORRÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>13.264</td><td>2.054</td><td>6,46</td></tr> <tr><td>2006</td><td>11.526</td><td>1.730</td><td>6,66</td></tr> <tr><td>2007</td><td>7.341</td><td>1.984</td><td>3,70</td></tr> <tr><td>2008</td><td>10.985</td><td>2.434</td><td>4,51</td></tr> </tbody> </table> <p>Houve um aumento neste indicador devido a oferta de novos Cursos, decorrente da criação de novas Unidade, o que foi traduzido em uma grande procura pelos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pelo CEFETPB.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 66.</p>	ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA	2005	13.264	2.054	6,46	2006	11.526	1.730	6,66	2007	7.341	1.984	3,70	2008	10.985	2.434	4,51								
ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA																												
2005	13.264	2.054	6,46																												
2006	11.526	1.730	6,66																												
2007	7.341	1.984	3,70																												
2008	10.985	2.434	4,51																												
31/12/2007	3,70	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>CANDIDATOS INSCRITOS</th> <th>NÚMERO DE VAGAS</th> <th>CONCORRÊNCIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>13.264</td><td>2.054</td><td>6,46</td></tr> <tr><td>2006</td><td>11.526</td><td>1.730</td><td>6,66</td></tr> <tr><td>2007</td><td>7.341</td><td>1.984</td><td>3,70</td></tr> </tbody> </table> <p>Houve uma redução na concorrência uma vez que o processo seletivo passou a ser unificado em todo o CEFET. Em anos anteriores esse índice tinha números maiores no qual representava que uma mesma pessoa concorria em mais de um certame. O processo seletivo unificado em contrapartida contribuiu para o melhor aproveitamento de recursos materiais e humanos. Essa medida contribuiu para democratizar mais o processo de seleção. Na prática, o número de matrículas não foi afetado mas o número de alunos tornou-se bem maior.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 55.</p>	ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA	2005	13.264	2.054	6,46	2006	11.526	1.730	6,66	2007	7.341	1.984	3,70												
ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA																												
2005	13.264	2.054	6,46																												
2006	11.526	1.730	6,66																												
2007	7.341	1.984	3,70																												
31/12/2006	6,66	Plan2	<p>3.2. Relação Candidato / Vaga (Concorrência)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Incrições (A)</th> <th>Vagas (B)</th> <th>Concorrência (A/B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>13.264</td><td>2.054</td><td>6,46</td></tr> <tr><td>2006</td><td>11.526</td><td>1.730</td><td>6,66</td></tr> </tbody> </table> <p>Fonte: SIG</p> <p>Historicamente há uma forte demanda por cursos na área técnica. Na Paraíba, a ampliação da rede no estado e a diversificação de cursos, habilitação a médio e longo prazos deve contribuir para um melhor atendimento a demanda. Ressalte-se, todavia a inclusão de Programas Governamentais e Parcerias Institucionais, tais como o PROEJA e PROJovem, no CEFET-PB, que estão redimensionando aspectos qualitativos da demanda, no atendimento a indivíduos, comunidade com dificuldade de acesso a formação profissional.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 31.</p>	Ano	Incrições (A)	Vagas (B)	Concorrência (A/B)	2005	13.264	2.054	6,46	2006	11.526	1.730	6,66																
Ano	Incrições (A)	Vagas (B)	Concorrência (A/B)																												
2005	13.264	2.054	6,46																												
2006	11.526	1.730	6,66																												

INDICADOR

TCU - *Relação Ingressos por Alunos (RIA)

1. DESCRIÇÃO

(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN☆ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

45,36

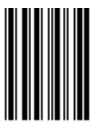
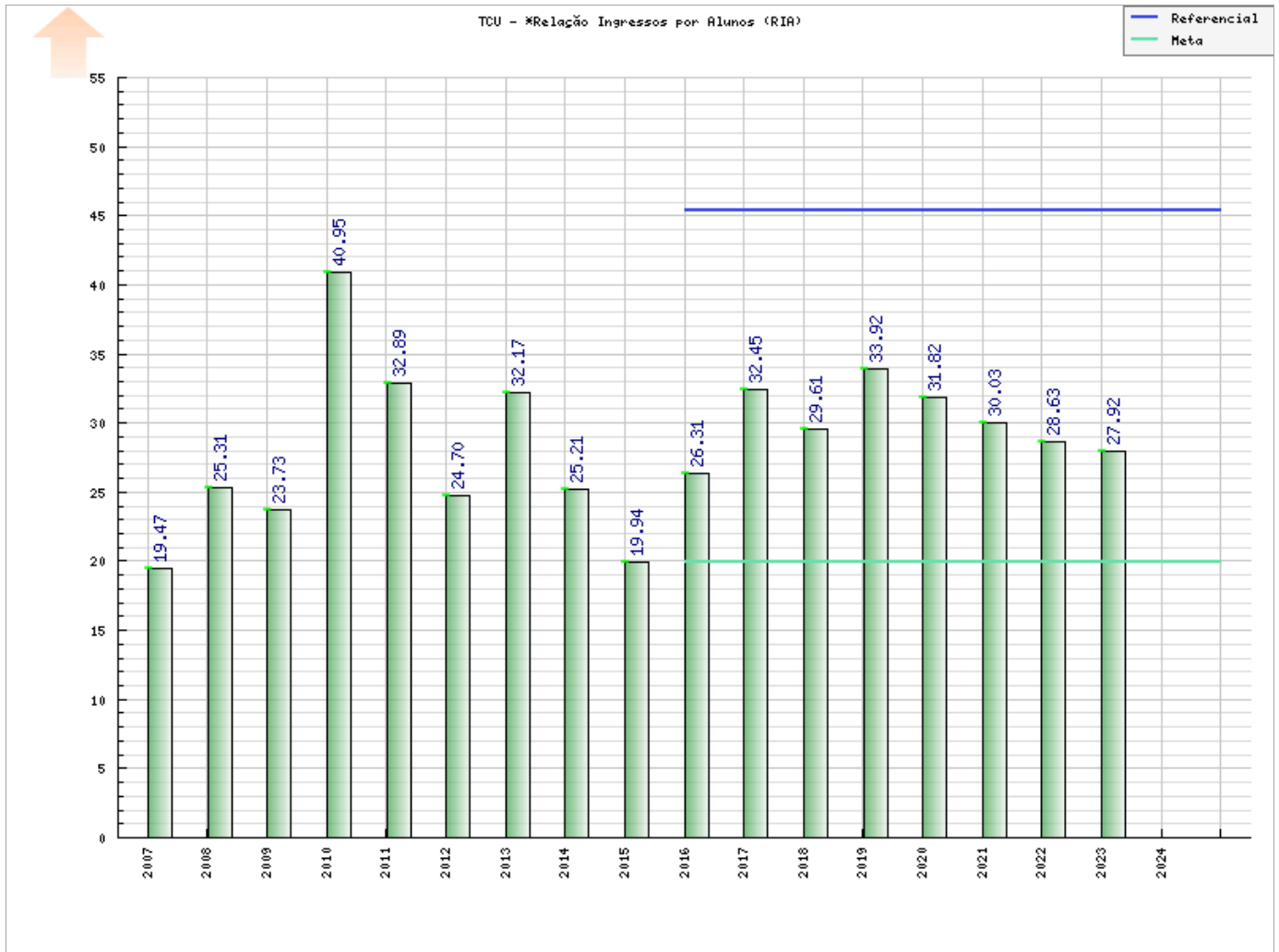
10. META A ATINGIR

19,94 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO




I17



Tabela do Indicador

TCU - *Relação Ingressos por Alunos (RIA)

Data	Valor	Responsável	Observações								
31/12/2023	27,92	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2023, o IFPB obteve a Relação Ingressos por Alunos - RIA de 27,92, contabilizando 33.176 estudantes matriculados e 9.266 ingressantes. Este resultado representa uma redução no indicador de 2,48% em relação a 2022, quando obteve um RIA de 28,63, com 33.886 matrículas atendidas e 9.700 ingressantes. A redução da RIA ocorreu devido à queda na taxa de ocupação de 3,5% das vagas ofertadas em 2023 (77,31%) em relação a 2022 (80,81%).</p> <p>Este resultado do indicador segue o mesmo comportamento do resultado obtido pela rede federal de educação em 2023 (68,21%), que sofreu uma redução em relação a 2022 (70,91%) de 2,7% no indicador.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>								
31/12/2022	28,63	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2022, o IFPB obteve a Relação Ingressos por Alunos - RIA de 28,63, contabilizando 33.886 estudantes matriculados e 9.700 ingressantes. Este resultado representa uma redução no indicador de 4,66% em relação a 2021, quando obteve um RIA de 30,03, com 45.164 matrículas atendidas e 13.565 ingressantes. A redução da RIA ocorreu devido à queda na taxa de ocupação das vagas ofertadas em 2022(80,82%) em relação a 2021(90,41%).</p> <p>Este resultado do indicador segue o mesmo comportamento do resultado obtido pela rede federal de educação em 2022, que sofreu uma redução em relação a 2021 de 3,06% no indicador.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>								
31/12/2021	30,03	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2021, o IFPB obteve a Relação Ingressos por Alunos - RIA de 30,03, contabilizando 45.164 estudantes matriculados e 13.565 ingressantes. Este resultado representa uma redução no indicador de 5,96% em relação a 2020, quando obteve um RIA de 31,82, com 36.955 matrículas atendidas e 11762 ingressantes. Com a redução do número de concluintes no ano de 2020 (2469) em relação ao número de concluintes no ano de 2019 (3898), em consequência da paralisação das aulas presenciais imposto pela pandemia da Covid-19, resultou no aumento do número de matrículas atendidas no ano de 2021, colaborando para a redução da RIA em 2021. Este resultado do indicador segue o mesmo comportamento do resultado obtido pela rede federal de educação em 2021, que sofreu uma redução em relação a 2020 de 5,5% no indicador.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 1.1 Instituições). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «26 de abril de 2022».</p>								
31/12/2020	-36,65	Plan1	<p>Registro de cancelamento do valor estimado "36,65", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>								
31/12/2020	31,82	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2020, o IFPB obteve a Relação Ingressos por Alunos - RIA de 31,82, contabilizando 36.955 estudantes matriculados e 11762 ingressantes. Este resultado representa uma redução no indicador de 6,19% em relação a 2019, quando obteve um RIA de 33,92, com 31253 matrículas atendidas e 10602 ingressantes. Analisando a variação ocorrida no número de matrículas atendidas e de ingressantes em relação ao ano de 2019, verificamos que em 2020 houve um aumento de 10,94% no número de ingressantes e de 18,24% no número de matrículas atendidas. A diferença de crescimento entre as matrículas atendidas e o número de ingressantes, impulsionada pelo aumento de 4.877 vagas na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada contribuiu para a redução da Relação Ingressos por Alunos em 2020.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 1.1 Instituições). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «29 de abril de 2022»</p>								
31/12/2020	36,65	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	<p> O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.</p> <p>A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>KPI2 Δ%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2015-2014</td> <td>-20,90%</td> </tr> <tr> <td>2016-2015</td> <td>31,95%</td> </tr> <tr> <td>2017-2016</td> <td>23,34%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	KPI2 Δ%	2015-2014	-20,90%	2016-2015	31,95%	2017-2016	23,34%
Ano	KPI2 Δ%										
2015-2014	-20,90%										
2016-2015	31,95%										
2017-2016	23,34%										

Ano	KPI2 Δ%
2018-2017	-8,75%
2019-2018	14,56%
Delta Médio	8,04%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio 8,04%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

31/12/2019	33,92	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2019, o IFPB obteve a Relação Ingressos por Alunos - RIA de 33,92, contabilizando 31.253 estudantes matriculados e 10.602 ingressantes. Este resultado representa um aumento no indicador de 14,6% em relação a 2018, quando obteve um RIA de 29,61, com 27.831 matrículas atendidas e 8.242 ingressantes. Considerando a taxa de ocupação de vagas do IFPB em 2019 igual a 93,66%, e que o valor da taxa de ocupação de todas as modalidades de ensino em 2019 é próximo do valor médio, o aumento da RIA está relacionado, principalmente, ao aumento da oferta de vagas, passando de 8.608 em 2018 para 11.319 em 2019, ou seja, um aumento de 2.711 vagas.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 1.1 Instituições). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>								
31/12/2018	29,61	Procurador Educ Institucional*	<p>No exercício de 2018 a Relação Ingressos por Aluno - RIA no IFPB foi 29,61. Houve uma ligeira queda de 8,75% com relação ao ano de 2017, quando esta relação foi de 32,45. O principal fator para que isso ocorresse foi o não preenchimento pleno das vagas ofertadas nos cursos superiores através do Sistema de Seleção Unificada - SISU nas duas ofertas (2018.1 e 2018.2), implicando em sucessivos Editais de Convocação para Preenchimento de Vagas Remanescentes o que repercutiu no calendário das matrículas efetuadas no intervalo de análise.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org/». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>								
31/12/2017	32,45	Procurador Educ Institucional*	<p>A Relação Ingressos por Alunos do Instituto Federal da Paraíba foi de 32,45 no ano de 2017, ou seja, houve um crescimento de 23,33% quando confrontada com o ano de 2016, onde o índice foi 26,31. Tal resultado se deve principalmente ao acréscimo da oferta de vagas pelos campi mais novos da instituição, quais sejam: Catolé do Rocha, Santa Rita, Esperança, Itaporanga, Itabaiana, Mangabeira, Areia, Pedras de Fogo, Cabedelo Centro, Soledade e Santa Luzia, motivando o aumento do número de novos ingressantes na instituição.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org/». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>								
31/12/2016	26,31	Plan1	<p>Considerando os resultados históricos, tem-se como observação relevante que neste ano de 2016 houve um aumento de 31,94% com a inauguração de novos Campi no IFPB (Catolé do Rocha, Santa Rita, Esperança, Itaporanga, Itabaiana, e os Campi Avançados de Mangabeira, Cabedelo Centro e Soledade) aumentando o ingresso e a motivação de novos ingressantes para os cursos ofertados na instituição, haja vista a proporção de 19,94% para 26,31% por duas razões: 1) aumento do número de matrículas atendidas (de 24.612 para 28.854); e ao mesmo passo de aumento de ingressantes (5.716 para 7.591).</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>								
31/12/2015	19,94	Plan2	<p>Considerando os resultados históricos, tem-se como observação relevante que neste ano de 2015 não houve a inauguração de um novo Campus no IFPB, assim como outro fator de reconhecido relevo a incidência de uma greve prolongada dos servidores nas Instituições da Rede Federal de Educação, compreendendo de meados de junho a outubro do mesmo ano, prejudicando o ingresso e a motivação de novos ingressantes para os cursos ofertados na instituição, haja vista que a proporção de 25,21% para 19,94% por duas razões: 1) aumento do número de matrículas atendidas (de 22.685 para 24.612); e ao mesmo passo de redução de ingressantes (5.716 para 4.097).</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 280-281.</p>								
31/12/2014	25,21	Plan2	<p>Percebemos que em relação ao ano anterior houve um decréscimo da relação aluno ingressos/alunos matriculados. Entendemos que isso se deu em função do atendimento a uma demanda reprimida em 2013 relativa a oferta de novos cursos nesse período semelhante ao fenômeno ocorrido no período de 2010 para 2011, quando da inauguração de 5 novos câmpus.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>								
31/12/2013	32,17	Plan2	<p>Em relação ao ano anterior se percebe que houve um significativo aumento da taxa, indicando um crescimento da demanda, decorrente do programa de expansão da Educação Profissional e dos programas de inclusão social implantadas pelo Instituto.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 210.</p>								
31/12/2012	24,70	Plan2	<p>Este resultado foi influenciado pela mobilidade das matrículas, decorrentes de trancamentos e reaberturas de matrículas, além do fato de que as matrículas dos cursos superiores de tecnologia do Campus João Pessoa não foram contabilizadas.</p> <p>QUADRO 05 - RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNOS POR CAMPUS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Campus/Unidade de Ensino</th> <th>Ingressantes</th> <th>Total Matriculados</th> <th>Relação Ingressos/alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Campus Cabedelo</td> <td>307</td> <td>1210</td> <td>25,4%</td> </tr> </tbody> </table>	Campus/Unidade de Ensino	Ingressantes	Total Matriculados	Relação Ingressos/alunos	Campus Cabedelo	307	1210	25,4%
Campus/Unidade de Ensino	Ingressantes	Total Matriculados	Relação Ingressos/alunos								
Campus Cabedelo	307	1210	25,4%								

Campus Cajazeiras	610	1855	32,9%
Campus Campina Grande	632	2494	25,3%
Campus Guarabira	151	211	71,6%
Campus João Pessoa	926	7258	12,8%
Campus Monteiro	348	1091	31,9%
Campus Patos	401	930	43,1%
Campus Picuí	418	1187	35,2%
Campus Princesa Isabel	228	687	33,2%
Campus Sousa	560	1621	34,5%
TOTAL IFPB	4581	18544	24,7%

Fonte: SISTEC

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 108.

31/12/2011 32,89 Plan2

TABELA XVII - Relação de Ingressos/Alunos

ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO
2005	2.038	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80
2007	2.039	10.471	19,47
2008	2.418	9.553	25,31
2009	3.237	13.637	23,73
2010	4.441	10.844	40,95
2011	5.189	15.779	32,89

Fonte: Procuradoria Institucional

Em que pese a queda na relação, observa-se que houve um incremento considerável na quantidade de alunos, motivado pela abertura de novos cursos nos Campi em expansão.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 53.

31/12/2010 40,95 Plan2

TABELA XVIII - Relação de Ingressos/Alunos

ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO
2005	2.038	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80
2007	2.039	10.471	19,47
2008	2.418	9.553	25,31
2009	3.237	13.637	23,73
2010	4.441	10.844	40,95

Fonte: Procuradoria Institucional

A queda apresentada na quantidade de alunos é explicada pelo fato que a partir do exercício de 2010, o quantitativo passou a ser discriminado em função da quantidade de alunos, diferentemente dos anos anteriores onde o dado consignado era da quantidade matrículas. Em que pese esta nova realidade percebe-se o aumento do índice em relação aos anos anteriores.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 71.

31/12/2009 23,73 Plan2

Tabela: 17

ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO
2005	2.038	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80
2007	2.039	10.471	19,47
2008	2.418	9.553	25,31
2009	3.237	13.637	23,73

A criação dos novos Campi pode ensejar a possibilidade de um grande aumento na quantidade de ingressos (vagas), isto não foi possível porque eles estão instalados em sedes provisórias, não tendo condições de receber uma quantidade considerável de alunos. Esta realidade motivou também uma leve queda neste índice.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 69.

31/12/2008 25,31 Plan2

ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO
2005	2.038	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80
2007	2.039	10.471	19,47
2008	2.418	9.553	25,31

Avaliação: Houve um aumento neste indicador, motivado pelo jubramento de 498 alunos em atendimento ao Edital nº 049/2008 de 24/11/2008, da Diretoria de Ensino.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 66.

31/12/2007 19,47 Plan2

ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO
2005	2.038	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80
2007	2.039	10.471	19,47

Houve um acréscimo nesta relação com a criação da Unidade Descentralizada de Campina Grande com 305 ingressos e o curso de Engenharia Elétrica na Unidade João Pessoa do CEFET-PB.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 55.

31/12/2006 18,80 Plan2

3.4. Relação de Ingressos/Alunos

Ano	Alunos Ingressos (A)	Alunos Matriculados(B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	2.144	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80

No ano de 2006 foi implantado o Curso Técnico Integrado com 03 habilitações, ao tempo em que foram suspensas as matrículas do Ensino Médio Propedêutico na Unidade Sede. O Curso de Tecnologia em Comércio Imobiliário, por necessidade de reajustamento administrativo também não ofereceu vagas, todavia foi

		<p>implantado o curso de Bacharelado em administração, no semestre 2006.2. a estruturação de políticas para reordenar os processos de retenção, aliadas a outros reajustes administrativos e didático-pedagógicos ocasionaram um decréscimo no número de ingressos, apesar do aumento no número de matrículas. A relação de Ingressos/Aluno deverá estabilizar em 2007. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 32.</p>
--	--	--

INDICADOR

TCU - *Relação Concluintes por Alunos (RCA)

1. DESCRIÇÃO

(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído nos meses de referência do intervalo de análise.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN☆ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

23,35

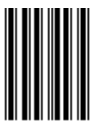
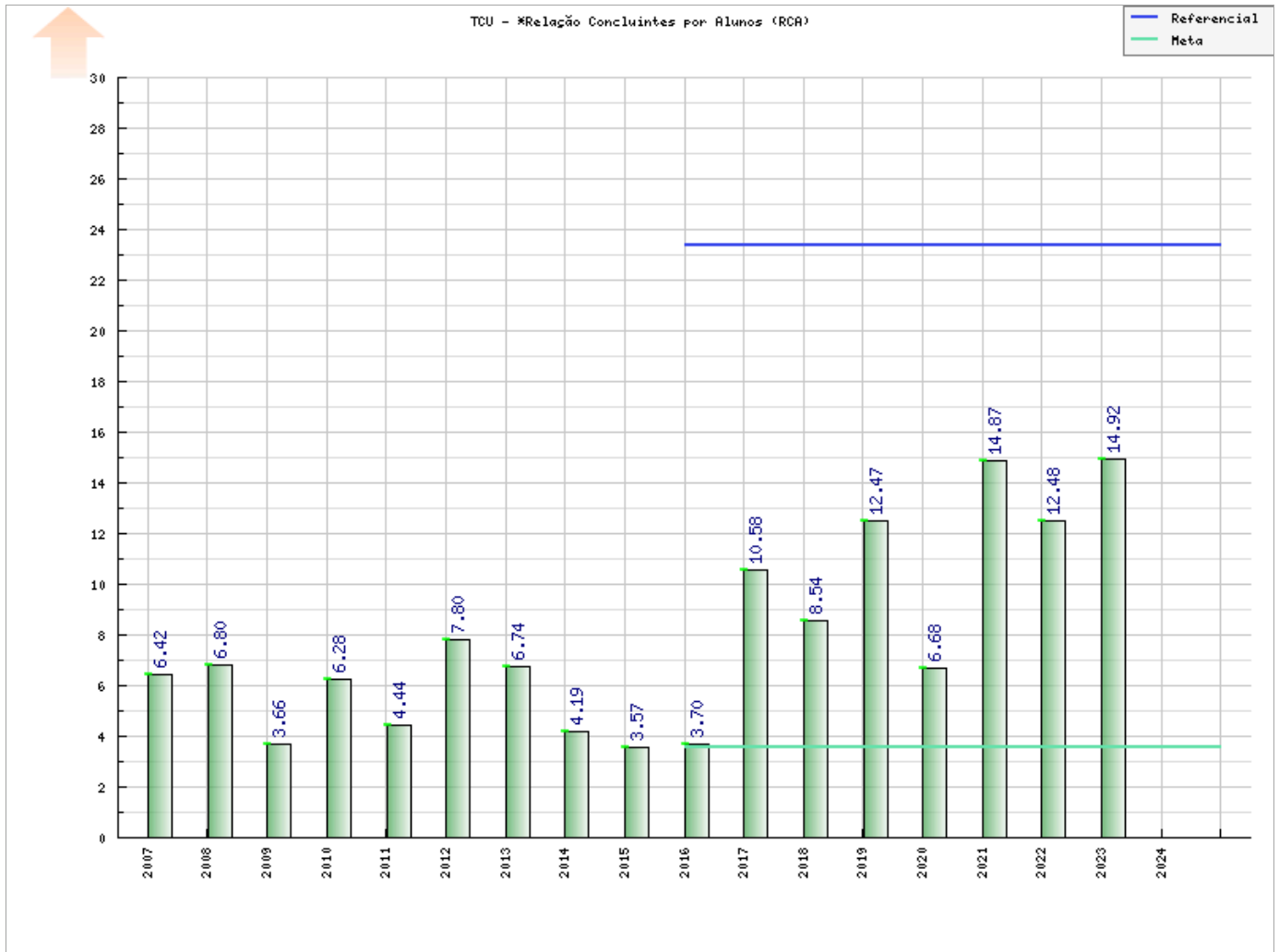
10. META A ATINGIR

3,57 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência


12. GRÁFICO



I18



Tabela do Indicador

TCU - *Relação Concluintes por Alunos (RCA)			
Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2023	14,92	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2023, o IFPB obteve a Relação Concluintes por Alunos – RCA de 14,92, contabilizando 4.949 concluintes para 33.176 matrículas atendidas. Este resultado representa um aumento de 719 concluintes em relação a 2022 quando obteve um RCA de 12,48, totalizando 4.230 concluintes para 33.886 matrículas atendidas. O resultado representa um aumento em relação ao ano de 2022 de 19,55% no indicador e de 17% no número de concluintes.</p> <p>E observando os resultados obtidos para a Conclusão Ciclo de 41,08% em 2023 e de 38,52% em 2022, fica evidenciado o aumento do percentual de concluintes que terminaram o curso dentro do período de integralização previsto para os cursos da instituição. Estes resultados têm sido impulsionados pela continuidade das ações desenvolvidas no âmbito do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>
31/12/2022	12,48	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2022, o IFPB obteve a Relação Concluintes por Alunos – RCA de 12,48, contabilizando 4.230 concluintes para 33.886 matrículas atendidas. Este resultado representa uma redução de 2.488 concluintes em relação a 2021 quando obteve um RCA de 14,87, totalizando 6.718 concluintes para 45.164 matrículas atendidas. O resultado representa uma redução em relação ao ano de 2021 de 16% no indicador e de 37% no número de concluintes.</p> <p>Conforme a análise para o indicador em 2021, o atraso no calendário acadêmico em 2020 em decorrência da Pandemia da Covid-19 provocou a redução da RCA no ano de 2020 e um significativo aumento da RCA em 2021. Portanto, em 2022 o IFPB atingiu os mesmos patamares para o indicador alcançados antes da pandemia.</p> <p>Outro fator relevante é que a Conclusão Ciclo em 2022 foi de 38,52% e em 2021 foi de 31,82%, mostrando que houve um aumento do percentual de concluintes que terminaram o curso dentro do período de integralização previsto para os cursos da instituição. Estes resultados têm sido impulsionados pelas ações desenvolvidas no âmbito do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>
31/12/2021	14,87	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2021, o IFPB obteve a Relação Concluintes por Alunos – RCA de 14,87, contabilizando 6718 concluintes para 45164 matrículas atendidas. Este resultado representa um aumento de 4249 concluintes em relação a 2020 quando obteve um RCA de 6,68%, totalizando 2.469 concluintes para 36955 matrículas atendidas. Resultando em um aumento em relação ao ano de 2020 de 122% no indicador e de 172% no número de concluintes. Embora o crescimento do indicador em 2021 seja expressivo quando comparamos com os resultados obtidos em 2020, é preciso avaliar a distorção do indicador advinda da paralisação das aulas presenciais no ano de 2020, imposto pela pandemia da Covid-19. A interrupção do calendário acadêmico em 2020 prejudicou o resultado do indicador em 2020, reduzindo o número de concluintes em 2020 e aumentando o número de concluintes no ano civil de 2021, impactando positivamente o resultado do indicador para o ano de 2021.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 1.1 Instituições). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br». Acesso em: «26 de abril de 2022».</p>
31/12/2020	-17,50	Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)	<p>■ Registro de cancelamento do valor estimado "17,50", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>
31/12/2020	6,68	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2020, o IFPB obteve a Relação Concluintes por Alunos – RCA de 6,68, contabilizando 2469 concluintes para 36955 matrículas atendidas. Este resultado representa uma redução de 1429 concluintes em relação a 2019 quando obteve um RCA de 12,47%, totalizando 3898 concluintes para 31253 matrículas atendidas. Resultando em uma redução em relação ao ano de 2019 de 46,43% no indicador e de 36,66% no número de concluintes.</p> <p>A redução no desempenho do indicador é consequência da paralisação das aulas presenciais imposta pela pandemia da Covid-19, comprometendo o calendário acadêmico previsto para o ano de 2020, que só pôde ser concluído no ano civil de 2021. Isto afetou negativamente o número de concluintes que deveriam ter finalizado o curso no ano de 2020 e a relação de concluintes por alunos do IFPB.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 1.1 Instituições). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br». Acesso em: «29 de abril de 2022».</p>
31/12/2020	17,50	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	<p> O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.</p>

A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:

Ano	KPI3 Δ%
2015-2014	-14,80%
2016-2015	3,64%
2017-2016	185,95%
2018-2017	-19,28%
2019-2018	46,02%
Delta Médio	40,31%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio 40,31%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

31/12/2019	12,47	Procurador Educ Institucional★	<p>Em 2019, o IFPB obteve a Relação Concluintes por Alunos – RCA de 12,47, contabilizando 3.898 concluintes para 31.253 matrículas atendidas. Este resultado representa um aumento de 1.521 concluintes em relação a 2018, quando obteve um RCA de 8,54, totalizando 2.377 concluintes para 27.831 matrículas atendidas. A melhoria de 46% no indicador e de 64% no número de concluintes é fruto de um esforço conjunto entre a Reitoria e os Campi, no fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidados no Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes 2017-2027.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 1.1 Instituições). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>
31/12/2018	8,54	Procurador Educ Institucional★	<p>No ano passado de 2017, o Instituto Federal da Paraíba tinha uma relação concluintes por alunos de 10,58, ou seja, 2.728 concluintes para 25.780 matrículas. Já em 2018, essa relação diminuiu para 8,54, o que totalizou 2.377 alunos concluintes para 27.831 matrículas. A redução de 12,87% deste índice, quando confrontado com o resultado do ano anterior, deve-se, principalmente, ao fato do calendário letivo não estar em harmonia com o calendário civil em decorrência da greve ocorrida em 2016. Como a PNP toma como referência o calendário civil (de 01 de janeiro a 31 de dezembro), não levou em consideração os concluintes que se formaram ao término do calendário acadêmico/letivo (após 31 de dezembro). No IFPB - Campus João Pessoa, maior campus do Instituto Federal da Paraíba, por exemplo, o calendário acadêmico de 2018 foi encerrado somente no dia 13 de março de 2019, conforme link a seguir: http://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/ensino/calendario-academico/documentos/calendario-academico-2018-etim-pos-paralisacao-proposta.pdf.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>
31/12/2017	10,58	Procurador Educ Institucional★	<p>O IFPB apresentou uma relação de 10,58 concluintes por alunos no ano de 2017, totalizando 2.728 alunos concluintes. Quando comparado ao ano anterior, nota-se um avanço significativo, representando um aumento superior ao dobro do verificado em 2016, quando o número de concluintes foi de 1069 alunos (relação de 3,70 concluintes por alunos), ou seja, 1.659 alunos a menos que 2017. Esse crescimento é resultado do trabalho conjunto entre as Pró-Reitorias de Ensino e Assuntos Estudantis, assim como Diretorias de Desenvolvimento de Ensino dos Campi, resultando em 2017 na elaboração de um Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes 2017-2027, reforçando a prioridade institucional para as políticas de desenvolvimento do ensino nas atividades pedagógicas que visam potencializar o desempenho dos discentes e a conclusão do curso com êxito.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>
31/12/2016	3,70	Plan1	<p>Considerando os resultados históricos, tem-se como observação relevante que neste ano de 2016 houve um aumento de 3,64% tem-se reflexo direto neste indicador, visto que concluíram 1069 alunos em 2016 e 878 alunos em 2015, ou seja, 191 alunos a mais. Outro ponto de destaque é a base de cálculo do indicador, afetada pela quantidade ampliada de matrículas atendidas (denominador) em detrimento do número de concluintes (numerador, cujo aumento foi de apenas 191 alunos concluintes com impacto em atividades como TCC, cumprimento de estágio curricular etc).</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>
31/12/2015	3,57	Plan2	<p>Com base no que foi esposado anteriormente, a suspensão do calendário acadêmico em decorrência da greve, tem-se reflexo direto neste indicador ao término do exercício de 2015, visto que concluíram 878 alunos em 2015 e 915 alunos em 2014, ou seja, 37 alunos a menos. Outro ponto de destaque é a base de cálculo do indicador, afetada pela quantidade ampliada de matrículas atendidas (denominador) em detrimento do número de concluintes (numerador, cuja redução foi de apenas 37 alunos concluintes com impacto em atividades como TCC, cumprimento de estágio curricular etc).</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281.</p>
31/12/2014	4,19	Plan2	<p>A redução desta relação observada em 2014 imputamos ao aumento na retenção dos alunos nos cursos de nível superior como demonstra a relação 14.2.5 muito provavelmente em função da não</p>

			conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e também em parte ao fenômeno da evasão. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.																																																
31/12/2013	6,74	Plan2	A redução da produtividade neste índice se deve a conclusão das atividades prevista nos currículos dos cursos, pois os estudantes têm dificuldade na definição das atividades complementares e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e, em alguns casos, ocorre problemas de retenção e/ou evasão. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 210.																																																
31/12/2012	7,80	Plan2	A queda na taxa é justificada pelo aumento considerável na quantidade de alunos e o aumento na taxa de estudantes que integralizaram a fase escolar. QUADRO 07 - RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNOS POR CAMPUS <table border="1"> <thead> <tr> <th>Campus/Unidade de Ensino</th> <th>Total Matriculados</th> <th>Total Concluídos</th> <th>Relação Concluintes/alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Campus Cabedelo</td> <td>1210</td> <td>32</td> <td>2,6%</td> </tr> <tr> <td>Campus Cajazeiras</td> <td>1855</td> <td>219</td> <td>11,8%</td> </tr> <tr> <td>Campus Campina Grande</td> <td>2494</td> <td>9</td> <td>0,4%</td> </tr> <tr> <td>Campus Guarabira</td> <td>211</td> <td>0</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td>Campus João Pessoa</td> <td>7258</td> <td>731</td> <td>10,1%</td> </tr> <tr> <td>Campus Monteiro</td> <td>1091</td> <td>154</td> <td>14,1%</td> </tr> <tr> <td>Campus Patos</td> <td>930</td> <td>0</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td>Campus Picuí</td> <td>1187</td> <td>203</td> <td>17,1%</td> </tr> <tr> <td>Campus Princesa Isabel</td> <td>687</td> <td>0</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td>Campus Sousa</td> <td>1621</td> <td>99</td> <td>6,1%</td> </tr> <tr> <td>TOTAL IFPB</td> <td>18544</td> <td>1447</td> <td>7,8%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: SISTEC Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 109.</p>	Campus/Unidade de Ensino	Total Matriculados	Total Concluídos	Relação Concluintes/alunos	Campus Cabedelo	1210	32	2,6%	Campus Cajazeiras	1855	219	11,8%	Campus Campina Grande	2494	9	0,4%	Campus Guarabira	211	0	---	Campus João Pessoa	7258	731	10,1%	Campus Monteiro	1091	154	14,1%	Campus Patos	930	0	---	Campus Picuí	1187	203	17,1%	Campus Princesa Isabel	687	0	---	Campus Sousa	1621	99	6,1%	TOTAL IFPB	18544	1447	7,8%
Campus/Unidade de Ensino	Total Matriculados	Total Concluídos	Relação Concluintes/alunos																																																
Campus Cabedelo	1210	32	2,6%																																																
Campus Cajazeiras	1855	219	11,8%																																																
Campus Campina Grande	2494	9	0,4%																																																
Campus Guarabira	211	0	---																																																
Campus João Pessoa	7258	731	10,1%																																																
Campus Monteiro	1091	154	14,1%																																																
Campus Patos	930	0	---																																																
Campus Picuí	1187	203	17,1%																																																
Campus Princesa Isabel	687	0	---																																																
Campus Sousa	1621	99	6,1%																																																
TOTAL IFPB	18544	1447	7,8%																																																
31/12/2011	4,44	Plan2	TABELA XVIII - Relação de Concluintes/Alunos <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº. DE CONCLUINTE</th> <th>ALUNOS</th> <th>CONCLUINTE / ALUNOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>373</td> <td>8.690</td> <td>4,29</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>835</td> <td>9.946</td> <td>8,40</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>672</td> <td>10.471</td> <td>6,42</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>650</td> <td>9.553</td> <td>6,80</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>499</td> <td>13.637</td> <td>3,66</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>681</td> <td>10.844</td> <td>6,28</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>702</td> <td>15.779</td> <td>4,44</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional A queda na taxa é justificada pelo aumento considerável na quantidade de alunos, em torno de 50%, que não foi acompanhada pela taxa de estudantes que concluíram o curso. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 53.</p>	ANO	Nº. DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS	2005	373	8.690	4,29	2006	835	9.946	8,40	2007	672	10.471	6,42	2008	650	9.553	6,80	2009	499	13.637	3,66	2010	681	10.844	6,28	2011	702	15.779	4,44																
ANO	Nº. DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS																																																
2005	373	8.690	4,29																																																
2006	835	9.946	8,40																																																
2007	672	10.471	6,42																																																
2008	650	9.553	6,80																																																
2009	499	13.637	3,66																																																
2010	681	10.844	6,28																																																
2011	702	15.779	4,44																																																
31/12/2010	6,28	Plan2	TABELA XIX - Relação de Concluintes/Alunos <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº. DE CONCLUINTE</th> <th>ALUNOS</th> <th>CONCLUINTE / ALUNOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>373</td> <td>8.690</td> <td>4,29</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>835</td> <td>9.946</td> <td>8,40</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>672</td> <td>10.471</td> <td>6,42</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>650</td> <td>9.553</td> <td>6,80</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>499</td> <td>13.637</td> <td>3,66</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>681</td> <td>10.844</td> <td>6,28</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional O aumento do índice deve-se ao fato da mudança referente ao demonstrativo por aluno e não mais por matrículas, mas deve-se levar em consideração também que em relação ao ano anterior a taxa de concluintes aumentou devido às ações pedagógicas colocadas em prática pelo Instituto. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 72.</p>	ANO	Nº. DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS	2005	373	8.690	4,29	2006	835	9.946	8,40	2007	672	10.471	6,42	2008	650	9.553	6,80	2009	499	13.637	3,66	2010	681	10.844	6,28																				
ANO	Nº. DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS																																																
2005	373	8.690	4,29																																																
2006	835	9.946	8,40																																																
2007	672	10.471	6,42																																																
2008	650	9.553	6,80																																																
2009	499	13.637	3,66																																																
2010	681	10.844	6,28																																																
31/12/2009	3,66	Plan2	Tabela:18 <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº. DE CONCLUINTE</th> <th>ALUNOS</th> <th>CONCLUINTE / ALUNOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>373</td> <td>8.690</td> <td>4,29</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>835</td> <td>9.946</td> <td>8,40</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>672</td> <td>10.471</td> <td>6,42</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>650</td> <td>9.553</td> <td>6,80</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>499</td> <td>13.637</td> <td>3,66</td> </tr> </tbody> </table> <p>A causa principal da redução do índice foi devida ao aumento na oferta de vagas e a quantidade de ingressantes. No entanto há que se considerar, outro fator importante é que nos cursos superiores de tecnologia a taxa de concluinte tem caído em função da falta de cumprimento dos alunos do Trabalho de Conclusão de Curso condição para colação de grau. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 69.</p>	ANO	Nº. DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS	2005	373	8.690	4,29	2006	835	9.946	8,40	2007	672	10.471	6,42	2008	650	9.553	6,80	2009	499	13.637	3,66																								
ANO	Nº. DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS																																																
2005	373	8.690	4,29																																																
2006	835	9.946	8,40																																																
2007	672	10.471	6,42																																																
2008	650	9.553	6,80																																																
2009	499	13.637	3,66																																																
31/12/2008	6,80	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº DE CONCLUINTE</th> <th>ALUNOS</th> <th>CONCLUINTE / ALUNOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>373</td> <td>8.690</td> <td>4,29</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>835</td> <td>9.946</td> <td>8,40</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>672</td> <td>10.471</td> <td>6,42</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>650</td> <td>9.553</td> <td>6,80</td> </tr> </tbody> </table> <p>A causa principal da redução do número de concluintes foi devida a menor oferta do número de matrículas de cursos técnicos subsequentes que concluem o curso em dois anos. Houve no entanto uma maior oferta de matrículas nos cursos técnicos integrados a partir de 2006 que concluem o curso em quatro anos. O reflexo destas substituições só serão observadas a partir de 2009 com a conclusão das primeiras turmas. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 67.</p>	ANO	Nº DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS	2005	373	8.690	4,29	2006	835	9.946	8,40	2007	672	10.471	6,42	2008	650	9.553	6,80																												
ANO	Nº DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS																																																
2005	373	8.690	4,29																																																
2006	835	9.946	8,40																																																
2007	672	10.471	6,42																																																
2008	650	9.553	6,80																																																
31/12/2007	6,42	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº. DE CONCLUINTE</th> <th>ALUNOS</th> <th>CONCLUINTE / ALUNOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>373</td> <td>8.690</td> <td>4,29</td> </tr> </tbody> </table>	ANO	Nº. DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS	2005	373	8.690	4,29																																								
ANO	Nº. DE CONCLUINTE	ALUNOS	CONCLUINTE / ALUNOS																																																
2005	373	8.690	4,29																																																

2006	835	9.946	8,40
2007	672	10.471	6,42

Houve uma redução neste item devido à redução de estágios nos cursos técnicos subsequentes. Em 2007 com a implantação de mais uma unidade (Campina Grande) e a oferta de novos cursos, o índice sofreu redução. O aumento na oferta de estágios poderia ter contribuído para a elevação desse índice.
 Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 55.

31/12/2006 8,40 Plan2

3.6. Relação de Concluintes/Alunos

Ano	Nº de Concluintes (A)	Alunos (B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,39

Muito satisfatório. Verifica-se um incremento de 123,80% na relação alunos concluintes, percentual esse que supera o aumento de alunos matriculados correspondente a 14,45%, acima dos alunos matriculados em 2005.
 Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p.33. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 53.
 Nota importante: O valor de 8,40 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 8,39 (Relatório de 2006).

INDICADOR

TCU - *Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes (IEAC)

1. DESCRIÇÃO

(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que tiveram alteração de status para nos meses de referência do intervalo de análise.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN☆ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

57,83

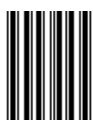
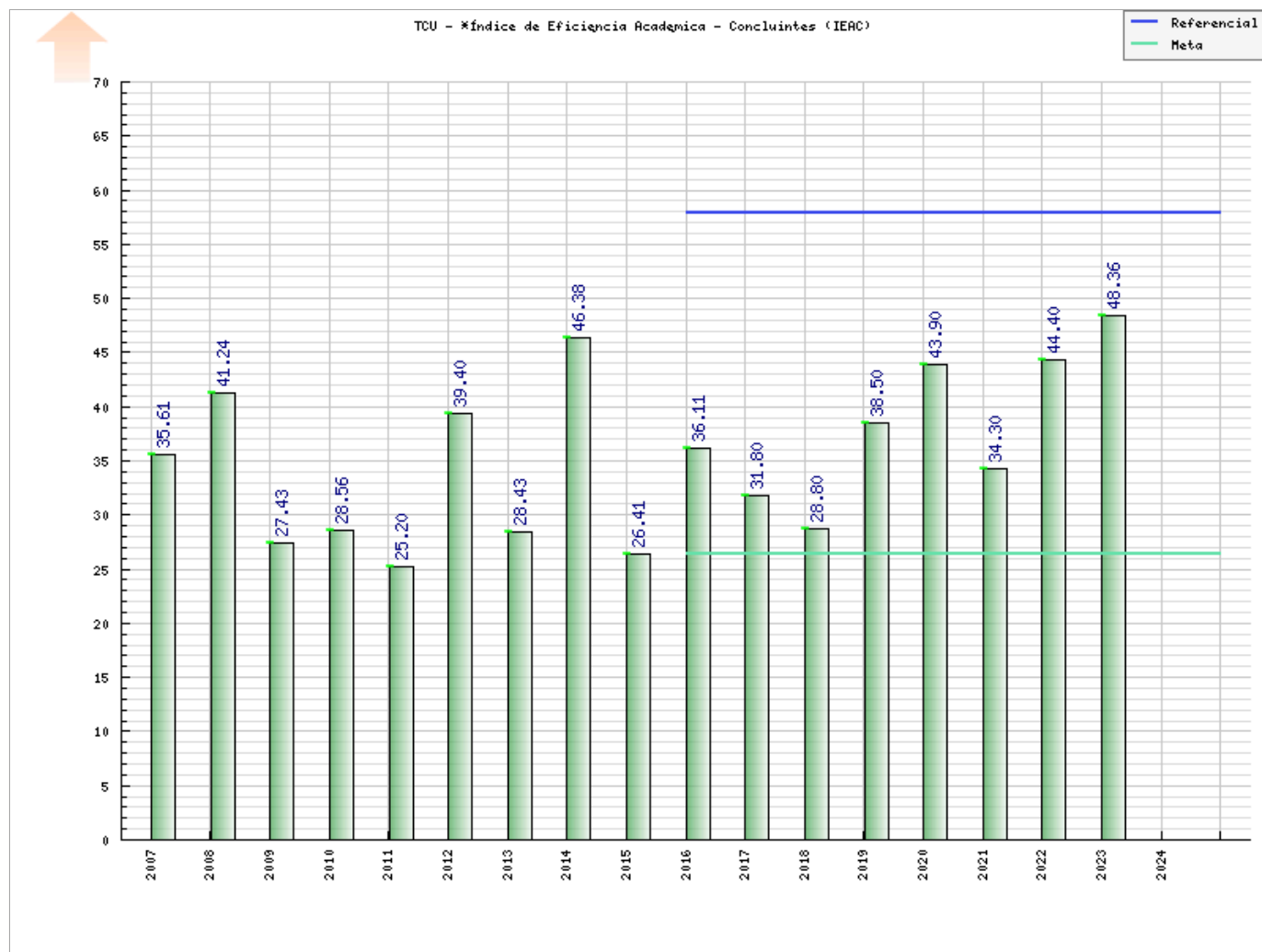
10. META A ATINGIR

26,41 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO



I19



Tabela do Indicador

TCU - *Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes (IEAC)			
Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2023	48,36	Procurador Educ Institucional*	<p>Para preservar as instituições de eventuais ajustes no calendário que, na prática, pode fazer com que o ano letivo ultrapasse o calendário civil, a metodologia aplicada ao cálculo do indicador de Eficiência Acadêmica, apresentada na Plataforma Nilo Peçanha 2024, ano base 2023, considera o conceito de "Retenção Crítica" apresentado na relação de Regras de Consistência da plataforma. Dessa forma, a PNP considerará retido o aluno não evadido que não atingir a situação de "Concluinte" um ano após o término previsto para seu ciclo de matrícula.</p> <p>O IFPB obteve um Índice de Eficiência Acadêmica de 48,36% em 2023, representando um aumento de 8,92% em relação ao resultado apresentado em 2022 (44,4%). O resultado do indicador alcançado pela Instituição fica claro quando observamos os resultados dos indicadores utilizados em seu cálculo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão Ciclo de 41,08% em 2023 sendo 38,52% em 2022; 2. Evasão Ciclo de 43,88% em 2023, sendo 48,22% em 2022; 3. Retenção Ciclo 15,04% em 2023, sendo 13,26% em 2022. <p>Os indicadores acima são calculados por "ciclos de matrícula", diferente dos conceitos de conclusão, evasão e retenção em fluxo, que analisam os dados a partir dos dados estatísticos do ano base.</p> <p>Avaliando os resultados dos indicadores que compõem o cálculo da Eficiência Acadêmica percebe-se um aumento no número de concluintes, uma redução na evasão do ciclo, e um pequeno aumento na retenção do ciclo. O aumento no número de concluintes e a redução na evasão do ciclo é o resultado do esforço contínuo das ações desenvolvidas no âmbito do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, permitindo que a instituição continue no processo de melhoria contínua da eficiência acadêmica.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/npn>. Acesso em: <20 de maio de 2024>.</p>
31/12/2022	44,40	Procurador Educ Institucional*	<p>Para preservar as instituições de eventuais ajustes no calendário que, na prática, pode fazer com que o ano letivo ultrapasse o calendário civil, a metodologia aplicada ao cálculo do indicador de Eficiência Acadêmica, apresentada na Plataforma Nilo Peçanha 2023, ano base 2022, considera o conceito de "Retenção Crítica" apresentado na relação de Regras de Consistência da plataforma. Dessa forma, a PNP considerará retido o aluno não evadido que não atingir a situação de "Concluinte" um ano após o término previsto para seu ciclo de matrícula.</p> <p>O IFPB obteve um Índice de Eficiência Acadêmica de 44,4% em 2022, representando um aumento de 29,45% em relação ao resultado apresentado em 2021 (34,3%). O resultado do indicador alcançado pela Instituição fica claro quando observamos os resultados dos indicadores utilizados em seu cálculo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão Ciclo de 38,52% em 2022 sendo 31,82% em 2021; 2. Evasão Ciclo de 48,22% em 2022, sendo 61,07% em 2021; 3. Retenção Ciclo 13,26% em 2022, sendo 7,11% em 2021. <p>Os indicadores acima são calculados por "ciclos de matrícula", diferente dos conceitos de conclusão, evasão e retenção em fluxo, que analisam os dados a partir dos dados estatísticos do ano base.</p> <p>Avaliando os resultados dos indicadores que compõem o cálculo da Eficiência Acadêmica percebe-se um aumento no número de concluintes, uma significativa redução na evasão do ciclo, e um aumento na retenção do ciclo. O aumento no número de concluintes e a significativa redução na evasão do ciclo é um reflexo das ações desenvolvidas no âmbito do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, embora a instituição ainda esteja trabalhando para mitigar os impactos da pandemia de Covid-19, que ainda é refletida no aumento da Retenção no ciclo.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/npn>. Acesso em: <10 de maio de 2022>.</p>
31/12/2021	34,30	Procurador Educ Institucional*	<p>Para preservar as instituições de eventuais ajustes no calendário que, na prática, pode fazer com que o ano letivo ultrapasse o calendário civil, a metodologia aplicada ao cálculo do indicador de Eficiência Acadêmica, apresentada na Plataforma Nilo Peçanha em 2021, considera o conceito de "Retenção Crítica" apresentado na relação de Regras de Consistência da plataforma. Dessa forma, a PNP considerará retido o aluno não evadido que não atingir a situação de "Concluinte" um ano após o término previsto para seu ciclo de matrícula.</p> <p>O IFPB obteve um Índice de Eficiência Acadêmica de 34,3% em 2021, representando uma redução de 9,6% em relação ao resultado apresentado em 2020 (43,9). O resultado do indicador alcançado pela Instituição fica claro quando observamos os resultados dos indicadores utilizados em seu cálculo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão Ciclo de 31,82% em 2021 sendo 38,74% em 2020; 2. Evasão Ciclo de 61,07% em 2021, sendo 49,54% em 2020; 3. Retenção Ciclo 7,11% em 2021, sendo 11,72% em 2020. <p>Os indicadores acima são calculados por "ciclos de matrícula", diferente dos conceitos de conclusão, evasão e retenção em fluxo, que analisam os dados a partir dos dados estatísticos do ano base.</p> <p>Avaliando os resultados dos indicadores que compõem o cálculo da Eficiência Acadêmica percebe-se uma redução no número de concluintes e um elevado aumento na evasão do ciclo. Em consonância com o que ocorreu no Nordeste, no IFPB estes resultados são consequências dos impactos da pandemia de Covid-19, com os efeitos nocivos sendo agravados na região devido a dificuldade de acesso aos equipamentos de informática e à internet apresentados pelos alunos atendidos na região, caracterizado pelo grande número de estudantes oriundos de famílias de baixa renda, como demonstrado no indicador Dimensão Socioeconômica - Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 5.4 Eficiência Acadêmica). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: <https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: <26 de abril de 2022>.</p>
31/12/2020	-38,96	Plan1	<p>■ Registro de cancelamento do valor estimado "38,96", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>
31/12/2020	43,90	Procurador Educ Institucional*	<p>Para preservar as instituições de eventuais ajustes no calendário que, na prática, pode fazer com que o ano letivo ultrapasse o calendário civil, a metodologia aplicada ao cálculo do indicador de Eficiência Acadêmica, apresentada na Plataforma Nilo Peçanha em 2020, considera o conceito de "Retenção Crítica" apresentado na relação de Regras de Consistência da plataforma. Dessa forma, a PNP considerará retido o aluno não evadido que não atingir a situação de "Concluinte" um ano após o término previsto para seu ciclo de matrícula.</p> <p>O IFPB obteve um Índice de Eficiência Acadêmica de 43,9% em 2020, representando um aumento de 5,4% em relação ao resultado apresentado em 2019 (38,5). O desempenho alcançado pela Instituição fica claro quando observamos os resultados dos indicadores utilizados em seu cálculo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão Ciclo de 38,74% em 2020 sendo 32,35% em 2019; 2. Evasão Ciclo de 49,54% em 2020, sendo 51,75% em 2019; 3. Retenção Ciclo 11,72% em 2020, sendo 15,89% em 2019. <p>Os indicadores acima são calculados por "ciclos de matrícula", diferente dos conceitos de conclusão, evasão e retenção em fluxo, que analisam os dados a partir dos dados estatísticos do ano base.</p>

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 5.4 Eficiência Acadêmica). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>». Acesso em: «29 de abril de 2022».



O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.

A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:

Ano	KPI4 Δ%
2015-2014	-43,06%
2016-2015	36,73%
2017-2016	-11,94%
2018-2017	-9,43%
2019-2018	33,68%
Delta Médio	1,20%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio 1,20%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

Para preservar as instituições de eventuais ajustes no calendário que, na prática, pode fazer com que o ano letivo ultrapasse o calendário civil, a metodologia aplicada ao cálculo do indicador de Eficiência Acadêmica, apresentada na Plataforma Nilo Peçanha em 2019, considera o conceito de "Retenção Crítica" apresentado na relação de Regras de Consistência da plataforma. Dessa forma, a PNP considerará retido o aluno não evadido que não atingir a situação de "Concluinte" um ano após o término previsto para seu ciclo de matrícula.

O IFPB obteve um Índice de Eficiência Acadêmica de 38,5% em 2019, representando um aumento de 9,7% em relação ao resultado apresentado em 2018 (28,8). O desempenho alcançado pela Instituição fica claro quando observamos os resultados dos indicadores utilizados em seu cálculo:

1. Conclusão Ciclo de 32,35% em 2019, sendo 26,5% em 2018;
2. Evasão Ciclo de 51,75% em 2019, sendo 65,50% em 2018;
3. Retenção Ciclo 15,89% em 2019, sendo 8,01% em 2018.

Os indicadores acima são calculados por "ciclos de matrícula", diferente dos conceitos de conclusão, evasão e retenção em fluxo, que analisam os dados a partir dos dados estatísticos do ano base.

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.4 Eficiência Acadêmica). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>». Acesso em: «20 de junho de 2020».

Como o calendário letivo do IFPB está defasado com relação ao calendário civil (que é o considerado para fins de cálculo da PNP), em decorrência da greve de 2016, a taxa de alunos concluintes considerada pela Plataforma Nilo Peçanha não configura a realidade, pois não considera os discentes que concluíram seus cursos após o encerramento do calendário civil, porém dentro do ano letivo, o que tem considerável impacto no resultado deste indicador. Sendo assim, nota-se uma redução de 9,43% em relação a 2017. Detalhando o resultado do indicador para o IFPB, foram verificados os seguintes resultados em 2018:

1. Conclusão Ciclo 26,50% (1.820 estudantes) - Percentual de concluintes, até 31/12/2018, em ciclos com término previsto para 2017(carência de 1 ano);
2. Evasão Ciclo 65,50% (4.499 estudantes) - Percentual de evadidos, até 31/12/2018, em ciclos com término previsto para 2017(carência de 1 ano);
3. Retenção Ciclo 8,01% (550 estudantes) - Percentual de retidos, até 31/12/2018, em ciclos com término previsto para 2017 (carência de 1 ano).

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.org>». Acesso em: «20 de abril de 2019».

Este indicador mede a eficiência acadêmica em termos de percentuais de conclusão e da possibilidade que os alunos retidos concluam os cursos na instituição. Antes de apresentar o detalhamento do resultado, destaca-se uma redução de 11,94% em relação a 2016, impactada pelo início do ano letivo adiado por conta da greve ocorrida no ano de 2016, a exemplo do calendário letivo das aulas do campus da capital, que teve seu início somente no mês de abril (vide registros: (i) <http://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/noticias/2017/01/calendario-academico-pos-greve-e-aprovado-em-reuniao-com-a-comunidade>) e (ii) <https://estudante.ifpb.edu.br/noticias/alteracoes-no-calendario-academico-pos-greve>. Detalhando o resultado do indicador para o IFPB, foram verificados os seguintes resultados em 2017:

1. Conclusão Ciclo 29,0% (1.346 estudantes) - Percentual de concluintes, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano);
2. Evasão Ciclo 62,4% (3.912 estudantes) - Percentual de evadidos, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano);
3. Retenção Ciclo 8,6% (539 estudantes) - Percentual de retidos, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano).

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.org>». Acesso em: «15 de março de 2018».

O aumento deste índice em 2016, que foi 36,11%, em relação a 2015, 26,41%, deve-se principalmente ao aumento do número de concluintes, que totalizou 1.069 no ano de 2016.

			Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.								
31/12/2015	26,41	Plan2	A redução deste índice em 2015 se deve tanto ao aumento no cumprimento da integralização do curso definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), particularmente a finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, quanto a diminuição no índice de ingressantes, vide detalhamento abaixo:								
			Situação do Aluno		2015	2014	2013				
			Integralizados		148	34	+114				
			Evadidos		1.430	187	+1.243				
			Desligados		770	786	-16				
			Fonte: PI/IFPB - SISTEC (2015). Pôde-se observar que a redução significativa no índice deu-se em função das variáveis transparecidas acima, com enfoque em Evadidos e Integralizados, que constituiu a base de cálculo do indicador, cujos resquícios decorrem de uma greve prolongada. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281								
31/12/2014	46,38	Plan2	O aumento deste índice em 2014 se deve tanto ao aumento no cumprimento da integralização do curso no tempo mínimo definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), particularmente á finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, quanto a diminuição no índice de ingressantes. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 98. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278. Nota importante: O valor de 46,38 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2015, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 46,09 (Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96).								
31/12/2013	28,43	Plan2	A redução da produtividade neste índice se deve ao não cumprimento da integralização do curso no tempo mínimo definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), pois os estudantes não atendem as obrigações escolares, particularmente á finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, condições para conclusão do curso e colação de grau, conforme previsto no PPC. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.								
31/12/2012	39,40	Plan2	O índice de eficiência acadêmica experimentou um avanço em 2012, motivado pelo sensível aumento na finalização e integralização do currículo pelos estudantes e consequente diplomação. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 109.								
31/12/2011	25,20	Plan2	TABELA XIX - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes								
			---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
			Ano	Número de Concluintes	2006	2005	2007	2006	2005	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
			2008	650	752	60	644	120	0	1576	41,24
			---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2007	2006	2008	2007	2006	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2009	499	945	71	680	---	123	1819	27,43			
---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
Ano	Número de Concluintes	2008	2007	2009	2008	2007	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2010	681	756	62	1228	---	340	2386	28,56			
---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
Ano	Número de Concluintes	2009	2008	2010	2009	2008	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2011	720	817	30	1386	---	553	2786	25,20			
			Fonte: Procuradoria Institucional Observa-se queda na relação que foi motivada pelo baixo incremento na taxa de conclusão de e pelo aumento na quantidade de alunos ingressos. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 54.								
31/12/2010	28,56	Plan2	TABELA XX - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes								
			---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
			Ano	Número de Concluintes	2005	2004	2006	2005	2004	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
			2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61
			---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2006	2005	2007	2006	2005	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2008	650	752	60	644	120	0	1576	41,24			
---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
Ano	Número de Concluintes	2007	2006	2008	2007	2006	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2009	499	945	71	680	---	123	1819	27,43			
---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
Ano	Número de Concluintes	2008	2007	2009	2008	2007	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2010	681	756	62	1228	---	340	2386	28,56			
			Fonte: Procuradoria Institucional O aumento na quantidade de concluintes no exercício apurado foi o responsável pelo crescimento desta taxa, motivado também pelo crescimento do número de ingressos no período. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 72-73.								
31/12/2009	27,43	Plan2	Tabela: 19								
---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
Ano	Número de Concluintes	2004	2003	2005	2004	2005	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2006	835	535	0	964	280	0	1779	46,94			
---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
Ano	Número de Concluintes	2005	2004	2006	2005	2006	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61			
---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
Ano	Número de Concluintes	2006	2005	2007	2006	2005	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2008	650	752	60	644	120	0	1576	41,24			
---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			

			Ano	Número de Concluintes	2007	2006	2008	2007	2006	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
			2009	499	345	71	680	---	123	1.819	27,43			
			Houve uma redução neste índice motivada pela redução na quantidade de alunos concluintes. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 70.											
31/12/2008	41,24	Plan2	---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
			Ano	Número de Concluintes	2003	2002	2004	2003	2002	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
			2005	373	550	0	806	891	0	2247	16,60			
			---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
			Ano	Número de Concluinte	2004	2003	2005	2004	2003	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
			2006	835	535	0	964	280	0	1779	46,94			
			---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
			Ano	Número de Concluintes	2005	2004	2006	2005	2004	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
			2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61			
			---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
			Ano	Número de Concluintes	2006	2005	2007	2006	2005	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
			2008	650	752	60	644	120	0	1576	41,24			
			Houve um aumento deste indicador explicado pelo comportamento proporcional na redução do número de concluintes e do total de ingressos. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 67-68.											
31/12/2007	35,61	Plan2	---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
			Ano	Número de Concluintes	2003	2002	2004	2003	2002	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
			2005	373	550	0	806	891	0	2247	16,60			
			---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
			Ano	Número de Concluintes	2004	2003	2005	2004	2003	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
			2006	835	535	0	964	280	0	1779	46,94			
			---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
			Ano	Número de Concluintes	2005	2004	2006	2005	2004	Total	Índice de Eficiência Acadêmico			
			2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61			
						Houve uma redução neste item devido à redução de estágios nos cursos técnicos subsequentes. As ariáveis de novos cursos e mais uma unidade em funcionamento (Campina Grande) também impactou esse resultado, pois temos o início de série. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 56.								
			31/12/2006	46,94	Plan2	3.8. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes								
						---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2002				2001	2003	2003	2002	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2005	373	550				0	806	0	891	16,60				
---	---	Tecnológico				Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---			
Ano	Número de Concluintes	2003				2002	2004	2004	2003	Total	Índice de Eficiência Acadêmica			
2006	835	535	0	964	0	280	46,94							
			Muito satisfatório, necessário ressaltar que o maior aporte de concluintes concentrou-se no ensino médio e nos cursos técnicos. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 34.											

INDICADOR

TCU - *Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

1. DESCRIÇÃO

(Retidos/Matrículas Atendidas)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que permanecem em Curso após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN☆ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

9. VALOR DO REFERENCIAL

55,20

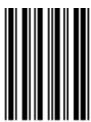
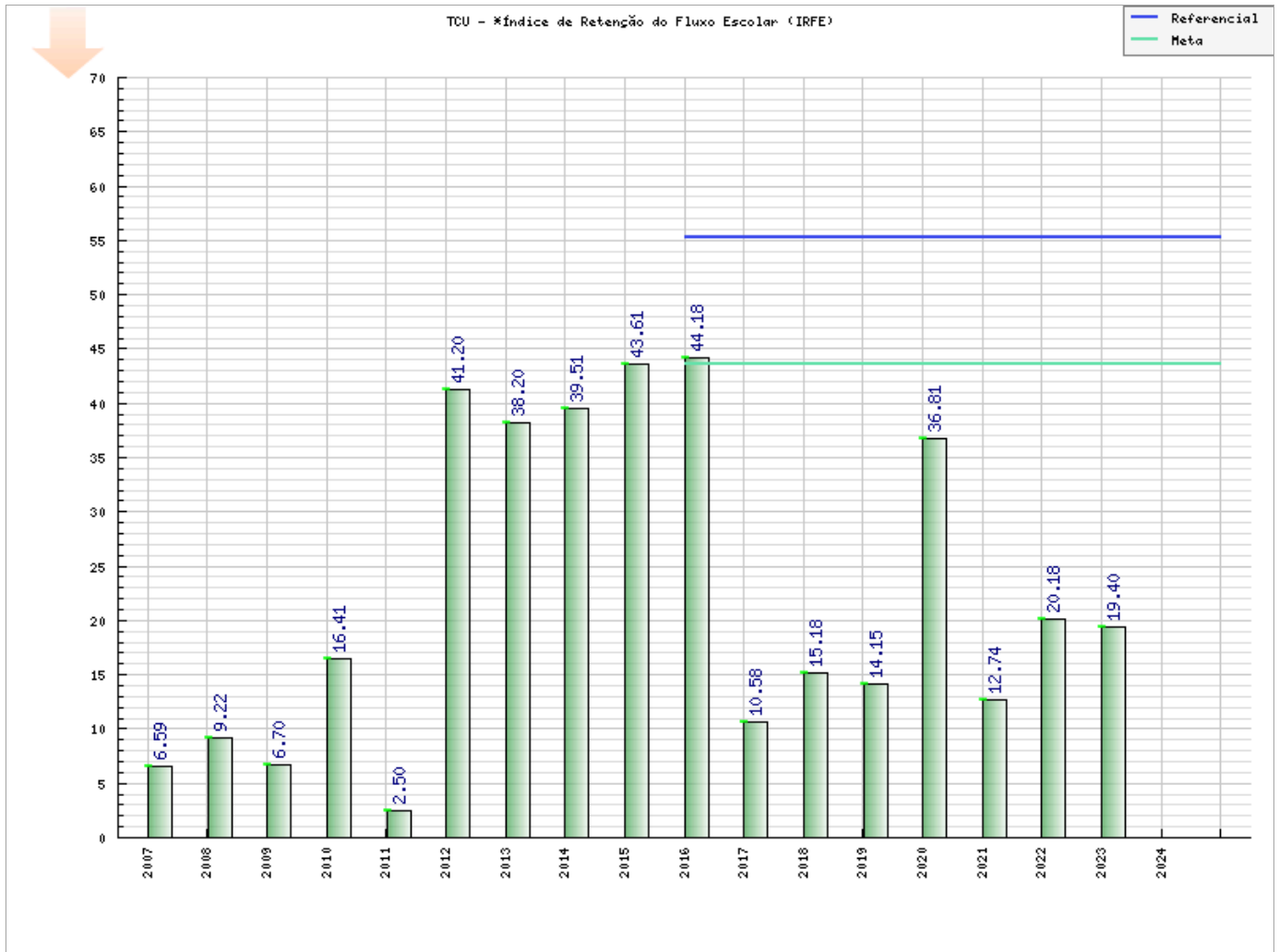
10. META A ATINGIR

43,61 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO




I28



Tabela do Indicador

TCU - *Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)			
Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2023	19,40	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de retenção do fluxo escolar no exercício 2023 foi 19,40%, já que 6.436 estudantes ficaram retidos dentro de um universo de 33.176 matrículas atendidas. Este indicador apresenta um desempenho positivo quando comparado com o resultado de 2022, em que ficaram retidos 6.838 (20,18%) estudantes do IFPB para 33.886 matrículas atendidas.</p> <p>Analisando o indicador no IFPB para os cursos superiores (17,01% em 2023 e 18,92% em 2022), técnico integrado ao ensino médio (8,97% em 2023 e 16,89% em 2022), Especialização Latu Sensu (37,50% em 2023 e 38,16% em 2022) e formação inicial e continuada (2,32% em 2023 e 8,57% em 2022), podemos observar uma relevante contribuição destes tipos de oferta para o desempenho positivo do indicador, e o resultado é ainda mais relevante, quando associamos ao quantitativo de alunos matriculados nestes cursos. No entanto, O IFPB deverá manter um esforço contínuo das ações desenvolvidas no âmbito do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, principalmente, nos cursos subsequentes e licenciaturas que também possuem um percentual significativo das matriculados e tiveram resultados negativos para o indicador em relação ao ano anterior.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>
31/12/2022	20,18	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de retenção do fluxo escolar no exercício 2022 foi 20,18%, já que 6.838 estudantes ficaram retidos dentro de um universo de 33.886 matrículas atendidas. Este indicador apresenta um desempenho negativo quando comparado com o resultado de 2021, em que ficaram retidos 5.754 (12,74%) estudantes do IFPB para 45.164 matrículas atendidas.</p> <p>Analisando o indicador no IFPB para os cursos superiores (18,92% em 2022 e 10,10% em 2021), técnico integrado ao ensino médio (16,89% em 2022 e 11,62% em 2021) e Especialização Latu Sensu (38,16% em 2022 e 25,85% em 2021), podemos observar uma relevante contribuição para o desempenho negativo do indicador, principalmente, quando associamos ao grande número de alunos matriculados nestas modalidades de ensino. Estes resultados são reflexos das ações realizadas pelo IFPB para mitigar as consequências da Pandemia de Covid-19, a exemplo da RESOLUÇÃO 68/2021 - CONSUPER/DAAC/REITORIA/IFPB, que em virtude da pandemia, possibilitou a permanência no curso dos estudantes que entraram em processo de desligamento da instituição.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>
31/12/2021	12,74	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de retenção do fluxo escolar no exercício 2021 foi 12,74%, já que 5.754 estudantes ficaram retidos dentro de um universo de 45.164 matrículas atendidas. O desempenho positivo do indicador foi enorme quando comparado com o resultado de 2020, em que ficaram retidos 13.602 (36,81%) estudantes do IFPB para 36.955 matrículas. Este resultado é ainda mais relevante quando observamos o atraso no calendário acadêmico do ano de 2021 em virtude da pandemia de Covid-19.</p> <p>Analisando o resultado do indicador apresentado pela instituição em relação aos resultados de 2021 alcançados pelas Instituições da Rede Federal de Educação (29,98%) e da região Nordeste (21,41%), podemos observar que o principal fator responsável por este resultado, da mesma forma que em 2020, foi a retenção de apenas 337 dos 7.660 estudantes de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com carga horária a partir de 20 horas aula. Grande parte destes estudantes tinham a previsão de conclusão dos cursos no ano de 2020, e em consequência da pandemia, só finalizaram o curso no ano de 2021, contribuindo substancialmente para o elevado desempenho do indicador alcançado pelo IFPB. Calculando o indicador para os cursos FIC do IFPB em 2021 obtemos o valor de 4,40%, ficando claro a relevância deste fator para o excelente resultado apresentado pelo IFPB. No entanto, é notável os prejuízos causados pelo adiamento da conclusão dos cursos nas instituições da Rede Federal de Ensino no período em análise.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatórios 1.1 Instituições e 1.4 Situação de Matrícula). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «26 de abril de 2022».</p>
31/12/2020	36,81	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de retenção do fluxo escolar no exercício 2020 foi 36,81%, já que 13.602 estudantes ficaram retidos dentro de um universo de 36.955 matrículas atendidas. O péssimo desempenho do indicador em relação ao resultado de 2019, em que ficaram retidos 4.224 (15,18%) estudantes do IFPB para 27.831 matrículas é decorrente do atraso do calendário acadêmico do ano de 2020 em virtude da pandemia de Covid-19.</p> <p>Analisando a discrepância do resultado do indicador apresentado pela instituição em relação ao resultado obtido no ano anterior e os resultados de 2020 alcançados pelas Instituições da Rede Federal de Educação (16,93%) e da região Nordeste (21,86%), podemos observar que o principal fator responsável por este resultado foi a retenção de 5.299 dos 6.183 estudantes de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com carga horária a partir de 20 horas aula, que tinham a previsão de conclusão dos cursos no ano de 2020, e em consequência da pandemia, só finalizaram o curso no ano de 2021. Calculando o indicador para os cursos FIC do IFPB obtemos o valor de 85,70%, ficando claro a relevância deste fator para o péssimo resultado apresentado pelo IFPB.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano Base 2020 - MEC/SETEC (relatórios 1.1 Instituições e 1.4 Situação de Matrícula). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020),</p>

			instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: « https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/ ». Acesso em: «26 de abril de 2022».														
31/12/2020	-13,37	Plan1	<p>■ Registro de cancelamento do valor estimado "13,37", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>														
31/12/2020	13,37	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	 <p>O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.</p> <p>A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>KPI5 Δ%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2015-2014</td> <td>10,38%</td> </tr> <tr> <td>2016-2015</td> <td>1,31%</td> </tr> <tr> <td>2017-2016</td> <td>-76,05%</td> </tr> <tr> <td>2018-2017</td> <td>43,48%</td> </tr> <tr> <td>2019-2018</td> <td>-6,79%</td> </tr> <tr> <td>Delta Médio</td> <td>-5,53%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio -5,53%.</p> <p>(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.</p>	Ano	KPI5 Δ%	2015-2014	10,38%	2016-2015	1,31%	2017-2016	-76,05%	2018-2017	43,48%	2019-2018	-6,79%	Delta Médio	-5,53%
Ano	KPI5 Δ%																
2015-2014	10,38%																
2016-2015	1,31%																
2017-2016	-76,05%																
2018-2017	43,48%																
2019-2018	-6,79%																
Delta Médio	-5,53%																
31/12/2019	14,15	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de retenção do fluxo escolar no exercício 2019 foi 14,15%, já que 4.421 estudantes ficaram retidos dentro de um universo de 31.253 matrículas atendidas. A melhoria no resultado do indicador é discreta, quando comparado ao ano anterior, em que ficaram retidos 4.224 (15,18%) estudantes do IFPB para 27.831 matrículas. No entanto, o resultado alcançado pela instituição ainda é melhor do que o resultado médio apresentado pelas instituições da Rede Federal no Nordeste (15,59%) e em nível nacional (14,39%).</p> <p>As ações desenvolvidas para a melhoria do indicador estão no Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes estabelecido no âmbito do IFPB até 31 de dezembro de 2027, conforme Portaria Nº 1.713-Reitoria de 14 de julho de 2015.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatórios 1.1 Instituições e 1.4 Situação de Matrícula). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>														
31/12/2018	15,18	Procurador Educ Institucional*	<p>O índice de retenção do fluxo escolar no exercício 2018 foi 15,18%, já que 4.224 estudantes ficaram retidos dentro de um universo de 27.831 matrículas atendidas. Houve uma elevação deste índice quando confrontamos com o resultado do ano anterior, onde ficaram retidos 2.728 estudantes do IFPB para 25.780 matrículas atendidas (ou seja, detalhando: $4.224/27.831=15,18\%$ e $2.728/25.780=10,58\%$). Cabe ressaltar que apesar desse resultado, observa-se na trajetória do indicador uma melhoria de desempenho (quanto menor, melhor) de modo que as ações do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes estabelecido no âmbito do IFPB até 31 de dezembro de 2027, conforme resultado dos trabalhos desenvolvidos pela comissão instituída pela Portaria Nº 1.713-Reitoria de 14 de julho de 2015, serão priorizadas e repercutirão mais favoravelmente no desempenho institucional no médio e longo prazos.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>														
31/12/2017	10,58	Procurador Educ Institucional*	<p>De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha - PNP, no ano de 2017, ficaram retidos 2.728 estudantes do IFPB. Levando-se em consideração que o IFPB apresentou 25.780 matrículas atendidas no mesmo período, o índice de retenção do fluxo escolar no referido ano foi de 10,58%. Quando comparado ao ano de 2016, percebe-se uma significativa redução deste índice, já que seu resultado era de 44,18%. Essa diferença se deve em grande parte à atualização dos status de matrículas na PNP, que no SISTEC constavam anteriormente como alunos em curso.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>														
31/12/2016	44,18	Plan1	<p>Houve um leve aumento neste índice em 2016 em relação ao ano de 2015 de 1,3%, porém quando comparado aos últimos 03 anos percebe-se uma pequena variância nesses dados. O que indica que as políticas institucionais nessa área estão surtindo efeito.</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e</p>														

			disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.																																																
31/12/2015	43,61	Plan2	O valor geral do IFPB para este indicador no ano 2015 foi de 43,61%, indicando um aumento de 10,38% em relação ao último período letivo. Determinadas significações deste resultado recuperam a importância de refletir acerca do projeto político pedagógico do IFPB em antever as dificuldades de aprendizagem dos novos alunos para que ações socioeducacionais sejam implementadas e constituam a tônica da fase da expansão de vagas, devendo-se levar em consideração fatores também relacionados ao background do aluno, a exemplo da precária formação do aluno que adentra ao instituto entre outros fatores do espaço social do aluno. Caminhando nesse sentido, acrescenta-se que o IFPB constituiu uma Comissão Multidisciplinar incumbida de promover estudos sobre os processos de acesso, permanência, retenção e evasão no âmbito do IFPB, conforme Portaria nº 1.713/2015-Reitoria, de modo a atuar sistematicamente na elaboração de um plano estratégico institucional para estudar os efeitos internos e externos desses fenômenos. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281.																																																
31/12/2014	39,51	Plan2	Houve um leve aumento neste índice em 2014 em relação ao ano de 2013 porém quando comparado aos últimos 03 anos percebe-se uma pequena variação nesses dados. O que indica que as políticas institucionais nessa área estão surtindo efeito. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.																																																
31/12/2013	38,20	Plan2	Para a redução do índice de Retenção Escolar a instituição vem desenvolvendo as políticas previstas no Decreto nº 7.234/2010 e dedicando uma parcela maior do orçamento para atender os programas que estimulem a permanência do estudante, através da concessão de bolsas. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.																																																
31/12/2012	41,20	Plan2	Este aumento acentuado da taxa encontra justificativa no fato de que os dados do ano letivo de 2012 não foram ainda contabilizados, pois o mesmo ainda não foi encerrado. QUADRO 11 - ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR POR CAMPUS <table border="1"> <thead> <tr> <th>Campus/Unidade de Ensino</th> <th>Total Matriculados</th> <th>Total Retidos</th> <th>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Campus Cabedelo</td> <td>1210</td> <td>296</td> <td>24,5</td> </tr> <tr> <td>Campus Cajazeiras</td> <td>1855</td> <td>608</td> <td>32,8</td> </tr> <tr> <td>Campus Campina Grande</td> <td>2494</td> <td>875</td> <td>35,1</td> </tr> <tr> <td>Campus Guarabira</td> <td>211</td> <td>0</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td>Campus João Pessoa</td> <td>7258</td> <td>4065</td> <td>56,0</td> </tr> <tr> <td>Campus Monteiro</td> <td>1091</td> <td>418</td> <td>38,3</td> </tr> <tr> <td>Campus Patos</td> <td>930</td> <td>199</td> <td>21,4</td> </tr> <tr> <td>Campus Picuí</td> <td>1187</td> <td>419</td> <td>35,3</td> </tr> <tr> <td>Campus Princesa Isabel</td> <td>687</td> <td>175</td> <td>25,5</td> </tr> <tr> <td>Campus Sousa</td> <td>1621</td> <td>577</td> <td>35,6</td> </tr> <tr> <td>TOTAL IFPB</td> <td>18544</td> <td>7632</td> <td>41,2</td> </tr> </tbody> </table> Fonte: SISTEC Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 110.	Campus/Unidade de Ensino	Total Matriculados	Total Retidos	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Campus Cabedelo	1210	296	24,5	Campus Cajazeiras	1855	608	32,8	Campus Campina Grande	2494	875	35,1	Campus Guarabira	211	0	---	Campus João Pessoa	7258	4065	56,0	Campus Monteiro	1091	418	38,3	Campus Patos	930	199	21,4	Campus Picuí	1187	419	35,3	Campus Princesa Isabel	687	175	25,5	Campus Sousa	1621	577	35,6	TOTAL IFPB	18544	7632	41,2
Campus/Unidade de Ensino	Total Matriculados	Total Retidos	Índice de Retenção do Fluxo Escolar																																																
Campus Cabedelo	1210	296	24,5																																																
Campus Cajazeiras	1855	608	32,8																																																
Campus Campina Grande	2494	875	35,1																																																
Campus Guarabira	211	0	---																																																
Campus João Pessoa	7258	4065	56,0																																																
Campus Monteiro	1091	418	38,3																																																
Campus Patos	930	199	21,4																																																
Campus Picuí	1187	419	35,3																																																
Campus Princesa Isabel	687	175	25,5																																																
Campus Sousa	1621	577	35,6																																																
TOTAL IFPB	18544	7632	41,2																																																
31/12/2011	2,50	Plan2	TABELA XX - Índice de Retenção do Fluxo Escolar <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>REPROVAÇÃO</th> <th>TRANCAMENTO</th> <th>ALUNOS</th> <th>RETENÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>675</td> <td>235</td> <td>8.690</td> <td>10,47</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>545</td> <td>775</td> <td>9.946</td> <td>13,27</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>395</td> <td>295</td> <td>10.471</td> <td>6,59</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>663</td> <td>255</td> <td>9.553</td> <td>9,22</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>720</td> <td>194</td> <td>13.637</td> <td>6,70</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>1402</td> <td>378</td> <td>10.844</td> <td>16,41</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>254</td> <td>141</td> <td>15.779</td> <td>2,50</td> </tr> </tbody> </table> Fonte: Procuradoria Institucional Neste exercício as ações pedagógicas e a capacitação dos docentes, aliadas a política nacional de assistência ao estudante, que proporcionou um aumento na taxa de permanência na Escola, foram fatores fundamentais para a queda considerável da taxa. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 55.	ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO	2005	675	235	8.690	10,47	2006	545	775	9.946	13,27	2007	395	295	10.471	6,59	2008	663	255	9.553	9,22	2009	720	194	13.637	6,70	2010	1402	378	10.844	16,41	2011	254	141	15.779	2,50								
ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO																																															
2005	675	235	8.690	10,47																																															
2006	545	775	9.946	13,27																																															
2007	395	295	10.471	6,59																																															
2008	663	255	9.553	9,22																																															
2009	720	194	13.637	6,70																																															
2010	1402	378	10.844	16,41																																															
2011	254	141	15.779	2,50																																															
31/12/2010	16,41	Plan2	TABELA XXI - Índice de Retenção do Fluxo Escolar <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>REPROVAÇÃO</th> <th>TRANCAMENTO</th> <th>ALUNOS</th> <th>RETENÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>675</td> <td>235</td> <td>8.690</td> <td>10,47</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>545</td> <td>775</td> <td>9.946</td> <td>13,27</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>395</td> <td>295</td> <td>10.471</td> <td>6,59</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>663</td> <td>255</td> <td>9.553</td> <td>9,22</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>720</td> <td>194</td> <td>13.637</td> <td>6,70</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>1402</td> <td>378</td> <td>10.844</td> <td>16,41</td> </tr> </tbody> </table> Fonte: Procuradoria Institucional A razão para o aumento desta taxa é justificada pela forma como o quantitativo de alunos passou a ser apresentado neste exercício, ou seja, anteriormente era considerado o número de matrículas total no exercício e agora é medido apenas a quantidade de alunos. Como a quantidade de alunos é menor em relação a quantidade de matrículas então o índice sobe. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 73-74.	ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO	2005	675	235	8.690	10,47	2006	545	775	9.946	13,27	2007	395	295	10.471	6,59	2008	663	255	9.553	9,22	2009	720	194	13.637	6,70	2010	1402	378	10.844	16,41													
ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO																																															
2005	675	235	8.690	10,47																																															
2006	545	775	9.946	13,27																																															
2007	395	295	10.471	6,59																																															
2008	663	255	9.553	9,22																																															
2009	720	194	13.637	6,70																																															
2010	1402	378	10.844	16,41																																															
31/12/2009	6,70	Plan2	Tabela: 20 <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>REPROVAÇÃO</th> <th>TRANCAMENTO</th> <th>ALUNOS</th> <th>RETENÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>675</td> <td>235</td> <td>8.690</td> <td>10,47</td> </tr> <tr> <td></td> <td>545</td> <td>775</td> <td>9.946</td> <td>13,27</td> </tr> <tr> <td></td> <td>395</td> <td>295</td> <td>10.471</td> <td>6,59</td> </tr> <tr> <td></td> <td>663</td> <td>255</td> <td>9.553</td> <td>9,60</td> </tr> <tr> <td></td> <td>720</td> <td>194</td> <td>13.637</td> <td>6,70</td> </tr> </tbody> </table>	ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO		675	235	8.690	10,47		545	775	9.946	13,27		395	295	10.471	6,59		663	255	9.553	9,60		720	194	13.637	6,70																		
ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO																																															
	675	235	8.690	10,47																																															
	545	775	9.946	13,27																																															
	395	295	10.471	6,59																																															
	663	255	9.553	9,60																																															
	720	194	13.637	6,70																																															

Apesar do aumento na reprovação, este índice sofreu redução devido ao crescimento acentuado na quantidade de alunos.
 Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 70.

31/12/2008	9,22	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>REPROVAÇÃO</th> <th>TRANCAMENTO</th> <th>ALUNOS</th> <th>RETENÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>675</td> <td>235</td> <td>8.690</td> <td>10,47</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>545</td> <td>775</td> <td>9.946</td> <td>13,27</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>395</td> <td>295</td> <td>10.471</td> <td>6,59</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>663</td> <td>255</td> <td>9.553</td> <td>9,60</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO	2005	675	235	8.690	10,47	2006	545	775	9.946	13,27	2007	395	295	10.471	6,59	2008	663	255	9.553	9,60
			Ano	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO																					
			2005	675	235	8.690	10,47																					
			2006	545	775	9.946	13,27																					
			2007	395	295	10.471	6,59																					
2008	663	255	9.553	9,60																								
<p>Houve um aumento no índice de retenção devido ao aumento da reprovação. Convém salientar que deve ser levado em consideração o cancelamento de matrículas de 498 alunos que foram jubilados de acordo com o edital nº. 049/2008 da Diretoria de Ensino de 24/11/2008. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 68. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 55. Nota importante: O valor de 9,22 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 9,60 (Relatório de 2008).</p>																												
31/12/2007	6,59	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>REPROVAÇÃO</th> <th>TRANCAMENTO</th> <th>ALUNOS</th> <th>RETENÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>675</td> <td>235</td> <td>8.690</td> <td>10,47</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>545</td> <td>775</td> <td>9.946</td> <td>13,27</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>395</td> <td>295</td> <td>10.471</td> <td>6,59</td> </tr> </tbody> </table>	ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO	2005	675	235	8.690	10,47	2006	545	775	9.946	13,27	2007	395	295	10.471	6,59					
			ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO																					
			2005	675	235	8.690	10,47																					
			2006	545	775	9.946	13,27																					
2007	395	295	10.471	6,59																								
<p>Houve redução na retenção dos alunos, nas reprovações de 27,52% e nos trancamentos de 61,93% em relação a 2006. Contribuiu para esses resultados medidas tomadas no controle acadêmico e certamente por causa do Processo Seletivo Unificado. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 56.</p>																												
31/12/2006	13,27	Plan2	<p>3.10. Índice de Retenção do Fluxo Escolar</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Reprovação (A)</th> <th>Trancamento (B)</th> <th>Alunos (C)</th> <th>Relação ((A+B)/C) *100 (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>675</td> <td>235</td> <td>8.690</td> <td>10,47</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>545</td> <td>775</td> <td>9.946</td> <td>13,27</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Reprovação (A)	Trancamento (B)	Alunos (C)	Relação ((A+B)/C) *100 (%)	2005	675	235	8.690	10,47	2006	545	775	9.946	13,27										
			Ano	Reprovação (A)	Trancamento (B)	Alunos (C)	Relação ((A+B)/C) *100 (%)																					
			2005	675	235	8.690	10,47																					
2006	545	775	9.946	13,27																								
<p>Em termos absolutos houve uma queda de 23,85% no número de alunos reprovados. No entanto, houve aumento nos trancamentos em 42%, ocorrendo um ganho elevado para 26,74% o índice de retenção do ano anterior. O indicador sugere medidas imediatas a serem implementadas tanto para a correção dos causadores do crescimento desse índice, sob pena de, a curto prazo (para 2007) ocorrer contribuições para perdas de alunos por evasão e comprometer outros índices importantes. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 35.</p>																												

INDICADOR

TCU - *Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP)

1. DESCRIÇÃO

$(\text{Matrículas Atendidas}/((20\text{h} \times 0,5) + 40\text{h} + \text{DE})) \times 100$

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Igual ao indicador '1. Relação de Alunos por Professor'

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC
- **Denominador:** São considerados os registros para todos os professores efetivos ou temporários, considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAPE

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN☆ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

31,80

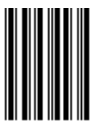
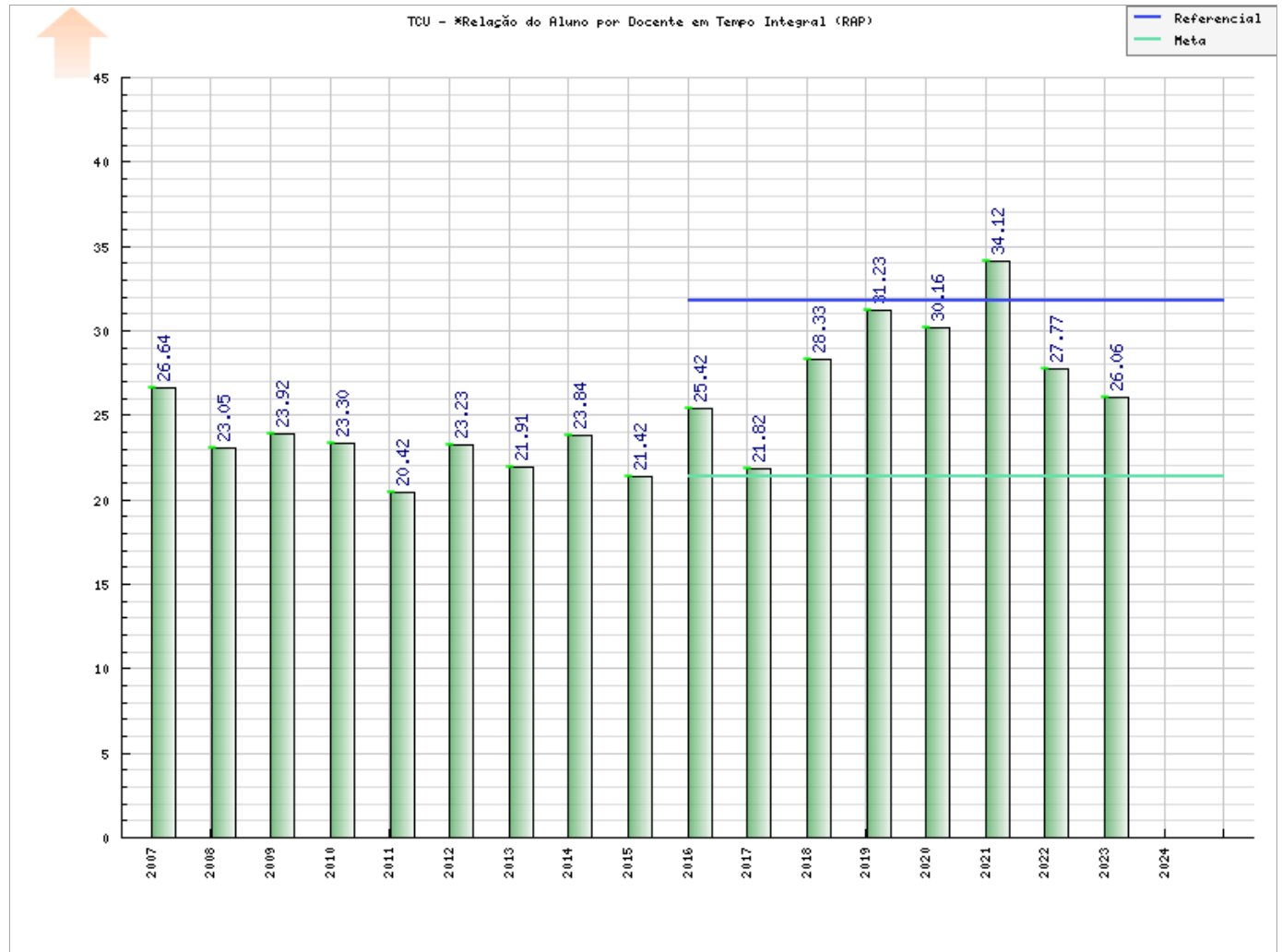
10. META A ATINGIR

21,42 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência


12. GRÁFICO



I21



Tabela do Indicador

TCU - *Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP)			
Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2023	26,06	Procurador Educ Institucional*	<p>A RAP do IFPB em 2023 foi de 26,06, apresentando 34.892,33 Matrículas Equivalentes e 1.339 Professores Equivalentes. Este resultado representa uma redução de 6,16% na RAP em relação a 2022, quando o IFPB obteve o valor para o indicador de 27,77 com 35.132,09 Matrículas Equivalentes e 1.265 Professores Equivalentes. Considerando que as Matrículas Equivalentes em 2022 e 2023 apresentaram resultados muito próximos, a redução no valor da RAP em relação a 2022 é decorrente, principalmente, do aumento de 74 professores equivalentes em 2023, ocasionada pela recomposição do quadro de professores equivalentes da instituição, com a nomeação de 85 novos docentes em 2023.</p> <p>É importante destacar que os resultados alcançados pelo IFPB têm sido superiores aos resultados médios das instituições da Rede Federal de Educação, bem como acima da meta estabelecida no Termo de Acordos e Metas – TAM (RAP ≥ 20).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>
31/12/2022	27,77	Procurador Educ Institucional*	<p>A RAP do IFPB em 2022 foi de 27,77, apresentando 35.132,09 Matrículas Equivalentes e 1.265 Professores Equivalentes. Este resultado representa uma redução de 18,61% na RAP em relação a 2021, quando o IFPB obteve o valor para o indicador de 34,12 com 42.927,97 Matrículas Equivalentes e 1.258 Professores Equivalentes. A redução no valor da RAP em relação a 2021 é decorrente da diminuição do número de matrículas equivalentes apresentada em 2022, ocasionada, principalmente, pela redução da oferta de 3002 vagas em 2022 e do aumento do número de concluintes em 2021.</p> <p>É importante destacar que os resultados alcançados pelo IFPB têm sido superiores aos resultados médios das instituições da Rede Federal de Educação, bem como acima da meta estabelecida no Termo de Acordos e Metas – TAM (RAP ≥ 20).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>
31/12/2021	34,12	Procurador Educ Institucional*	<p>A RAP do IFPB em 2021 foi de 34,12, apresentando 42927,97 Matrículas Equivalentes e 1.258 Professores Equivalentes. Este resultado representa um aumento de 13,13% na RAP em relação a 2020, quando o IFPB obteve o valor para o indicador de 30,16 com 37967,99 Matrículas Equivalentes e 1.259 Professores Equivalentes. Considerando que o quantitativo de Professor Equivalente permaneceu estável em relação à 2020, o resultado do indicador é reflexo direto do aumento da oferta de novas vagas em 2021 (2866) somadas ao contingente de matrículas de alunos que não concluíram no ano anterior por consequência da paralisação das aulas presenciais imposto pela pandemia da Covid-19, resultando no aumento do número de matrículas atendidas no ano de 2021. É importante destacar que os resultados alcançados pelo IFPB tem sido superior aos das instituições da Rede Federal de Educação, bem como acima da meta estabelecida no Termo de Acordos e Metas – TAM (RAP ≥ 20).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 5.6a Matrículas por Professor). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «26 de abril de 2022».</p>
31/12/2020	-33,38	Plan1	<p>Registro de cancelamento do valor estimado "33,38", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>
31/12/2020	30,16	Procurador Educ Institucional*	<p>A RAP do IFPB em 2020 foi de 30,16, apresentando 37.967,99 Matrículas Equivalentes e 1.259 Professores Equivalentes. Este resultado representa uma redução de 3,43% no indicador em relação a 2019, quando o IFPB obteve o valor para o indicador de 31,23 com 35.638,12 Matrículas Equivalentes e 1.141 Professores Equivalentes. O quadro de professores do IFPB teve um acréscimo de 62 docentes no ano de 2020, elevando o número de professores equivalentes de 1141 em 2019 para 1259 em 2020, e consequentemente, mesmo com o aumento do número de Matrículas equivalentes (2.329,87) decorrentes do aumento do número de ingressantes em 2020, o número de matrículas por professor equivalente do IFPB foi reduzido. É importante destacar que os resultados alcançados pelo IFPB tem sido superior aos das instituições da Rede Federal de Educação, bem como acima da meta estabelecida no Termo de Acordos e Metas – TAM (RAP ≥ 20).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 5.6a Matrículas por Professor). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «29 de abril de 2022».</p>
31/12/2020	33,38	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	<p> O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.</p> <p>A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:</p>

Ano	KPI6 Δ%
2015-2014	-10,15%
2016-2015	18,67%
2017-2016	-14,16%
2018-2017	29,84%
2019-2018	10,24%
Delta Médio	6,89%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio 6,89%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

31/12/2019	31,23	Procurador Educ Institucional★	<p>Conforme estabelecido desde a PNP 2018, ano base 2017, o cálculo da Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral – RAP é realizado com base na Matrícula Equivalente e Professor Equivalente. A Matrícula Equivalente é a matrícula ponderada pelos fatores de equiparação de carga horária, esforço de curso e nível de curso; enquanto o Professor Equivalente é o professor ponderado pela carga horária prevista em seu regime de trabalho.</p> <p>A RAP do IFPB em 2019 foi de 31,23, apresentando 35.638,12 Matrículas Equivalentes e 1.141 Professores Equivalentes. Este resultado representa um aumento de 10,2% na RAP em relação a 2018, quando o IFPB obteve o valor para o indicador de 28,33, com 32.450,48 Matrículas Equivalentes e 1.145,5 Professores Equivalentes. Considerando que o quantitativo de Professor Equivalente permaneceu praticamente o mesmo de 2018, a melhoria no resultado do indicador é reflexo direto do aumento da oferta de vagas em 2019, a exemplo do aumento da oferta de vagas na educação superior com a criação de 6 novos cursos com oferta iniciada em 2019.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.6a Matrículas por Professor). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: <https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>
31/12/2018	28,33	Procurador Educ Institucional★	<p>Este ano a RAP obteve o valor 28,33 com um acréscimo de 29,83% em relação a RAP do ano anterior (21,82). No cálculo do presente indicador utiliza-se o conceito de matrículas equivalentes RAP (32.450,48), como numerador e o conceito de professor equivalente (1.145,50) como denominador conforme modelagem adotada na Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018, cotejando-se com 25.195,00 como numerador e 1.155,00 como denominador - PNP 2018. Ano-Base 2017. A evolução deve-se ao incremento de 28,80% nas matrículas equivalentes em relação a 2017 (25.195,00 matrículas equivalentes) e oferta de novos cursos no IFPB em 2018 (234 cursos) em relação a 2017 (219).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: <https://www.plataformanilopecanha.org>. Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>
31/12/2017	21,82	Procurador Educ Institucional★	<p>A partir deste exercício, o cálculo do presente indicador passou a utilizar o conceito de matrículas equivalentes (25.195 matrículas no IFPB), como numerador e o conceito de professor equivalente (1.155 docentes no IFPB) como denominador conforme modelagem adotada na Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017. Convém ressaltar ainda que no resultado do IFPB os seguintes fatores influenciaram para a minoração 16,5% em relação a 2016, visto que: houve uma recomposição do quadro de corpo docente no exercício conforme dados de Distribuição da Lotação Efetiva da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas do IFPB (Área-Fim: 1.313 docentes ativos em 2016 cotejado com a Área-Fim 1.344 docentes ativos em 2017); redução no número de estudantes dentro do ciclo de matrículas do ano letivo de 2017 em função do calendário pós-greve que retardou o término do período letivo anterior, vide nota explicativa: https://estudante.ifpb.edu.br/noticias/alteracoes-no-calendario-academico-pos-greve.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: <https://www.plataformanilopecanha.org>. Acesso em: «15 de março de 2018».</p>
31/12/2016	25,42	Plan1	<p>Houve um aumento de 18,67% neste índice em relação a 2015, devido ao aumento do número de alunos matriculados e a redução do número de docentes conforme o indicador 12, enseja reflexos diretos nessa relação aluno/docente.</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>
31/12/2015	21,42	Plan2	<p>Em face à contratação de novos docentes, conforme registrado no indicador 12 (titulação do corpo docente), à política de qualificação de docentes, com afastamento legal, implicando na contratação de professores temporários, enseja reflexos diretos nessa relação aluno/docente.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281.</p>
31/12/2014	23,84	Plan2	<p>A política que visa a contratação de professores do quadro permanente do Instituto está refletida no aumento dessa relação, além do retorno de docentes dos programas de mestrado e doutorado.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>
31/12/2013	21,91	Plan2	<p>O Instituto vem estimulando programas de pós-graduação (mestrados e doutorados) proporcionando a participação dos seus professores nestes programas, levando a contratação de professores temporários e</p>

			substitutos, que necessariamente não trabalham em tempo integral, provocando queda no indicador. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211..																																
31/12/2012	23,23	Plan2	A diversidade da oferta de cursos, a metodologia pedagógica utilizada para a realização das aulas práticas dos cursos, em que é necessário a contratação de mais docentes para atuar em turmas reduzidas, buscando a eficiência das aulas práticas pode ter contribuído para o aumento do índice, além da quantidade de professores afastados para pós-graduação. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 111.																																
31/12/2011	20,42	Plan2	TABELA XXI - RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS</th> <th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th> <th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr> <tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr> <tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr> <tr><td>2008</td><td>9.553</td><td>414,5</td><td>23,05</td></tr> <tr><td>2009</td><td>13.637</td><td>570</td><td>23,92</td></tr> <tr><td>2010</td><td>10.844</td><td>465,5</td><td>23,30</td></tr> <tr><td>2011</td><td>15.779</td><td>772,5</td><td>20,42</td></tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional A redução da taxa tem como justificativa a política implantada pelo Instituto que proporcionou a possibilidade do docente aderir ao regime de dedicação exclusiva, aumentando o seu tempo de permanência em sala de aula. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 55.</p>	ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	2005	8.690	330	26,33	2006	9.946	353	28,18	2007	10.471	393	26,64	2008	9.553	414,5	23,05	2009	13.637	570	23,92	2010	10.844	465,5	23,30	2011	15.779	772,5	20,42
ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL																																
2005	8.690	330	26,33																																
2006	9.946	353	28,18																																
2007	10.471	393	26,64																																
2008	9.553	414,5	23,05																																
2009	13.637	570	23,92																																
2010	10.844	465,5	23,30																																
2011	15.779	772,5	20,42																																
31/12/2010	23,30	Plan2	TABELA XXII - RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS</th> <th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th> <th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr> <tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr> <tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr> <tr><td>2008</td><td>9.553</td><td>414,5</td><td>23,05</td></tr> <tr><td>2009</td><td>13.637</td><td>570</td><td>23,92</td></tr> <tr><td>2010</td><td>10.844</td><td>465,5</td><td>23,30</td></tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional O aumento na quantidade de alunos associado a redução da quantidade de docentes em tempo integral foram os responsáveis pela leve redução deste índice. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 74.</p>	ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	2005	8.690	330	26,33	2006	9.946	353	28,18	2007	10.471	393	26,64	2008	9.553	414,5	23,05	2009	13.637	570	23,92	2010	10.844	465,5	23,30				
ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL																																
2005	8.690	330	26,33																																
2006	9.946	353	28,18																																
2007	10.471	393	26,64																																
2008	9.553	414,5	23,05																																
2009	13.637	570	23,92																																
2010	10.844	465,5	23,30																																
31/12/2009	23,92	Plan2	Tabela: 21 <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS</th> <th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th> <th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr> <tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr> <tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr> <tr><td>2008</td><td>9.553</td><td>414,5</td><td>23,05</td></tr> <tr><td>2009</td><td>13.637</td><td>570</td><td>23,92</td></tr> </tbody> </table> <p>O aumento na quantidade de alunos associado ao crescimento da quantidade de docentes em tempo integral foram os responsáveis pelo leve crescimento deste índice. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 71.</p>	ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	2005	8.690	330	26,33	2006	9.946	353	28,18	2007	10.471	393	26,64	2008	9.553	414,5	23,05	2009	13.637	570	23,92								
ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL																																
2005	8.690	330	26,33																																
2006	9.946	353	28,18																																
2007	10.471	393	26,64																																
2008	9.553	414,5	23,05																																
2009	13.637	570	23,92																																
31/12/2008	23,05	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Nº DE ALUNOS MATRICULADOS</th> <th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th> <th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr> <tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr> <tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr> <tr><td>2008</td><td>9.553</td><td>414,5</td><td>23,05</td></tr> </tbody> </table> <p>Houve uma redução neste item devido à diminuição do número de alunos matriculados, em que pese a redução do número de alunos/matriculas no 2º semestre motivada por desistências acarretando o cancelamento de matrículas de 498 alunos que formam jubilados de acordo com o edital nº . 049/2008 da Diretoria de Ensino de 24/11/2008. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 69.</p>	Ano	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	2005	8.690	330	26,33	2006	9.946	353	28,18	2007	10.471	393	26,64	2008	9.553	414,5	23,05												
Ano	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL																																
2005	8.690	330	26,33																																
2006	9.946	353	28,18																																
2007	10.471	393	26,64																																
2008	9.553	414,5	23,05																																
31/12/2007	26,64	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS</th> <th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th> <th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr> <tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr> <tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr> </tbody> </table> <p>Houve uma redução neste item devido ao aumento de 40 docentes em tempo integral em relação 2006 devido à criação da Unidade Descentralizada de Campina Grande. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 57.</p>	ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	2005	8.690	330	26,33	2006	9.946	353	28,18	2007	10.471	393	26,64																
ANO	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL																																
2005	8.690	330	26,33																																
2006	9.946	353	28,18																																
2007	10.471	393	26,64																																
31/12/2006	28,18	Plan2	3.13. Relação Docente em Tempo Integral <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Alunos Matriculados (A)</th> <th>Docentes em Tempo Integral (B)</th> <th>Relação (A/B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr> <tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr> </tbody> </table> <p>O índice de docentes em tempo integral no CEFETPB da ordem de 99,16%, confere estabilidade e subsidia a melhoria no atendimento as necessidades didático pedagógica e tendo a relação professor/aluno. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 36.</p>	Ano	Alunos Matriculados (A)	Docentes em Tempo Integral (B)	Relação (A/B)	2005	8.690	330	26,33	2006	9.946	353	28,18																				
Ano	Alunos Matriculados (A)	Docentes em Tempo Integral (B)	Relação (A/B)																																
2005	8.690	330	26,33																																
2006	9.946	353	28,18																																

INDICADOR

TCU - *Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

1. DESCRIÇÃO

$(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)$

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros do somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação:
Graduação (G): Peso 1
Aperfeiçoamento (A): Peso 2
Especialização (E): Peso 3
Mestrado (M): Peso 4
Doutorado (D): Peso 5
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAPE
- **Denominador:** São considerados os registros do somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAPE

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN☆ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

3,94

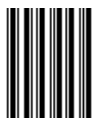
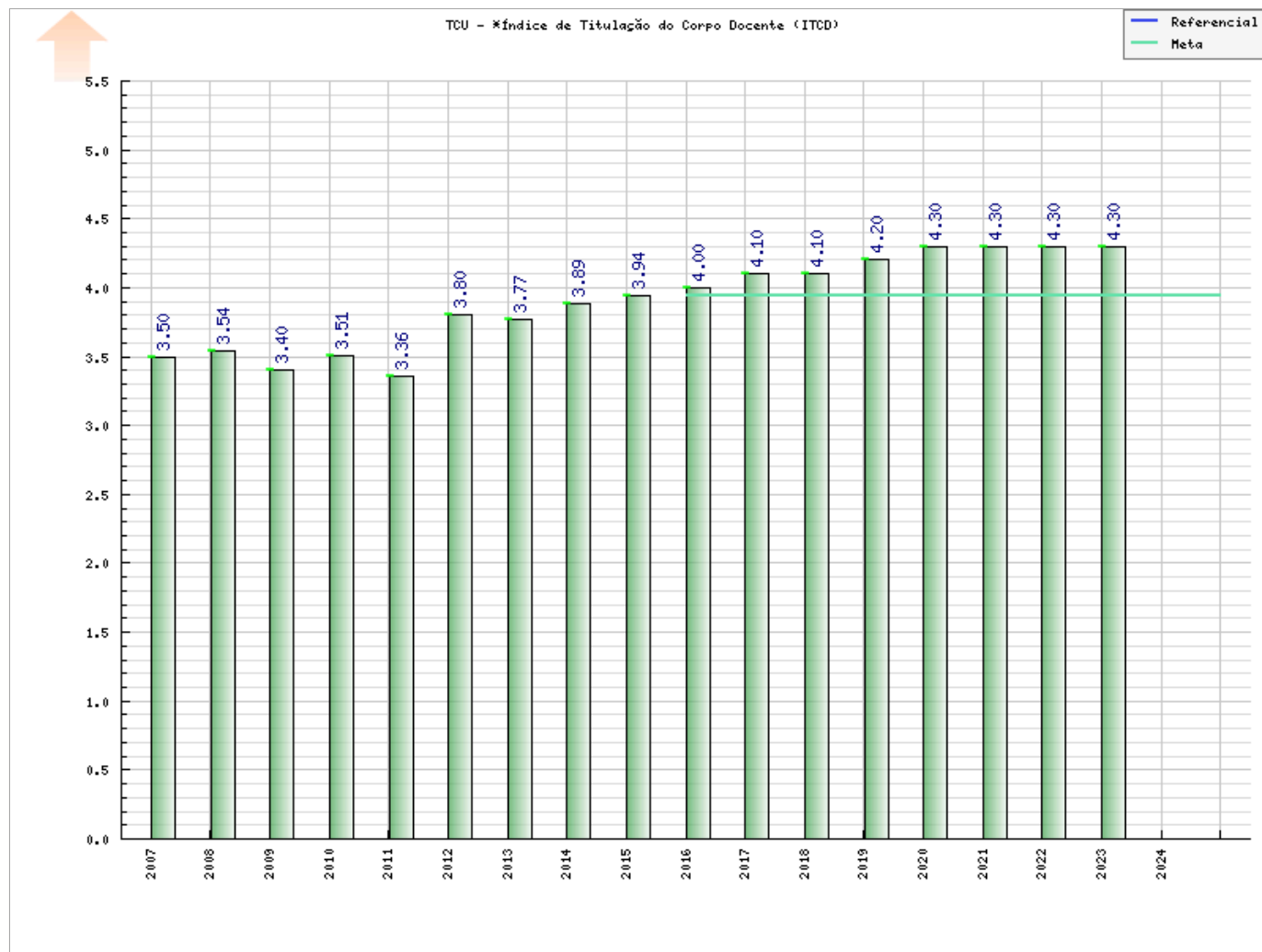
10. META A ATINGIR

3,94 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO



I22



Tabela do Indicador

TCU - *Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Data	Valor	Responsável	Observações																												
31/12/2023	4,30	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2023 o IFPB apresentou o Índice de Titulação do Corpo Docente de 4,3, o mesmo valor obtido desde o ano de 2020. Abaixo, apresentamos um quadro comparativo entre os anos de 2023 e 2022, que demonstra a evolução na quantidade de docentes com stricto-sensu da instituição.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Titulação Docente</th> <th>2023</th> <th>2022</th> <th>Dif.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Graduados</td> <td>26</td> <td>23</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>0</td> <td>1</td> <td>-1</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>131</td> <td>112</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Mestres</td> <td>768</td> <td>749</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Doutores</td> <td>630</td> <td>588</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1555</td> <td>1473</td> <td>82</td> </tr> </tbody> </table> <p>É possível observar no quadro acima, que houve um aumento de 19 docentes com mestrado em relação a 2022, já os professores com doutorando tiveram um crescimento de 42 docentes em comparação ao mesmo período. Sendo assim, é possível observar uma evolução de 1337 em 2022 para 1398 em 2023 no número de docentes com mestrado e doutorado, totalizando 61 docentes a mais com stricto-sensu no ano de 2023. Com isso, a instituição passou de 90,76% (2022) para 89,90% (2023) no percentual de docentes com mestrado e doutorado. Embora tenha crescido o número de docentes da instituição com mestrado e doutorado em 2023, o percentual de docentes com stricto-sensu sofreu uma pequena redução, ocasionada pela recomposição do quadro de professores equivalentes da instituição, com a nomeação de 85 novos docentes em 2023.</p> <p>Em 2023 o IFPB apresentou um resultado igual ao resultado médio obtido pelas instituições da Rede Federal de Educação do País (4,3).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>	Titulação Docente	2023	2022	Dif.	Graduados	26	23	3	Aperfeiçoados	0	1	-1	Especialistas	131	112	19	Mestres	768	749	19	Doutores	630	588	42	Total	1555	1473	82
Titulação Docente	2023	2022	Dif.																												
Graduados	26	23	3																												
Aperfeiçoados	0	1	-1																												
Especialistas	131	112	19																												
Mestres	768	749	19																												
Doutores	630	588	42																												
Total	1555	1473	82																												
31/12/2022	4,30	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2022 o IFPB apresentou o Índice de Titulação do Corpo Docente de 4,3, o mesmo índice se comparado a 2021. Abaixo, apresentamos um quadro comparativo entre os anos de 2022 e 2021, que comprova a evolução na quantidade de docentes com stricto-sensu da instituição.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Titulação Docente</th> <th>2022</th> <th>2021</th> <th>Dif.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Graduados</td> <td>23</td> <td>18</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>112</td> <td>111</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Mestres</td> <td>749</td> <td>732</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Doutores</td> <td>588</td> <td>533</td> <td>55</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1473</td> <td>1395</td> <td>78</td> </tr> </tbody> </table> <p>É possível observar no quadro acima, que houve um aumento de 17 docentes com mestrado em relação a 2021, já os professores com doutorando tiveram um crescimento de 55 docentes em comparação ao mesmo período. Sendo assim, é possível observar uma evolução de 1265 em 2021 para 1337 em 2022, ou seja, a instituição passou de 90,68% (2021) para 90,76% (2022). Em 2022 o IFPB apresentou um resultado igual ao resultado médio obtido pelas instituições da Rede Federal de Educação do País (4,3).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>	Titulação Docente	2022	2021	Dif.	Graduados	23	18	5	Aperfeiçoados	1	1	0	Especialistas	112	111	1	Mestres	749	732	17	Doutores	588	533	55	Total	1473	1395	78
Titulação Docente	2022	2021	Dif.																												
Graduados	23	18	5																												
Aperfeiçoados	1	1	0																												
Especialistas	112	111	1																												
Mestres	749	732	17																												
Doutores	588	533	55																												
Total	1473	1395	78																												
31/12/2021	4,30	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2021 o IFPB apresentou o Índice de Titulação do Corpo Docente de 4,3, o mesmo índice se comparado a 2020. Abaixo, apresentamos um quadro comparativo entre os anos de 2020 e 2021, que comprova a evolução na quantidade de docentes com stricto-sensu da instituição.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Titulação Docente</th> <th>2021</th> <th>2020</th> <th>Dif.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Graduados</td> <td>18</td> <td>30</td> <td>-12</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>-1</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>111</td> <td>136</td> <td>-25</td> </tr> <tr> <td>Mestres</td> <td>732</td> <td>736</td> <td>-4</td> </tr> <tr> <td>Doutores</td> <td>533</td> <td>510</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1395</td> <td>1414</td> <td>-19</td> </tr> </tbody> </table> <p>É possível observar no quadro acima, que houve uma redução de 4 docentes com mestrado em relação a 2020, já os professores com doutorando teve um crescimento de 23 docentes em comparação ao mesmo período. Sendo assim, é possível observar uma evolução de 1246 em 2020 para 1265 em 2021 no número de docentes com mestrado e doutorado, totalizando 19 docentes a mais com stricto-sensu no ano de 2021, ou seja, a instituição passou de 88,11% (2020) para 90,68% (2021). Em 2021 o IFPB apresentou um resultado superior ao resultado médio obtido pelas instituições da Rede Federal de Educação do País (4,2).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 2.1 Professor e 5.5 Titulação Docente). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «26 de Abril de 2022».</p>	Titulação Docente	2021	2020	Dif.	Graduados	18	30	-12	Aperfeiçoados	1	2	-1	Especialistas	111	136	-25	Mestres	732	736	-4	Doutores	533	510	23	Total	1395	1414	-19
Titulação Docente	2021	2020	Dif.																												
Graduados	18	30	-12																												
Aperfeiçoados	1	2	-1																												
Especialistas	111	136	-25																												
Mestres	732	736	-4																												
Doutores	533	510	23																												
Total	1395	1414	-19																												
31/12/2020	-4,27	Plan1	<p>■ Registro de cancelamento do valor estimado "4,27", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>																												
31/12/2020	4,30	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2020 o IFPB apresentou o Índice de Titulação do Corpo Docente de 4,3, em comparação ao índice de 4,2 obtido em 2019. Abaixo, apresentamos um quadro comparativo entre os anos de 2019 e 2020, que comprova a evolução na quantidade de docentes com stricto-sensu da instituição.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Titulação Docente</th> <th>2020</th> <th>2019</th> <th>Dif.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Graduados</td> <td>30</td> <td>46</td> <td>-16</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>136</td> <td>149</td> <td>-13</td> </tr> </tbody> </table>	Titulação Docente	2020	2019	Dif.	Graduados	30	46	-16	Aperfeiçoados	2	2	0	Especialistas	136	149	-13												
Titulação Docente	2020	2019	Dif.																												
Graduados	30	46	-16																												
Aperfeiçoados	2	2	0																												
Especialistas	136	149	-13																												

Mestres	736	705	31
Doutores	510	450	60
Total	1414	1352	62

É possível observar no quadro acima, que houve um aumento de 31 docentes com mestrado em relação a 2019, já os professores com doutorado teve um crescimento de 60 docentes em comparação ao mesmo período. Sendo assim, é possível observar uma evolução de 1155 em 2020 para 1246 em 2020 no número de docentes com mestrado e doutorado, totalizando 91 docentes a mais com stricto-sensu no ano de 2021, ou seja, a instituição passou de 85,42% (2019) para 88,11% (2020). Em 2020 o IFPB apresentou um resultado igual ao resultado médio obtido pelas instituições da Rede Federal de Educação do País (4,2).

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 2.1 Professor e 5.5 Titulação Docente). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>». Acesso em: «29 de abril de 2022».



O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.

A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:

Ano	KPI7 Δ%
2015-2014	1,29%
2016-2015	1,52%
2017-2016	2,50%
2018-2017	0,00%
2019-2018	2,44%
Delta Médio	1,55%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio 1,55%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

Em consonância com a política de incentivo à capacitação do corpo docente desenvolvida pelo IFPB nos últimos anos, a instituição apresentou um aumento do Índice de Titulação do Corpo Docente em relação a 2018.

Abaixo, apresentamos um quadro comparativo entre os anos de 2018 e 2019, que comprova a evolução da quantidade de docentes com stricto-sensu na instituição.

Titulação Docente	2019	2018	Dif.
Graduados	46	51	-5
Aperfeiçoados	2	1	1
Especialistas	149	185	-36
Mestres	705	707	-2
Doutores	450	380	70
Total	1.352	1.324	28

É possível observar no quadro acima, uma razoável evolução de 1.087 em 2018 para 1.155 em 2019 no número de docentes com mestrado e doutorado, totalizando 68 docentes a mais com stricto-sensu no ano de 2019, ou seja, a instituição passou de 82,1% (2018) para 85,4% (2019). O número de professores mestres decresceu de 707 para 705, no entanto, em 2019, a quantidade de doutores na instituição evoluiu de 380 (2018) para 450 (2019), totalizando um crescimento de 18,4% (70 professores). O aumento do número de doutores em 2019 é mais de três vezes o aumento no número de doutores obtido em 2018. Entre as instituições da Rede Federal, no tocante a este indicador, o IFPB apresenta um resultado superior ao da média da região Nordeste (4,1) e igual ao da média do País (4,2). Em relação ao percentual de doutores da Rede Federal do Nordeste, o IFPB (33,28%) fica atrás apenas do IFBaiano (35,12%) com uma diferença de 1,85%.

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.5 Titulação Docente). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>». Acesso em: «20 de junho de 2020».

O índice de titulação do corpo docente do IFPB vem evoluindo no decorrer dos anos. O quadro abaixo confronta o ano de 2017 com o ano de 2018 referente ao índice supracitado.

Titulação Docente	2018	2017	Dif.
Graduados	51	48	3
Aperfeiçoados	1	2	-1
Especialistas	185	198	-13
Mestres	707	719	-12
Doutores	380	357	23
Total	1324	1324	0

Embora a quantidade de mestres tenha diminuído de 719 (2017) para 707 (2018), a quantidade de doutores saltou de 357 (2017) para 380 (2018), totalizando 1087 professores com **stricto-sensu**, ou seja, 82,09 % do total de professores do IFPB. Registra-se que 23 docentes anteriormente mestres obtiveram o título de doutor no ano de 2018 conforme exposto acima. Este desempenho da qualificação docente é resultado da política de incentivo de capacitação e valorização do corpo de servidores do IFPB, alcançando um índice superior ao da Região Nordeste (ITCD=3,9).

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.org>». Acesso em: «20 de abril de 2019».

O índice de titulação do corpo docente do IFPB vem evoluindo no decorrer dos anos. O quadro abaixo confronta o ano de 2016 com o ano de 2017 referente ao índice supracitado.

		Institucional*	<table border="1"> <tr> <td>Titulação Docente</td> <td>2017</td> <td>2016</td> <td>Dif.</td> </tr> <tr> <td>Graduados</td> <td>48</td> <td>27</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>-1</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>198</td> <td>185</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Mestres</td> <td>719</td> <td>657</td> <td>62</td> </tr> <tr> <td>Doutores</td> <td>357</td> <td>270</td> <td>87</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1324</td> <td>1142</td> <td>182</td> </tr> </table> <p>Conforme o quadro exposto acima, houve um crescimento no número de docentes com stricto-sensu na instituição. A quantidade de mestres evoluiu de 657 (2016) para 719 (2017), enquanto a quantidade de doutores saltou de 270 (2016) para 357 (2017), totalizando 1076 professores com stricto-sensu, ou seja, 81% do total de professores do IFPB. Este aumento da qualificação docente é resultado da política de incentivo de capacitação e valorização do seu corpo docente.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopeçanha.org». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>	Titulação Docente	2017	2016	Dif.	Graduados	48	27	21	Aperfeiçoados	2	3	-1	Especialistas	198	185	13	Mestres	719	657	62	Doutores	357	270	87	Total	1324	1142	182							
Titulação Docente	2017	2016	Dif.																																			
Graduados	48	27	21																																			
Aperfeiçoados	2	3	-1																																			
Especialistas	198	185	13																																			
Mestres	719	657	62																																			
Doutores	357	270	87																																			
Total	1324	1142	182																																			
31/12/2016	4,00	Plan1	<p>A evolução progressiva do índice de titulação do corpo docente, conforme se verifica no histórico apresentado, decorre da política institucional de qualificação dos servidores bem como do ingresso de novos docentes com titulação acadêmica stricto sensu (mestres e doutores). Para melhor demonstração desse avanço, eis o quadro abaixo:</p> <table border="1"> <tr> <td>Titulação Docente</td> <td>2016</td> <td>2015</td> <td>Dif.</td> </tr> <tr> <td>Graduados</td> <td>27</td> <td>30</td> <td>-3</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>3</td> <td>5</td> <td>-2</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>185</td> <td>221</td> <td>-36</td> </tr> <tr> <td>Mestres</td> <td>657</td> <td>653</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Doutores</td> <td>270</td> <td>248</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1142</td> <td>1157</td> <td>-15</td> </tr> </table> <p>Importante destacar o aumento de 4 docentes com mestrado e 22 docentes com doutorado, e a diminuição de -3 graduados, -2 aperfeiçoados e -36 especialistas.</p> <p>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>	Titulação Docente	2016	2015	Dif.	Graduados	27	30	-3	Aperfeiçoados	3	5	-2	Especialistas	185	221	-36	Mestres	657	653	4	Doutores	270	248	22	Total	1142	1157	-15							
Titulação Docente	2016	2015	Dif.																																			
Graduados	27	30	-3																																			
Aperfeiçoados	3	5	-2																																			
Especialistas	185	221	-36																																			
Mestres	657	653	4																																			
Doutores	270	248	22																																			
Total	1142	1157	-15																																			
31/12/2015	3,94	Plan2	<p>A evolução progressiva do índice de titulação do corpo docente, conforme se verifica no histórico apresentado, decorre da política institucional de qualificação dos servidores bem como do ingresso de novos docentes com titulação acadêmica stricto sensu (mestres e doutores). Para melhor demonstração desse avanço, eis o quadro abaixo:</p> <p>Tabela 5 - Titulação do Corpo Docente do IFPB</p> <table border="1"> <tr> <td>Titulação Docente</td> <td>2015</td> <td>2014</td> <td>Dif.</td> </tr> <tr> <td>Graduados</td> <td>30</td> <td>30</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Aperfeiçoados</td> <td>5</td> <td>6</td> <td>-1</td> </tr> <tr> <td>Especialistas</td> <td>221</td> <td>203</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Mestres</td> <td>653</td> <td>522</td> <td>131</td> </tr> <tr> <td>Doutores</td> <td>248</td> <td>198</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>1.157</td> <td>959</td> <td>189</td> </tr> </table> <p>Fonte: PI/IFPB - SISTEC (2015).</p> <p>Importante destacar o aumento de 131 docentes com mestrado e 50 docentes com doutorado.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279 e p. 283.</p>	Titulação Docente	2015	2014	Dif.	Graduados	30	30	0	Aperfeiçoados	5	6	-1	Especialistas	221	203	18	Mestres	653	522	131	Doutores	248	198	50	Total	1.157	959	189							
Titulação Docente	2015	2014	Dif.																																			
Graduados	30	30	0																																			
Aperfeiçoados	5	6	-1																																			
Especialistas	221	203	18																																			
Mestres	653	522	131																																			
Doutores	248	198	50																																			
Total	1.157	959	189																																			
31/12/2014	3,89	Plan2	<p>O índice de Titulação do Corpo Docente apresentou um discreto acréscimo onde denota que existe uma continuidade das políticas adotadas pela Instituição para o incentivo a qualificação do servidores, particularmente docentes.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 98 e p. 99.</p>																																			
31/12/2013	3,77	Plan2	<p>O índice de Titulação do Corpo Docente permanece praticamente constante, pois temos docentes em fase de conclusão de dissertações e teses e, além do mais, estamos tendo o ingresso de docentes que ainda vão se integrar a programas de pós-graduação.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 212. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.</p>																																			
31/12/2012	3,80	Plan2	<p>O índice aumentou devido ao incentivo que vem sendo dado pelo governo, através de legislação específica que permite o afastamento do docente e a sua substituição por um professor temporário, elevando o número de docentes participando de programas de pós-graduação.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 111.</p>																																			
31/12/2011	3,36	Plan2	<p>TABELA XXII - ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>GRADUADOS</th> <th>APERFEIÇOADOS</th> <th>ESPECIALIZADOS</th> <th>MESTRES</th> <th>DOCTORES</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>103</td> <td>146</td> <td>53</td> <td>337</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>63</td> <td>0</td> <td>127</td> <td>183</td> <td>63</td> <td>441</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>51</td> <td>7</td> <td>134</td> <td>208</td> <td>71</td> <td>471</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>130</td> <td>14</td> <td>181</td> <td>349</td> <td>104</td> <td>778</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional</p> <p>A queda na taxa deve-se ao processo de expansão da educação profissional requerendo a contratação de novos professores, que ingressam na instituição ainda sem pós-graduação definida, fazendo com que o índice sofra uma ligeira redução.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 56.</p>	ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL	2008	35	0	103	146	53	337	2009	63	0	127	183	63	441	2010	51	7	134	208	71	471	2011	130	14	181	349	104	778
ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL																																
2008	35	0	103	146	53	337																																
2009	63	0	127	183	63	441																																
2010	51	7	134	208	71	471																																
2011	130	14	181	349	104	778																																
31/12/2010	3,51	Plan2	<p>TABELA XXIII - ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>GRADUADOS</th> <th>APERFEIÇOADOS</th> <th>ESPECIALIZADOS</th> <th>MESTRES</th> <th>DOCTORES</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>103</td> <td>146</td> <td>53</td> <td>337</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>63</td> <td>5</td> <td>127</td> <td>183</td> <td>63</td> <td>441</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>51</td> <td>7</td> <td>134</td> <td>208</td> <td>71</td> <td>471</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional</p> <p>A continuidade das políticas de governo e as políticas institucionais para a capacitação dos servidores foram responsáveis pelo aumento deste índice.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 74-75.</p>	ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL	2008	35	0	103	146	53	337	2009	63	5	127	183	63	441	2010	51	7	134	208	71	471							
ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL																																
2008	35	0	103	146	53	337																																
2009	63	5	127	183	63	441																																
2010	51	7	134	208	71	471																																
31/12/2009	3,40	Plan2	<p>Tabela: 22</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>GRADUADOS</th> <th>APERFEIÇOADOS</th> <th>ESPECIALIZADOS</th> <th>MESTRES</th> <th>DOCTORES</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>103</td> <td>146</td> <td>53</td> <td>337</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>63</td> <td>5</td> <td>127</td> <td>183</td> <td>63</td> <td>441</td> </tr> </tbody> </table> <p>As políticas de governo e as políticas institucionais para a capacitação dos servidores foram responsáveis pelo aumento deste índice.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 71-72.</p>	ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL	2008	35	0	103	146	53	337	2009	63	5	127	183	63	441														
ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL																																
2008	35	0	103	146	53	337																																
2009	63	5	127	183	63	441																																
31/12/2008	3,54	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>GRADUADOS</th> <th>APERFEIÇOADOS</th> <th>ESPECIALIZADOS</th> <th>MESTRES</th> <th>DOCTORES</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2008</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>103</td> <td>146</td> <td>53</td> <td>337</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>63</td> <td>5</td> <td>127</td> <td>183</td> <td>63</td> <td>441</td> </tr> </tbody> </table>	ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL	2008	35	0	103	146	53	337	2009	63	5	127	183	63	441														
ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL																																
2008	35	0	103	146	53	337																																
2009	63	5	127	183	63	441																																

2005	50	0	128	124	31	333
2006	35	0	119	144	37	335
2007	35	0	111	154	43	343
2008	35	0	103	146	53	337

Houve um aumento dos docentes pós-graduados resultante da política de capacitação que vem sendo colocada em prática pela instituição e devido também a política de valorização do pessoal docente implementada neste Governo.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 69.

31/12/2007 3,50 Plan2

ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL
2005	50	0	128	124	31	333
2006	35	0	119	144	37	335
2007	35	0	111	154	43	343

Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de 2 docentes especializados, 10 mestres e mais 6 doutores que foram capacitados em 2007. Os investimentos realizados na capacitação de docentes têm contribuído para a contínua elevação do índice de qualificação docente. Em termos percentuais e em números absolutos, verifica-se uma tendência ascendente. Como demonstra o quadro, cresce o número de doutores e de mestres.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 57.

31/12/2006 3,46 Plan2

3.16. Índice de Titulação do Corpo Docente

Ano	Graduado	Especializado	Mestre	Doutor	Pós-Doutor	Total	Índice
2005	50	128	124	31	0	333	3,26
2006	40	121	155	39	1	356	3,44

O processo de titulação do corpo docente stricto sensu ocorre a médio prazo, assim o índice de acréscimo de titulados em 3,44, aponta para uma curva de eficiência que vem se tornando cada vez mais consistente.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 37. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 56.

Nota importante: O valor de 3,46 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 3,44 (Relatório de 2006).

INDICADOR

TCU - *Gasto Corrente por Aluno (GCA)

1. DESCRIÇÃO

(GastosTotais/Matrículas Atendidas)

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os Gastos da Instituição, deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica. Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado. Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM★ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional★ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN★ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN★ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN★ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

9. VALOR DO REFERENCIAL

19.591,00

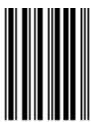
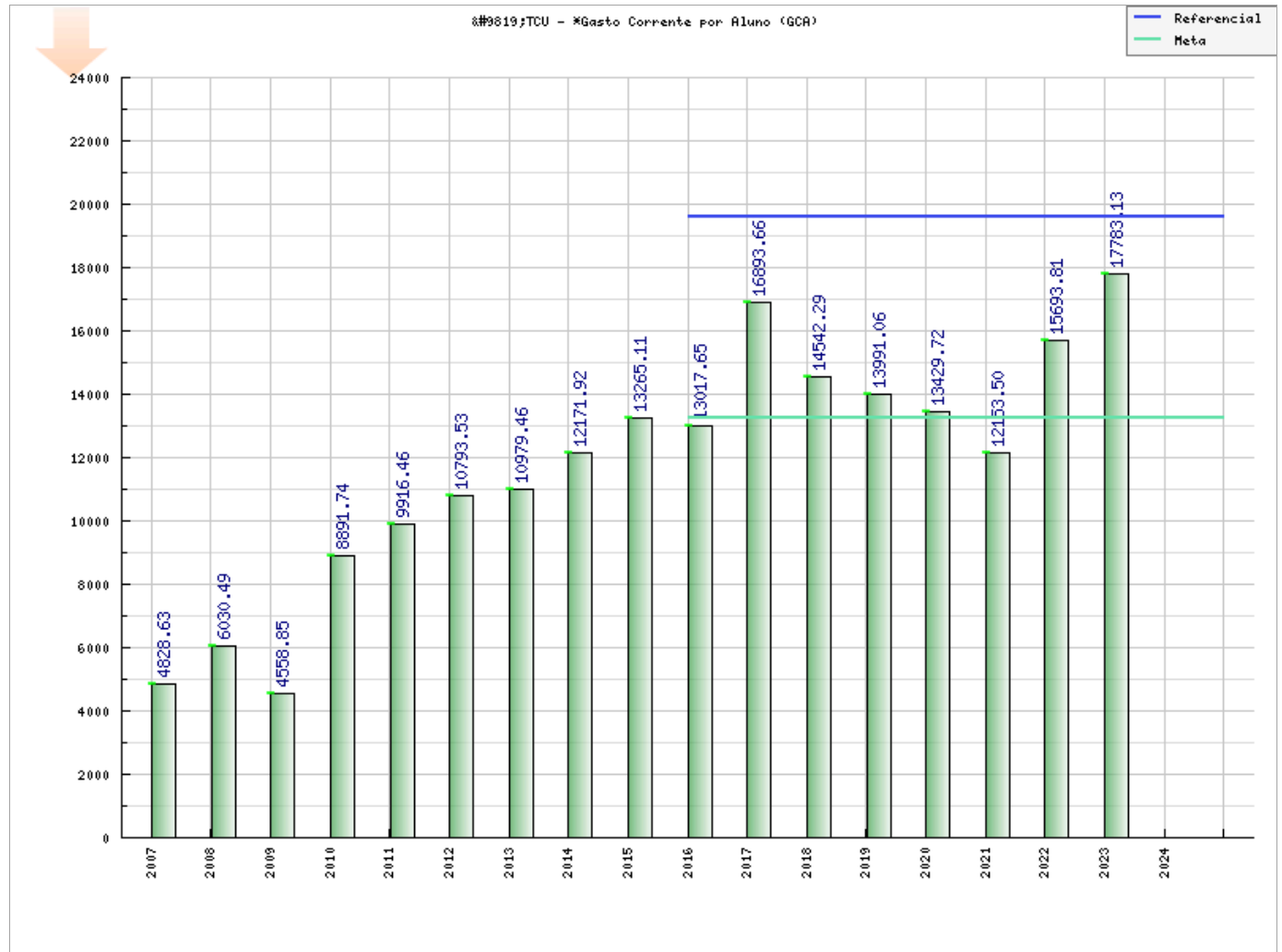
10. META A ATINGIR

13.265,11 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

negativa

12. GRÁFICO



I23



Tabela do Indicador

TCU - *Gasto Corrente por Aluno (GCA)

Data	Valor	Responsável	Observações								
31/12/2023	17.783,13	Procurador Educ Institucional*	<p>Os Gastos Correntes são definidos como os Gastos Totais, menos os Gastos com Investimentos, menos os Gastos com Inversões Financeiras e menos os Gastos com Inativos e Pensionistas. O Gasto Corrente por Aluno representa o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede Federal. E a Matrícula Equivalente corresponde à matrícula ponderada pelos fatores de equiparação de carga horária e de esforço de curso.</p> <p>O IFPB apresentou um aumento de 13,31% nos Gastos correntes por Aluno em 2023 (R\$ 17.783,13) em relação a 2022(R\$ 15.693,81). Considerando que o número de matrículas equivalentes do IFPB em 2022 e 2023 apresentaram valores muito próximos, a variação do indicador está relacionada com os Gatos com Pessoal em 2023, que apresentou um aumento na ordem de 10,71% em relação a 2022, e com a necessidade manter as ações desenvolvidos no âmbito do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, objetivando alcançar um aumento no número de concluintes e redução da evasão na instituição. Ainda assim, o Gasto Corrente por Aluno do IFPB em 2023 se manteve abaixo dos valores apresentados pelo indicador na Rede Federal de Educação do país, com R\$ 19.117,80 e com as Instituições da Região Nordeste, que apresentaram Gasto Corrente médio por Aluno de R\$18.948,98. Mostramos a seguir a comparação com os resultados do ano anterior.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gasto Corrente por Aluno (R\$)</th> <th>Diferença (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2022</td> <td>15.693,81</td> <td rowspan="2">2.089,32</td> </tr> <tr> <td>2023</td> <td>17.783,13</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>	Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)	2022	15.693,81	2.089,32	2023	17.783,13
Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)									
2022	15.693,81	2.089,32									
2023	17.783,13										
31/12/2022	15.693,81	Procurador Educ Institucional*	<p>Os Gastos Correntes são definidos como os Gastos Totais, menos os Gastos com Investimentos, menos os Gastos com Inversões Financeiras e menos os Gastos com Inativos e Pensionistas.</p> <p>O IFPB apresentou um aumento de 29,13% nos Gastos correntes por Aluno em 2022 (R\$ 15.693,81) em relação a 2021(R\$ 12.153,50). Esta variação está relacionada a redução do número de matrículas atendidas pelo IFPB em 2021 e com a necessidade de ampliar as ações desenvolvidos no âmbito do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, objetivando alcançar um aumento no número de concluintes e redução da evasão na instituição. Ainda assim, o Gasto Corrente por Aluno do IFPB se manteve abaixo dos valores apresentados pelo indicador na Rede Federal de Educação do país com R\$ 16.380,13 e com as Instituições da Região Nordeste, que apresentaram Gasto Corrente médio por Aluno de R\$16.368,55. Mostramos a seguir a comparação com os resultados do ano anterior.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gasto Corrente por Aluno (R\$)</th> <th>Diferença (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2021</td> <td>12.153,50</td> <td rowspan="2">3.540,31</td> </tr> <tr> <td>2022</td> <td>15.693,81</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>	Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)	2021	12.153,50	3.540,31	2022	15.693,81
Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)									
2021	12.153,50	3.540,31									
2022	15.693,81										
31/12/2021	12.153,50	Procurador Educ Institucional*	<p>Os gastos correntes são definidos como os gastos totais, menos os gastos com investimento, menos os gastos com inversões financeiras e menos os gastos com inativos e pensionistas.</p> <p>Indo em contramão com os resultados da Rede Federal de Educação do país, em 2021 o IFPB apresentou uma considerável melhoria no resultado do indicador Gasto Corrente por Aluno - GCA. Mostramos a seguir a comparação com os resultados do ano anterior.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gasto Corrente por Aluno (R\$)</th> <th>Diferença (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2020</td> <td>13.429,72</td> <td rowspan="2">-1.276,22</td> </tr> <tr> <td>2021</td> <td>12.153,50</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota-se uma redução de R\$ 1.276,22 a menos no Gasto Corrente por Aluno se comparado ao ano anterior. Este resultado é bastante satisfatório quando comparamos com os resultados da Rede Federal de Educação que apresentou Gasto Corrente médio por Aluno de R\$15.958,13 e com as Instituições da Região Nordeste, que apresentaram Gasto Corrente médio por Aluno de R\$15.977,74.</p> <p>Esta redução coloca o IFPB como a 4ª instituição da Rede Federal com menor Gasto Corrente por Aluno e a 1ª instituição da rede na Região Nordeste, entre as 11 instituições existentes, que tem o menor Gasto Corrente por Aluno.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 5.7 Gasto Corrente por Matrícula). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «27 de Abril de 2022».</p>	Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)	2020	13.429,72	-1.276,22	2021	12.153,50
Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)									
2020	13.429,72	-1.276,22									
2021	12.153,50										
31/12/2020	13.429,72	Procurador Educ Institucional*	<p>Os gastos correntes são definidos como os gastos totais, menos os gastos com investimento, menos os gastos com inversões financeiras e menos os gastos com inativos e pensionistas.</p> <p>Em 2020 o IFPB apresentou uma melhoria no resultado do indicador Gasto Corrente por Aluno - GCA. Mostramos a seguir a comparação com os resultados do ano anterior.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gasto Corrente por Aluno (R\$)</th> <th>Diferença (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2019</td> <td>13.991,06</td> <td rowspan="2">-561,34</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>13.429,72</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota-se uma redução de R\$ 561,34 a menos no Gasto Corrente por Aluno se comparado ao ano anterior. Este resultado é bastante satisfatório quando comparamos com os resultados da Rede Federal de Educação que apresentou Gasto Corrente médio por Aluno de R\$15.419,28 e com as Instituições da Região Nordeste, que apresentaram Gasto Corrente médio por Aluno de R\$15.2299,18.</p> <p>Esta redução coloca o IFPB como a 8ª instituição da Rede Federal com menor Gasto Corrente por Aluno e a 1ª instituição da rede na Região Nordeste, entre as 11 instituições existentes, que tem o menor Gasto Corrente por Aluno. Isto configura uma melhora em relação ao exercício anterior, quando ficou em 2ª instituição da rede na Região Nordeste com o menor Gasto Corrente por Aluno.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 5.7 Gasto Corrente por Matrícula). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «27 de Abril de 2022».</p>	Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)	2019	13.991,06	-561,34	2020	13.429,72
Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)									
2019	13.991,06	-561,34									
2020	13.429,72										
31/12/2020	-14.528,32	Plan1	<p>■ Registro de cancelamento do valor estimado "14.528,32", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>								



O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.

A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:

Ano	KPI8 Δ%
2015-2014	8,98%
2016-2015	-1,87%
2017-2016	29,78%
2018-2017	-13,92%
2019-2018	-3,79%
Delta Médio	3,84%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio 3,84%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

31/12/2020	14.528,32	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*									
31/12/2019	13.991,06	Procurador Educ Institucional*	<p>O resultado de R\$ 13.991,06 obtido pelo IFPB no indicador Gasto Corrente por Aluno - GCA em 2019, representa uma redução de R\$ 551,23 (3,79%) em relação a 2018 (R\$ 14.542,29). O desempenho positivo do indicador fica evidenciado quando observamos um aumento dos gastos correntes (Gasto Corrente = gasto total - gastos com investimento - gastos com inversões financeiras - gastos com inativos e pensionistas), passando de R\$ 449.508.430,00 em 2018 para R\$ 475.025.435,03 em 2019. O resultado foi possível devido ao aumento de 9,84% das matrículas equivalentes, que passou de 30.910 em 2018 para 33.952 em 2019.</p> <p>O resultado do indicador coloca o IFPB como a 2ª instituição da rede na Região Nordeste, entre as 11 instituições existentes, que tem o menor Gasto Corrente por Aluno, atrás apenas do IFCE (R\$ 12.656,19), o que configura uma melhoria significativa com relação ao exercício anterior, onde o IFPB ficou na 5ª posição entre as instituições do Nordeste. Em nível nacional, o IFPB alcançou o 10º melhor GCA dentre as 41 instituições apresentadas na Plataforma Nilo Peçanha que compõem a Rede Federal do país, com R\$ 1.750,00 abaixo da média nacional de R\$ 15.741,98 em 2019.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 5.7 Gasto Corrente por Matrícula). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>								
31/12/2018	14.542,29	Procurador Educ Institucional*	<p>O IFPB apresentou em 2018 uma considerável redução no indicador Gasto Corrente por Aluno - GCA. Mostramos a seguir um quadro comparativo entre os últimos 2 anos, desde que este indicador passou a ser mensurado pela Plataforma Nilo Peçanha - PNP.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gasto Corrente por Aluno (R\$)</th> <th>Diferença (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2017</td> <td>16.893,66</td> <td rowspan="2">- 2.351,37</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>14.542,29</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota-se uma redução de 13,92% em 2018 com relação a 2017, o que representa R\$ 2.351,37 a menos no Gasto Corrente por Aluno. Esta redução coloca o IFPB como a 5ª instituição da rede na Região Nordeste, entre as 11 instituições existentes, que tem o menor Gasto Corrente por Aluno, atrás apenas do IFCE (R\$ 12.877,85), IFBA (R\$ 13.664,04), IFPI (R\$ 13.679,66) e o IFRN (R\$ 14.077,95), o que configura uma melhoria significativa com relação ao exercício anterior, onde o IFPB só ficou com o GCA inferior ao IF-Baiano, IFS e IF-Sertão Pernambucano no âmbito da Região Nordeste, posicionando-se na 8ª colocação. A nível nacional, o IFPB tem o 11º melhor GCA dentre as 41 instituições apresentadas na Plataforma Nilo Peçanha que compõem a Rede Federal do país. Apesar dos gastos correntes (Gasto Corrente = gasto total - gastos com investimento - gastos com inversões financeiras - gastos com inativos e pensionistas) terem aumentado de R\$ 425.640.249,00 (2017) para 449.508.430,00 (2018), o número de matrículas equivalentes cresceu numa proporção maior, passando de 25.195 (2017) para 30.910 (2018), o que influenciou positivamente o desempenho.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>	Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)	2017	16.893,66	- 2.351,37	2018	14.542,29
Ano	Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Diferença (R\$)									
2017	16.893,66	- 2.351,37									
2018	14.542,29										
31/12/2017	16.893,66	Procurador Educ Institucional*	<p>Durante do ano de 2017, com a introdução da Plataforma Nilo Peçanha, pôde-se observar que houve aprimoramento na forma de cálculo deste indicador, o que refletiu no resultado apurado para o IFPB, tendo em vista a seguinte modificação doravante na fórmula: anteriormente, a fórmula utilizada era GCA = Gastos Totais/Matrículas Atendidas; atualmente, a fórmula passou a ser GCA = Gasto Corrente/Matrículas Equivalentes (ou seja, de matrículas atendidas para o conceito de matrículas equivalentes, considerando o peso dos cursos, e. g.). Para se encontrar o valor dos gastos correntes (numerador) são descontados do Gasto Total os valores de: (1) Inativos e Pensionistas - pagamento de aposentados, (2) Investimentos e (3) Inversões Financeiras = Gasto Corrente. Importa salientar que comparativamente com a região nordeste o resultado do IFPB configurou abaixo das seguintes instituições: IF-Baiano (R\$ 17.042,59); IF-Sergipe (R\$ 18.028,32); IF-Sertão Pernambucano (R\$ 21.036,12).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>								
31/12/2016	13.017,65	Plan1	<p>O indicador apresentou uma redução de 1,86% devido principalmente ao aumento do número de alunos matriculados e a manutenção dos gastos totais correntes, resultando na variação registrada. Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</p>								
31/12/2015	13.265,11	Plan2	<p>O indicador apresentou um avanço de 8,98% tendo em vista o imbricamento com os demais indicadores, posto que o aumento na folha de pagamento de pessoal associado ao reajuste salarial e à contratação de novos servidores (docentes e técnicos administrativos), resultaram na variação registrada. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 282</p>								
31/12/2014	12.171,92	Plan2	<p>Entendemos que o leve aumento do valor nesse indicador é reflexo principalmente do crescimento do número de câmpus com o consequente aumento do número de alunos e dos benefícios da assistência estudantil. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</p>								
31/12/2013	10.979,46	Plan2	<p>O Instituto aderiu ao Plano de Logística Sustentável do Governo Federal adequando a execução orçamentária à economia de 10% nos gastos com as atividades de manutenção do ensino, refletindo na redução do custo por aluno.</p>								

			Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.																																
31/12/2012	10.793,53	Plan2	O gasto corrente por estudante vem aumentando a cada ano, fruto da aplicação da política de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novas unidades de ensino, reestruturação das unidades existentes, diversificação da oferta de cursos, aumento de vagas e a o atendimento a política de assistência ao estudantes prevista na Lei do PNAES, para garantir o acesso e a permanência do estudantes na Escola. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 112.																																
31/12/2011	9.916,46	Plan2	<p>TABELA XXIII - GASTOS CORRENTES POR ALUNO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>57.609.291,54</td> <td>9.553</td> <td>6.030,49</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>62.169.046,94</td> <td>13.637</td> <td>4.558,85</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>97.289.568,30</td> <td>10.844</td> <td>8.891,74</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>156.471.882,89</td> <td>15.779</td> <td>9.916,46</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional O aumento no custo do aluno se deve ao processo de expansão do Instituto, com a implantação de novos Campi e a contratação de professores e técnicos administrativos, assim como as despesas com a manutenção, o que gerou um substancial aumento nos gastos do custeio da Instituição. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 57.</p>	Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63	2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49	2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85	2010	97.289.568,30	10.844	8.891,74	2011	156.471.882,89	15.779	9.916,46
Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																																
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																																
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																																
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																																
2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49																																
2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85																																
2010	97.289.568,30	10.844	8.891,74																																
2011	156.471.882,89	15.779	9.916,46																																
31/12/2010	8.891,74	Plan2	<p>TABELA XXIV - GASTOS CORRENTES POR ALUNO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>57.609.291,54</td> <td>9.553</td> <td>6.030,49</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>62.169.046,94</td> <td>13.637</td> <td>4.558,85</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>97.289.568,30</td> <td>10.844</td> <td>8.891,74</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional O aumento no custo do aluno se deve ao fato da nova metodologia de apuração, ou seja, está sendo agora demonstrado o número de alunos e não mais o número de matrículas, como foi feito até o Relatório de 2009, associado também ao aumento considerável no item investimento motivado pela expansão física com a criação dos novos Campi, a criação de novos cursos e o consequente aumento das vagas. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 75.</p>	ANO	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63	2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49	2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85	2010	97.289.568,30	10.844	8.891,74				
ANO	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																																
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																																
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																																
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																																
2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49																																
2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85																																
2010	97.289.568,30	10.844	8.891,74																																
31/12/2009	4.558,85	Plan2	<p>Tabela: 23</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>57.609.291,54</td> <td>9.553</td> <td>6.030,49</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>62.169.046,94</td> <td>13.637</td> <td>4.558,85</td> </tr> </tbody> </table> <p>Neste exercício observamos uma redução no valor do gasto por aluno, apesar do aumento da quantidade de alunos que foi compensada com o crescimento do orçamento no exercício. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 72.</p>	Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63	2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49	2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85								
Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																																
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																																
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																																
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																																
2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49																																
2009	62.169.046,94	13.637	4.558,85																																
31/12/2008	6.030,49	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>57.609.291,54</td> <td>9.553</td> <td>6.030,49</td> </tr> </tbody> </table> <p>Apesar do aumento de gastos e a redução da quantidade de matrículas, o custo aluno cresceu devido a oferta de novas habilitações que promoveu aumento do custeio. Outro indicador que motivou o aumento do custo aluno foi a redução do número de alunos/matrículas no 2º semestre motivada por desistências acarretando o cancelamento de matrículas de 498 alunos que foram jubilados de acordo com o edital nº . 049/2008 da Diretoria de Ensino de 24/11/2008. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 70.</p>	Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63	2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49												
Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																																
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																																
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																																
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																																
2008	57.609.291,54	9.553	6.030,49																																
31/12/2007	4.828,63	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>50.560.595,00</td> <td>10.471</td> <td>4.828,63</td> </tr> </tbody> </table> <p>Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de 21,17% no total de gastos e de 5,28% no número de matrículas em relação a 2006. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 58.</p>	ANO	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46	2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																
ANO	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																																
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																																
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																																
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63																																
31/12/2006	4.195,46	Plan2	<p>3.22. Gastos Correntes por Aluno</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos (A)</th> <th>Número de Matrículas (B)</th> <th>Gastos Correntes por Aluno</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>31.145.494,77</td> <td>8.690</td> <td>3.584,06</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>41.728.070,00</td> <td>9.946</td> <td>4.195,46</td> </tr> </tbody> </table> <p>O índice apontou para uma proporção direta entre o número de matrículas e os gastos correntes por alunos. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 40.</p>	Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno	2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06	2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																				
Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno																																
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06																																
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46																																

INDICADOR

TCU - *Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

1. DESCRIÇÃO

(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os Gastos com Pessoal.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI
- **Denominador:** São considerados os registros do Total de Gastos da Instituição.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN☆ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

9. VALOR DO REFERENCIAL (%)

81,01

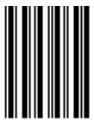
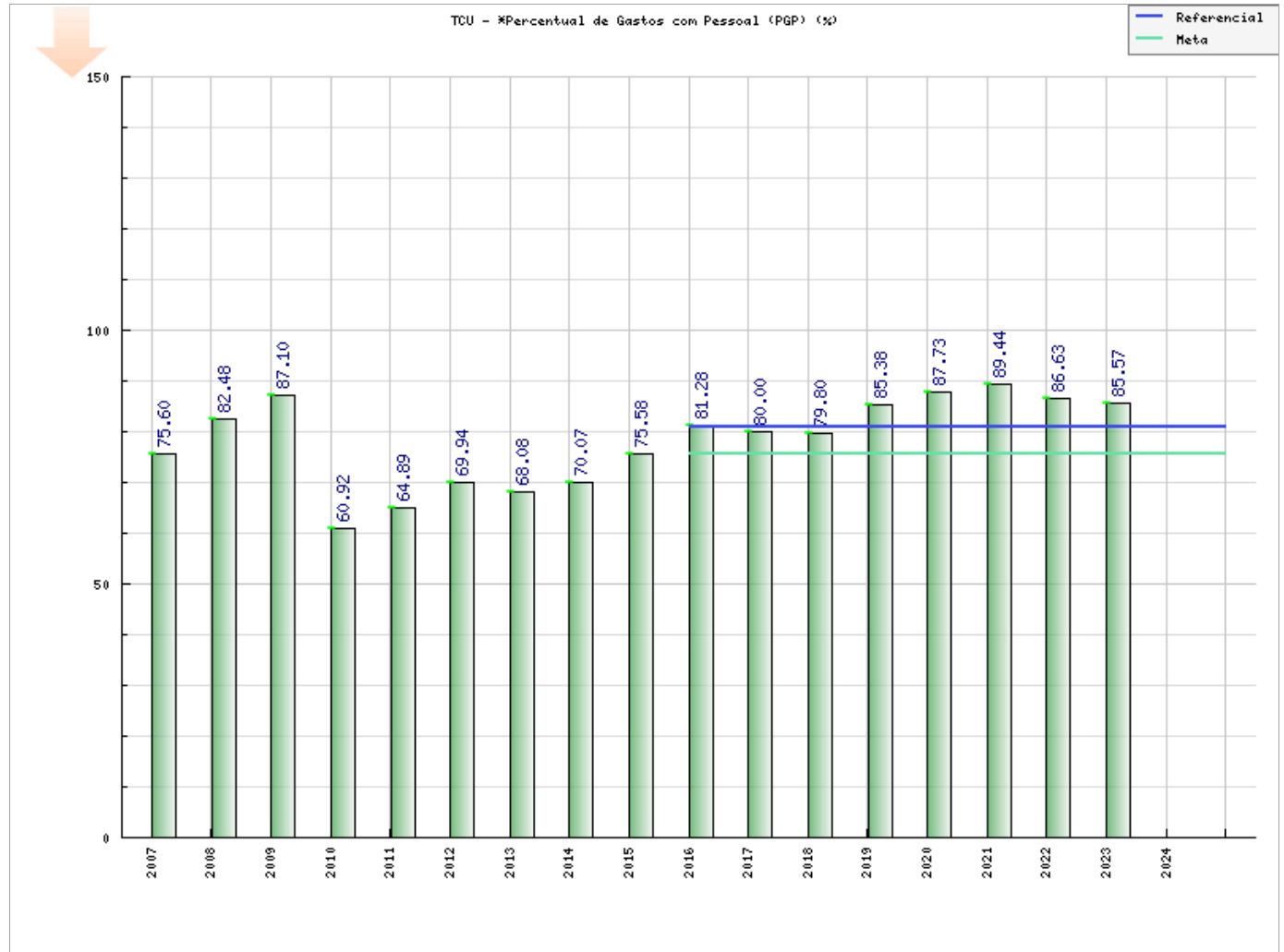
10. META A ATINGIR (%)

75,58 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO




I24



Tabela do Indicador

TCU - *Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Data	Valor	Responsável	Observações												
31/12/2023	85,57	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2023, houve um aumento dos valores de Gastos com Pessoal na ordem de 10,71% em relação a 2022, conforme apresentado no quadro abaixo. Porém, como houve um aumento dos Gastos Totais do IFPB em 2023(713.066.851,78) em relação ao ano de 2022(636.154.089,72) de 12,09%, o Percentual de Gastos com Pessoal – PGP em 2023 foi de 85,57% em relação aos gastos totais, representando uma redução em relação a 2022 (86,63%). O indicador apresentou um resultado compatível com o obtido em toda Rede Federal em 2023, no qual o PGP foi de 84,42%, e com o da região Nordeste, PGP = 85,06%.</p> <p>As alterações de gastos com pessoal, em relação ao exercício anterior, são decorrentes da nomeação de novos servidores, reestruturação da carreira EBTT e TAE (RSC, progressões, promoções, IQ) e qualificação dos servidores. Este resultado está em conformidade com a política de incentivo de capacitação e valorização do corpo de servidores do IFPB.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos com Pessoal em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gasto com Pessoal (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2022</td> <td>636.154.089,72</td> <td>551.121.068,59</td> <td>86,63</td> </tr> <tr> <td>2023</td> <td>713.066.851,78</td> <td>610.161.874,78</td> <td>85,57</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: <20 de maio de 2024>.</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gasto com Pessoal (R\$)	%	2022	636.154.089,72	551.121.068,59	86,63	2023	713.066.851,78	610.161.874,78	85,57
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gasto com Pessoal (R\$)	%												
2022	636.154.089,72	551.121.068,59	86,63												
2023	713.066.851,78	610.161.874,78	85,57												
31/12/2022	86,63	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2022, houve um aumento dos valores de Gastos com Pessoal na ordem de 3,03% em relação a 2021, conforme apresentado no quadro abaixo. Porém, como houve um aumento dos Gastos Totais do IFPB em 2022(636.154.089,72) em relação ao ano de 2021(598.128.006,35) de 6,36%, o Percentual de Gastos com Pessoal – PGP representou 86,63% em relação aos gastos totais, representando uma redução em relação a 2021 (89,44%). No entanto, o indicador apresentou um resultado compatível com o obtido em toda Rede Federal em 2021, no qual o PGP foi de 84,82%, e com o da região Nordeste, PGP = 85,84%.</p> <p>As alterações de gastos com pessoal, em relação ao exercício anterior, são decorrentes da nomeação de novos servidores, reestruturação da carreira EBTT e TAE (RSC, progressões, promoções, IQ) e qualificação dos servidores. Este resultado está em conformidade com a política de incentivo de capacitação e valorização do corpo de servidores do IFPB.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos com Pessoal em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gasto com Pessoal (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2021</td> <td>598.128.006,35</td> <td>534.951.728,56</td> <td>89,44</td> </tr> <tr> <td>2022</td> <td>636.154.089,72</td> <td>551.121.068,59</td> <td>86,63</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: <10 de maio de 2022>.</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gasto com Pessoal (R\$)	%	2021	598.128.006,35	534.951.728,56	89,44	2022	636.154.089,72	551.121.068,59	86,63
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gasto com Pessoal (R\$)	%												
2021	598.128.006,35	534.951.728,56	89,44												
2022	636.154.089,72	551.121.068,59	86,63												
31/12/2021	89,44	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2021, o Percentual de Gastos com Pessoal – PGP representou 89,44% em relação aos gastos totais, apresentando um aumento em relação a 2020 (87,73%). No entanto, o indicador apresentou um resultado compatível com o obtido em toda Rede Federal em 2021, no qual o PGP foi de 87,28%, e com o da região Nordeste, PGP = 87,28%.</p> <p>As alterações de gastos com pessoal, em relação ao exercício anterior, são decorrentes da nomeação de novos servidores, reestruturação da carreira EBTT e TAE (RSC, progressões, promoções, IQ) e qualificação dos servidores. Este resultado está em conformidade com a política de incentivo de capacitação e valorização do corpo de servidores do IFPB.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos com Pessoal em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gasto com Pessoal (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2020</td> <td>590.240.341,90</td> <td>517.798.077,34</td> <td>87,73</td> </tr> <tr> <td>2021</td> <td>598.128.006,35</td> <td>534.951.728,56</td> <td>89,44</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: <https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: <29 de abril de 2022>.</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gasto com Pessoal (R\$)	%	2020	590.240.341,90	517.798.077,34	87,73	2021	598.128.006,35	534.951.728,56	89,44
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gasto com Pessoal (R\$)	%												
2020	590.240.341,90	517.798.077,34	87,73												
2021	598.128.006,35	534.951.728,56	89,44												
31/12/2020	87,73	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2020, o Percentual de Gastos com Pessoal – PGP representou 87,73% em relação aos gastos totais, apresentando um pequeno aumento em relação a 2019 (85,38%). No entanto, o indicador apresentou um resultado compatível com o obtido em toda Rede Federal em 2020, no qual o PGP foi de 86,45%, e com o da região Nordeste, PGP = 86,75%.</p> <p>Similar ao que ocorreu em 2019, às alterações de gastos com pessoal, em relação ao exercício anterior, são decorrentes da nomeação de novos servidores, reestruturação da carreira EBTT e TAE (RSC, progressões, promoções, IQ). Como exemplo, podemos citar o quadro de docentes, que teve um acréscimo de 62 novos servidores contratados em 2020, e uma elevação no número de docentes mestres em 31 e de número de docentes doutores em 60.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos com Pessoal em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais</th> <th>Gastos com Pessoal</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2019</td> <td>573.891.561,98</td> <td>489.963.719,44</td> <td>85,38</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>590.240.341,90</td> <td>517.798.077,34</td> <td>87,73</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: <https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: <29 de abril de 2022>.</p>	Ano	Gastos Totais	Gastos com Pessoal	%	2019	573.891.561,98	489.963.719,44	85,38	2020	590.240.341,90	517.798.077,34	87,73
Ano	Gastos Totais	Gastos com Pessoal	%												
2019	573.891.561,98	489.963.719,44	85,38												
2020	590.240.341,90	517.798.077,34	87,73												
31/12/2020	-88,89	Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)	<p>■ Registro de cancelamento do valor estimado "88,89", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>												
31/12/2020	88,89	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	<p> O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.</p>												

A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:

Ano	KPI9 Δ%
2015-2014	7,86%
2016-2015	7,54%
2017-2016	-1,57%
2018-2017	-0,25%
2019-2018	6,99%
Delta Médio	4,11%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio 4,11%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

Em 2019, o Percentual de Gastos com Pessoal – PGP representou 85,38% em relação aos gastos totais, apresentando um aumento em relação a 2018 (79,80%). No entanto, o indicador apresentou um resultado compatível com o obtido em toda Rede Federal em 2019, no qual o PGP foi de 84,33%, e com o da região Nordeste, PGP = 83,65%.
As alterações de gastos com pessoal, em relação ao exercício anterior, são decorrentes da nomeação de novos servidores, contratações de professores substitutos, reajustes da carreira EBTT no exercício 2019, bem como da reestruturação da carreira EBTT e TAE (RSC, progressões, promoções, IQ).

Quadro - Evolução dos Gastos com Pessoal em relação aos Gastos Totais

Ano	Gastos Totais	Gasto com Pessoal	%
2018	539.504.649,00	R\$ 430.656.369,00	79,80
2019	573.891.561,98	R\$ 489.963.719,44	85,38

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/>». Acesso em: «20 de junho de 2020».

O percentual de gastos com pessoal no exercício de 2018 representou 79,8% em relação aos gastos totais, tratando-se de uma sutil redução quando comparado a resultados pretéritos, que apresentaram $\geq 80\%$ de gastos com pessoal. Essa estabilidade é explicada pelo fato de não ter havido contratação significativa de servidores por meio de concurso vigente neste exercício mesmo com as eventuais aposentadorias.

Quadro - Evolução dos Gastos com Pessoal em relação aos Gastos Totais

Ano	Gastos Totais	Gastos com Pessoal	%
2017	504.561.075,00	403.820.997,00	80,00
2018	539.504.649,00	430.656.369,00	79,80

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.org>». Acesso em: «20 de abril de 2019».

Conforme tem sido ressaltado nos últimos anos, o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), implantado em 2014, mediante o Plano de Cargos e Carreiras do Magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, implicou em maior impacto no percentual de gastos com pessoal. Junto a isso, a contratação de novos servidores para a ampliar a força de trabalho e melhorar a qualidade do serviço ofertado pela instituição também tem impactado diretamente neste indicador. Em 2017, todavia, é possível verificar uma ligeira redução favorável de 1,6% em relação a 2016.

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.org>». Acesso em: «15 de março de 2018».

Desde o ano de 2014, a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), contemplado no Plano de Cargos e Carreiras do Magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, tal indicador vem recebendo impacto também associado à contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos), para reforçar a força de trabalho nos Campi visando a melhoria da qualidade do serviço educacional prestado. Ademais, o ano de 2016 também recebeu reflexo do reajuste salarial concedido pelo governo federal aos servidores públicos da educação, resultando em um aumento de 7,54% em relação a 2015.
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Desde o ano de 2014, a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), contemplado no Plano de Cargos e Carreiras do Magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, tal indicador vem recebendo impacto também associado à contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos), para reforçar a força de trabalho nos Campi visando a melhoria da qualidade do serviço educacional prestado. Ademais, o ano de 2015 também recebeu reflexo do reajuste salarial concedido pelo governo federal aos servidores públicos da educação.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 282.

No ano de 2014 ocorreu a melhoria da remuneração dos docentes a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), que corresponde a uma gratificação, além da contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos) para reforçar a força de trabalho nos campi e na Reitoria, a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.

Como os gastos com custeio e investimentos tem aumentado, fruto da expansão da Educação Profissional e a construção de novos Campi, diversificação da oferta de cursos e considerável aumento na quantidade de vagas, era de se esperar que este índice sofresse uma queda apesar de ter havido contrato de pessoal no exercício.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278.

TABELA XXIV - PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL

ANO	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60

2008	33.953.417,86	21.758.698,86	10.981.783,03	80.858.099,63	82,48
2009	51.638.821,47	20.723.414,26	9.024.238,94	93.450.191,25	87,10
2010	66.762.010,10	24.388.399,65	5.558.926,82	158.736.998,89	60,92
2011	81.096210,42	26.312.561,59	23.613.823,74	201.919.208,97	64,89

Fonte: Procuradoria Institucional

A participação da Despesa com Pessoal no gasto total da Instituição teve um aumento motivado pela contratação de novos servidores (técnicos e docentes), para atender a demanda da Expansão da educação profissional, que proporcionou um aumento considerável na quantidade de vagas, através da abertura de novos Campi e oferta de novos cursos.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 57.

31/12/2010 60,92 Plan2

TABELA XXV - PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL

ANO	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60
2008	33.953.417,86	21.758.698,86	10.981.783,03	80.858.099,63	82,48
2009	51.638.821,47	20.723.414,26	9.024.238,94	93.450.191,25	87,10
2010	97.289.568,30	24.388.399,65	5.558.926,82	158.736.998,89	80,00

Fonte: Procuradoria Institucional

A participação do Gasto com Pessoal no gasto total da Instituição teve uma leve queda, motivada pelos gastos com investimentos e custeio do funcionamento da Educação Profissional que cresceram substancialmente em 2010.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 76. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 57.

Nota importante: O valor de 60,92 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 80,00 (Relatório de 2010).

31/12/2009 87,10 Plan2

Tabela: 24

Ano	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60
2008	33.953.417,86	21.758.698,86	10.981.783,03	80.858.099,63	82,48
2009	51.638.821,47	20.723.414,26	9.024.238,94	93.450.191,25	87,10

A participação do Gasto com Pessoal no gasto total da Instituição aumentou devido as correções salariais ocorridos durante o exercício, com a implantação do Plano de Carreira do Pessoal Docente e Técnico Administrativo.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 72.

31/12/2008 82,48 Plan2

Ano	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60
2008	33.953.417,86	21.758.698,86	10.981.783,03	80.858.099,63	82,48

A participação do Gasto com Pessoal no gasto total da Instituição aumentou devido as correções salariais ocorridos durante o exercício, com a implantação do Plano de Carreira do Pessoal Docente e Técnico Administrativo

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 70.

31/12/2007 75,60 Plan2

ANO	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60

Houve uma redução neste item devido ao aumento de R\$ 14.937.221,00 nos gastos totais, o que representou 24,19% em relação a 2006.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 58.

31/12/2006 88,42 Plan2

3. 23. % de Gastos com Pessoal

Ano	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42

O percentual de gastos com pessoal apresentou um pequeno aumento de 4,74 em relação a 2005.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 40.

INDICADOR

TCU - *Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

1. DESCRIÇÃO

(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros do Total de Gasto com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasesp.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI
- **Denominador:** São considerados os registros do Total de Gastos da Instituição.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM★ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional★ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN★ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN★ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN★ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

9. VALOR DO REFERENCIAL (%)

22,01

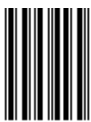
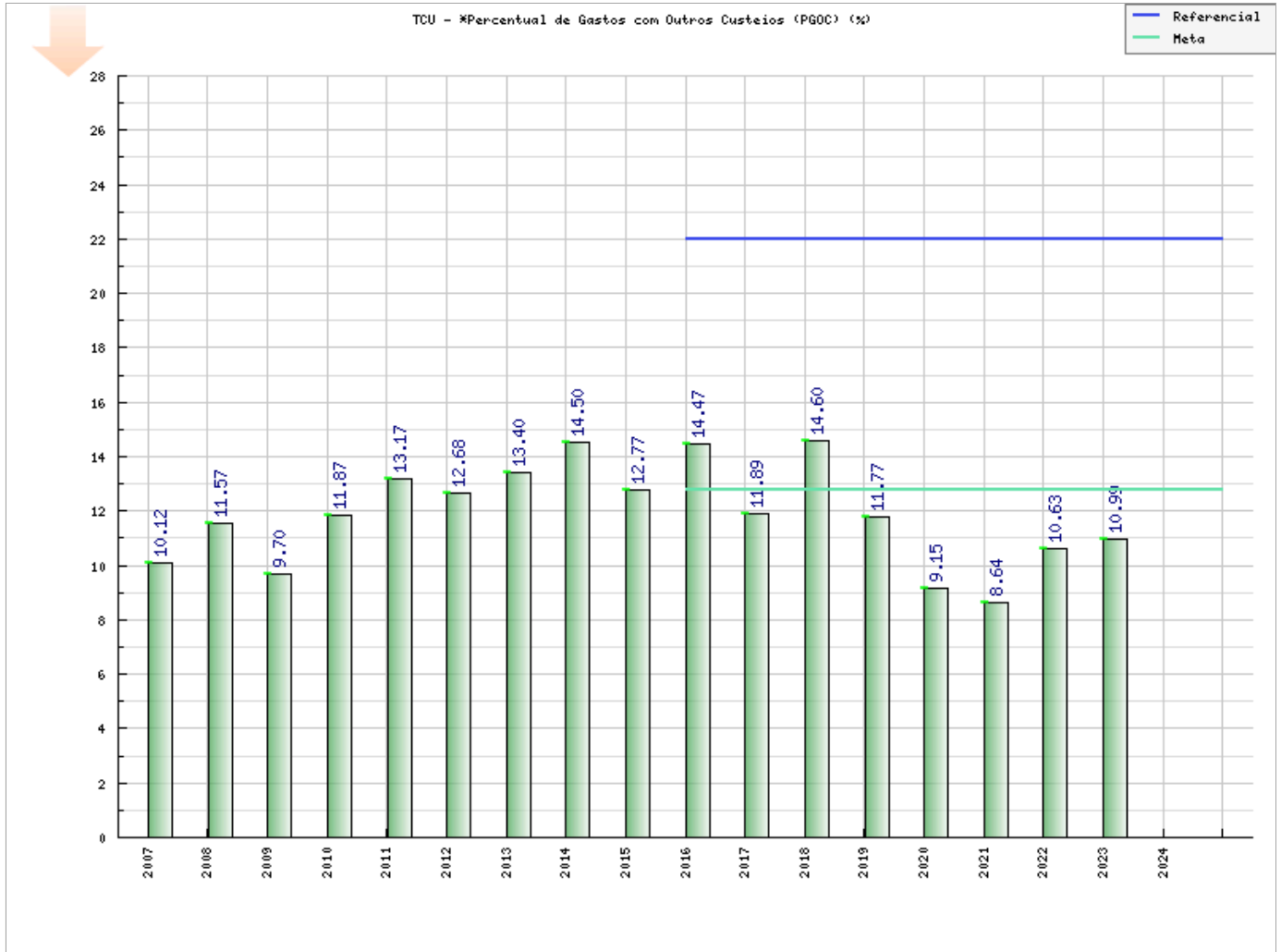
10. META A ATINGIR (%)

12,77 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO



I25



Tabela do Indicador

TCU - *Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Data	Valor	Responsável	Observações												
31/12/2023	10,99	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2022, em 2023 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 12,09%. Em relação aos gastos com outros custeios, podemos destacar o aumento da execução de despesas em R\$ 10.764.479,94, representando um aumento de 15,92% em relação a 2022 conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos de Outros Custeios em relação aos Gastos Totais do IFPB</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Outros Custeios (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2022</td> <td>636.154.089,72</td> <td>67.591.997,55</td> <td>10,63</td> </tr> <tr> <td>2023</td> <td>713.066.851,78</td> <td>78.356.477,49</td> <td>10,99</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%	2022	636.154.089,72	67.591.997,55	10,63	2023	713.066.851,78	78.356.477,49	10,99
Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%												
2022	636.154.089,72	67.591.997,55	10,63												
2023	713.066.851,78	78.356.477,49	10,99												
31/12/2022	10,63	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2021, em 2022 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 6,36%. Em relação aos gastos com outros custeios, podemos destacar o aumento da execução de despesas em R\$ 15.901.169,08, representando um aumento de 30,76% em relação a 2021 conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos de Outros Custeios em relação aos Gastos Totais do IFPB</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Outros Custeios (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2021</td> <td>598.128.006,35</td> <td>51.690.828,47</td> <td>8,64</td> </tr> <tr> <td>2022</td> <td>636.154.089,72</td> <td>67.591.997,55</td> <td>10,63</td> </tr> </tbody> </table> <p>Este resultado do indicador segue o mesmo comportamento do resultado obtido pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação em 2022. É possível observar um aumento de 28,45% dos gastos com custeios alcançados pelas instituições da Rede Federal e 29,66% para as instituições do Nordeste.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https:// www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%	2021	598.128.006,35	51.690.828,47	8,64	2022	636.154.089,72	67.591.997,55	10,63
Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%												
2021	598.128.006,35	51.690.828,47	8,64												
2022	636.154.089,72	67.591.997,55	10,63												
31/12/2021	8,64	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2020, em 2021 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 1,34%. Em relação aos gastos com outros custeios, podemos destacar a redução da execução de despesas em R\$ 2.344.188,72, representando uma redução de 4,34% em relação a 2020 conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos de Outros Custeios em relação aos Gastos Totais do IFPB</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Outros Custeios (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2020</td> <td>590.240.341,90</td> <td>54.035.017,19</td> <td>9,15</td> </tr> <tr> <td>2021</td> <td>598.128.006,35</td> <td>51.690.828,47</td> <td>8,64</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com a continuação dos cortes no orçamento da educação para o exercício de 2021, que atingiram, principalmente, o orçamento para custeio e investimentos das instituições federais de educação, percebe-se uma redução nos gastos de outros custeios em relação ao ano de 2020, alcançando uma redução de 0,8% dos gastos para as instituições da Rede Federal e 4,96% para as instituições do Nordeste.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «29 de abril de 2022».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%	2020	590.240.341,90	54.035.017,19	9,15	2021	598.128.006,35	51.690.828,47	8,64
Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%												
2020	590.240.341,90	54.035.017,19	9,15												
2021	598.128.006,35	51.690.828,47	8,64												
31/12/2020	9,15	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2019, em 2020 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 2,85%. No entanto, em 2020 os gastos com outros custeios atingiram o percentual de 9,15% (R\$ 54.035.017,19) dos gastos totais, o que representa uma redução de 20,01% com relação ao ano anterior, conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos de Outros Custeios em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Outros Custeios (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2019</td> <td>573.891.561,98</td> <td>67.553.459,30</td> <td>11,77</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>590.240.341,90</td> <td>54.035.017,19</td> <td>9,15</td> </tr> </tbody> </table> <p>Conforme previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2020, os cortes no orçamento da educação em 2020, que foram de 16,3% em relação ao orçamento de 2019, atingiram principalmente as instituições federais de educação, obrigando as instituições da rede federal de educação a se adequarem ao novo orçamento. Na mesma direção do IFPB, em 2020 as instituições da Rede Federal tiveram uma redução de gastos com outros custeios em relação ao ano de 2019 na ordem de 15,17% e as instituições federais do Nordeste de 15,81%.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «29 de abril de 2022».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%	2019	573.891.561,98	67.553.459,30	11,77	2020	590.240.341,90	54.035.017,19	9,15
Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%												
2019	573.891.561,98	67.553.459,30	11,77												
2020	590.240.341,90	54.035.017,19	9,15												
31/12/2020	-11,46	Plan1	<p>■ Registro de cancelamento do valor estimado "11,46", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>												



O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.

A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:

Ano	KPI10 Δ%
2015-2014	-11,93%
2016-2015	13,31%
2017-2016	-17,83%
2018-2017	22,79%
2019-2018	-19,38%
Delta Médio	-2,61%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio -2,61%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

Comparando com o exercício de 2018, em 2019 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 6%, influenciado principalmente pela evolução das despesas com Pessoal. No entanto, em 2019 os gastos com outros custeios atingiram o percentual de 11,77% (R\$ 67.553.459,30) dos gastos totais, o que representa uma redução de 14% com relação ao ano anterior, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro - Evolução dos Gastos de Outros Custeios em relação aos Gastos Totais

Ano	Gastos Totais (R\$)	Outros Custeios (R\$)	%
2018	539.504.649,00	78.548.475,00	14,60
2019	573.891.561,98	67.553.459,30	11,77

Destacamos que para adequação da proposta orçamentária para o exercício 2019, as Unidades tiveram que projetar valores menores para os Gastos com Outros Custeios, quando comparado a Lei Orçamentária Anual - LOA 2018.

Um fator de impacto no indicador foi a publicação do Decreto nº 9.711, de 15 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do Poder Executivo Federal, estabelecendo o bloqueio de 30% em custeio e 30% de investimento dos créditos orçamentários da Lei nº 13.808, DE 15 DE JANEIRO DE 2019-Lei Orçamentária Anual de 2019.

No custeio, as liberações ocorreram abaixo de 10%, dificultando a manutenção das atividades administrativas, acadêmicas e comprometendo seriamente as ações institucionais. O desbloqueio aconteceu apenas no último trimestre do ano, ocasionando atrasos nos procedimentos de execução orçamentária da Instituição.

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>». Acesso em: «20 de junho de 2020».

No ano de 2018 os gastos com outros custeios atingiu o percentual de 14,6% (R\$ 78.548.475,00), o que representa um aumento de 22,79% com relação ao ano anterior. Abaixo, demonstramos um quadro comparativo de gastos com outros custeios no IFPB entre os anos de 2017 e 2018.

Quadro - Evolução dos Gastos de Outros Custeios em relação aos Gastos Totais

Ano	Gastos Totais	Outros Custeios	%
2017	504.561.075,00	59.989.619,00	11,89
2018	539.504.649,00	78.548.475,00	14,60

Cumprir destacar que a instituição em 2018 recebeu orçamento sem contingenciamento, diferentemente do ano de 2017, ano em que tiveram Decretos de Contingenciamento, limitando os gastos com outros custeios. Além disso, com o funcionamento dos novos campi com sedes inauguradas no exercício, houve maior custo com atividades de manutenção administrativa e de infraestrutura. Adicionalmente, aprofundando a análise a partir dos valores extraídos do Sistema do Tesouro Gerencial, tem-se pormenorizado o seguinte quadro comparativo:

26417	Órgão INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA	Exercício Grupo de Despesa (órgão 26417)	2018					2017					
			Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Destaque Recebido	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Destaque Recebido	Despesa Empenhadas	Despesas Pagas	
		Pessoal e Encargos Sociais	399.082.768,00	436.083.196,00		428.787.856,18	392.474.267,08	370.713.751,00	404.550.991,00			401.275.200,17	401.275.200,17
		Outras Despesas Correntes	84.397.351,00	85.933.733,00	11.402.192,85	95.836.039,81	72.113.204,24	82.049.685,00	82.923.535,00	1.740.247,25	83.368.826,46	68.532.198,35	

	Investimentos	6.845.867,00	6.845.867,00	20.233.412,22	27.008.420,93	6.928.011,04	11.651.838,00	12.092.698,00	22.470.000,00	29.645.789,85	8.306.746,63
	Inversoes Financeiras						600.000,00	0,00			
	Total	490.325.986,00	528.862.796,00	31.635.605,07	551.632.316,92	471.515.482,36	465.015.274,00	499.567.224,00	24.210.247,25	514.289.816,48	478.114.145,15

Fonte: Tesouro Gerencial, DIOR-Reitoria/IFPB

A partir do quadro comparativo acima, destaca-se:

- 1) Os créditos recebidos em destaque relacionados a custeio aumentaram no ano de 2018 se relacionados a 2017 no valor de R\$ 9.661.945,60;
- 2) Os créditos recebidos em destaque relacionados a investimento diminuíram no ano de 2018 se relacionados a 2017 no valor de R\$ 2.236.587,78;
- 3) Os créditos recebidos em LOA relacionados a investimento diminuíram no ano de 2018 se relacionados a 2017 no valor de R\$ 5.246.831,00.

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.org>». Acesso em: «20 de abril de 2019».

31/12/2017	11,89	Procurador Educ Institucional*	Houve uma redução de 17,83% em relação a 2016 devido a medidas de racionalização dos gastos com custeio, em virtude do cenário de reconhecida crise econômica no país e com reflexos na matriz orçamentária do IFPB, porquanto a composição do indicador de 2017, quando comparado com o de 2016, corrobora com a situação vivenciada no IFPB. No próximo indicador, inclusive, apresentamos um Quadro de Decretos de Contingenciamentos de 2017. Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: « https://www.plataformanilopecanha.org ». Acesso em: «15 de março de 2018».																																
31/12/2016	14,47	Plan1	Em relação ao exercício anterior, o ano de 2016 apresentou elevação 13,31%, primeiramente, pela Instituição ter recebido aproximadamente 100% do orçamento (diferentemente do ano pretérito), o que favoreceu uma maior execução da despesa e, também, o impacto decorrente das novas contratações de servidores realizadas ao final do exercício de 2015 com reflexos diretos nos gastos de custeio pagos através da Folha de Pessoal do IFPB durante 2016. Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica c/c PRAF-DIOR/IFPB tratando do contexto de elevação do indicador.																																
31/12/2015	12,77	Plan2	A redução significativa do orçamento da instituição implicou em medidas de racionalização dos gastos com custeio, porquanto a composição do indicador de 2015, quando comparado com o de 2014, revela tal dinâmica vivenciada pela instituição. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 282.																																
31/12/2014	14,50	Plan2	O custo da manutenção das atividades acadêmicas e administrativas cresceu em virtude do programa de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novos serviços nos Campi e principalmente com as ações de responsabilidade social do Instituto, entre elas o PRONATEC, que teve um crescimento relevante e usa as instalações do Instituto para o seu funcionamento e todo o custeio de água, luz, telefone, internet, entre outros é onerado. A ocupação de algumas unidades em instalações provisórias também tem colaborado para o aumento dos gastos, tendo em vista que requerem manutenção mais frequente Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98-99.																																
31/12/2013	13,40	Plan2	custo da manutenção das atividades acadêmicas e administrativas cresceu em virtude do programa de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novos serviços nos Campi e principalmente com as ações de responsabilidade social do Instituto, entre elas o PRONATEC, que teve um crescimento relevante e usa as instalações do Instituto para o seu funcionamento e todo o custeio de água, luz, telefone, internet, entre outros é onerado. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.																																
31/12/2012	12,68	Plan1	Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278.																																
31/12/2011	13,17	Plan2	TABELA XXV - PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de gastos c/outros custeios</th> <th>Gastos Totais (B)</th> <th>% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>4.155.670,63</td> <td>54.631.055,86</td> <td>7,66</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>4.423.341,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>7,16</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>7.756.909,00</td> <td>76.685.951,00</td> <td>10,12</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>9.354.929,20</td> <td>80.858.099,63</td> <td>11,57</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>9.063.202,72</td> <td>93.450.191,25</td> <td>9,70</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>18.837.267,96</td> <td>158.736.998,89</td> <td>11,87</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>26.602.141,55</td> <td>201.919.208,97</td> <td>13,17</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional A criação dos novos Campi, a reestruturação dos existentes, a criação de novos cursos com o conseqüente aumento de vagas, proporcionaram novas demandas de serviços fundamentais para garantir a conservação e a segurança do patrimônio público, além de outras ações essenciais ao desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 58.</p>	ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100	2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66	2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16	2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12	2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57	2009	9.063.202,72	93.450.191,25	9,70	2010	18.837.267,96	158.736.998,89	11,87	2011	26.602.141,55	201.919.208,97	13,17
ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100																																
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66																																
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16																																
2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12																																
2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57																																
2009	9.063.202,72	93.450.191,25	9,70																																
2010	18.837.267,96	158.736.998,89	11,87																																
2011	26.602.141,55	201.919.208,97	13,17																																
31/12/2010	11,87	Plan2	TABELA XXVI - PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de gastos c/outros custeios</th> <th>Gastos Totais (B)</th> <th>% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>4.155.670,63</td> <td>54.631.055,86</td> <td>7,66</td> </tr> <tr> <td></td> <td>4.423.341,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>7,16</td> </tr> <tr> <td></td> <td>7.756.909,00</td> <td>76.685.951,00</td> <td>10,12</td> </tr> <tr> <td></td> <td>9.354.929,20</td> <td>80.858.099,63</td> <td>11,57</td> </tr> <tr> <td></td> <td>9.063.202,72</td> <td>93.450.191,25</td> <td>9,70</td> </tr> <tr> <td></td> <td>18.837.267,96</td> <td>158.736.998,89</td> <td>11,87</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional Esta taxa cresce em função da aplicação em investimentos com a criação dos novos Campi e reestruturação dos existentes, com o aumento das despesas em manutenção do funcionamento da Educação Profissional. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 76-77.</p>	ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100		4.155.670,63	54.631.055,86	7,66		4.423.341,00	61.748.730,00	7,16		7.756.909,00	76.685.951,00	10,12		9.354.929,20	80.858.099,63	11,57		9.063.202,72	93.450.191,25	9,70		18.837.267,96	158.736.998,89	11,87				
ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100																																
	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66																																
	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16																																
	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12																																
	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57																																
	9.063.202,72	93.450.191,25	9,70																																
	18.837.267,96	158.736.998,89	11,87																																
31/12/2009	9,70	Plan2	Tabela: 25																																

Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16
2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12
2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57
2009	9.063.202,72	93.450.191,25	9,70

No exercício houve uma redução neste índice motivada pelo aumento nos gastos totais do Instituto, devido aos Programas de Expansão e de Reestruturação da Educação Profissional.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 73.

31/12/2008 11,57 Plan2

Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16
2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12
2008	9.354.929,20	80.858.099,63	11,57

O aumento do percentual de gastos com outros custeios é decorrente do atendimento aos programas de capacitação implantados no exercício.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 71.

31/12/2007 10,12 Plan2

ANO	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16
2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12

Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de R\$ 14.937.221,00 nos gastos totais, o que representou 24,19% em relação a 2006, e ao aumento de R\$ 3.333.568,00 no total de gastos com outros custeios o que representou 42,97% em relação a 2006.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 58.

31/12/2006 7,16 Plan2

3.25. % de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16

Os gastos com outros custeios, de 2005 para 2006 aumentaram em 6,44%. Os gastos totais cresceram percentualmente em 13,02% no mesmo período.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 41.

INDICADOR

TCU - *Percentual de Gastos com Investimento (PGI)

1. DESCRIÇÃO

(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os Gastos com Investimentos.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI
- **Denominador:** São considerados os registros do Total de Gastos da Instituição.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM★ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional★ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN★ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN★ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN★ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL (%)

14,41

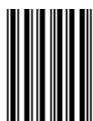
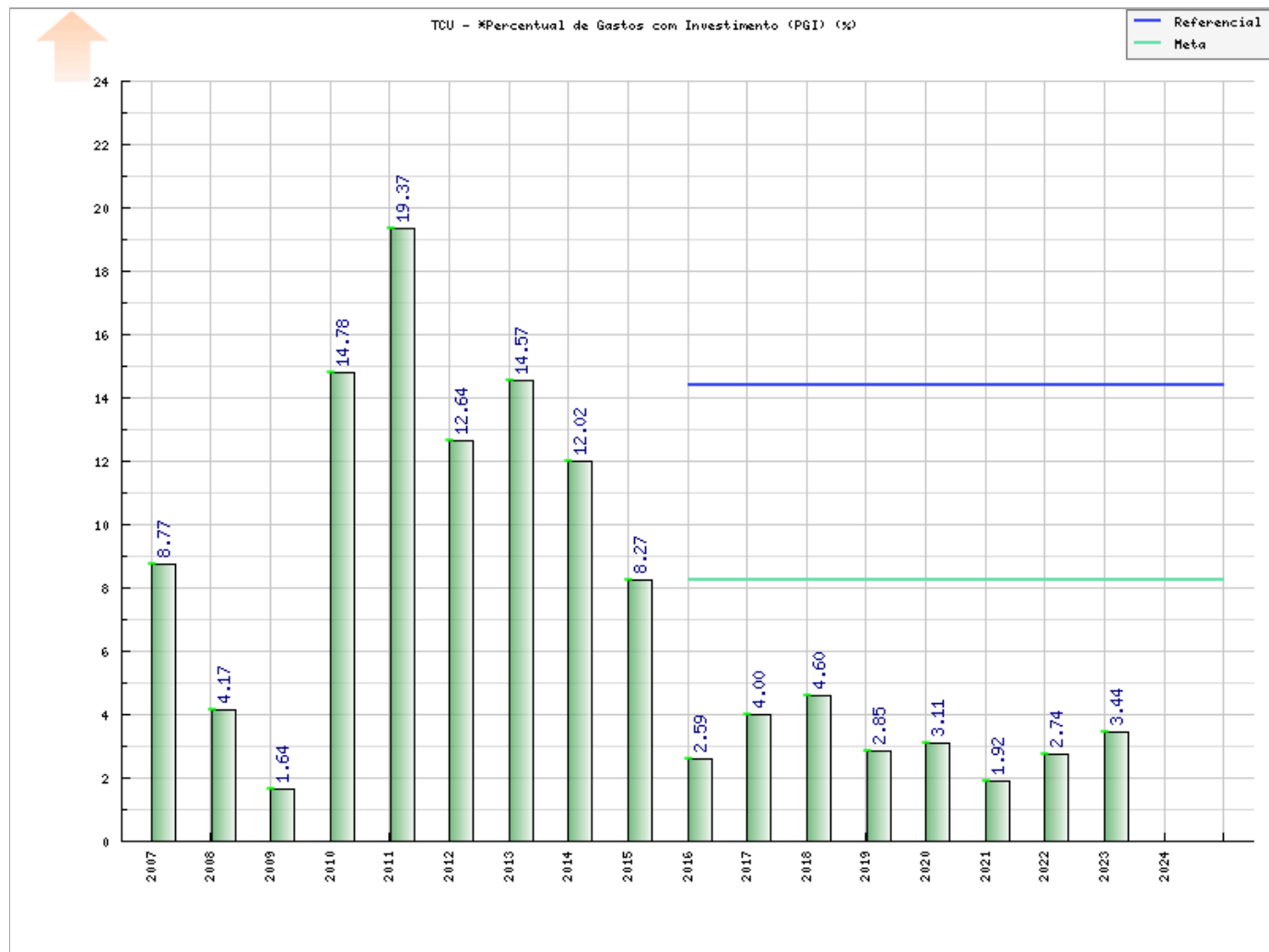
10. META A ATINGIR (%)

8,27 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO




126



Tabela do Indicador

TCU - *Percentual de Gastos com Investimento (PGI)

Data	Valor	Responsável	Observações														
31/12/2023	3,44	Procurador Educ Institucional*	<p>Em 2023 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 12,09% comparado ao ano de 2022. Em relação aos Gastos com Investimentos, podemos destacar o aumento da execução de despesas em R\$ 7.107.710,18, representando um aumento de 40,75% em relação a 2022 conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p>Quadro - Evolução dos Gastos com Investimentos em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gastos com Investimentos (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2022</td> <td>636.154.089,72</td> <td>17.442.721,15</td> <td>2,74</td> </tr> <tr> <td>2023</td> <td>713.066.851,78</td> <td>24.550.431,33</td> <td>3,44</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%	2022	636.154.089,72	17.442.721,15	2,74	2023	713.066.851,78	24.550.431,33	3,44		
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%														
2022	636.154.089,72	17.442.721,15	2,74														
2023	713.066.851,78	24.550.431,33	3,44														
31/12/2022	2,74	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2021, em 2022 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 6,36%. Em relação aos Gastos com Investimentos, podemos destacar o aumento da execução de despesas em R\$ 5.957.271,83, representando um aumento de 51,87% em relação a 2021 conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p>Quadro - Evolução dos Gastos com Investimentos em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gastos com Investimentos (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2021</td> <td>598.128.006,35</td> <td>11.485.449,32</td> <td>1,92</td> </tr> <tr> <td>2022</td> <td>636.154.089,72</td> <td>17.442.721,15</td> <td>2,74</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%	2021	598.128.006,35	11.485.449,32	1,92	2022	636.154.089,72	17.442.721,15	2,74		
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%														
2021	598.128.006,35	11.485.449,32	1,92														
2022	636.154.089,72	17.442.721,15	2,74														
31/12/2021	1,92	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2020, em 2021 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 1,34%. Em relação aos Gastos com Investimentos, podemos destacar a redução da execução de despesas em R\$ 6.921.798,05, representando uma redução de 37,60% em relação a 2020 conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p>Quadro - Evolução dos Gastos com Investimentos em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gastos com Investimentos (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2020</td> <td>590.240.341,90</td> <td>18.407.247,37</td> <td>3,11</td> </tr> <tr> <td>2021</td> <td>598.128.006,35</td> <td>11.485.449,32</td> <td>1,92</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «29 de abril de 2022».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%	2020	590.240.341,90	18.407.247,37	3,11	2021	598.128.006,35	11.485.449,32	1,92		
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%														
2020	590.240.341,90	18.407.247,37	3,11														
2021	598.128.006,35	11.485.449,32	1,92														
31/12/2020	3,11	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2019, em 2020 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 2,85%. Em relação aos Gastos com Investimentos, podemos destacar o crescimento da execução de despesas em R\$ 2.032.864,13, representando um aumento de 12,41% em relação a 2019 conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p>Quadro - Evolução dos Gastos com Investimentos em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gastos com Investimentos (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2019</td> <td>573.891.561,98</td> <td>16.374.383,24</td> <td>2,85</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>590.240.341,90</td> <td>18.407.247,37</td> <td>3,11</td> </tr> </tbody> </table> <p>O crescimento do investimento ocorreu em virtude do somatório dos valores recebidos por meio da LOA (Ação 20RG), bem como destinação de emendas parlamentares para os diversos campi do IFPB. Um ponto que precisa ser destacado é que a dotação proposta não é reajustada para acompanhar o nível de crescimento de matrículas, portanto, há escassez de recursos para expandir a atuação do IFPB. Além da escassez orçamentária, a incerteza no cenário de liberação dos limites orçamentários restringiu ainda mais a execução orçamentária e prejudicou o resultado final.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano-Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «29 de abril de 2022».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%	2019	573.891.561,98	16.374.383,24	2,85	2020	590.240.341,90	18.407.247,37	3,11		
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%														
2019	573.891.561,98	16.374.383,24	2,85														
2020	590.240.341,90	18.407.247,37	3,11														
31/12/2020	-2,46	Plan1	<p>■ Registro de cancelamento do valor estimado "5,91", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>														
31/12/2020	2,46	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	<p> O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.</p> <p>A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>KPI11 Δ%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2015-2014</td> <td>-31,20%</td> </tr> <tr> <td>2016-2015</td> <td>-68,68%</td> </tr> <tr> <td>2017-2016</td> <td>54,44%</td> </tr> <tr> <td>2018-2017</td> <td>15,00%</td> </tr> <tr> <td>2019-2018</td> <td>-38,04%</td> </tr> <tr> <td>Delta Médio</td> <td>-13,70%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	KPI11 Δ%	2015-2014	-31,20%	2016-2015	-68,68%	2017-2016	54,44%	2018-2017	15,00%	2019-2018	-38,04%	Delta Médio	-13,70%
Ano	KPI11 Δ%																
2015-2014	-31,20%																
2016-2015	-68,68%																
2017-2016	54,44%																
2018-2017	15,00%																
2019-2018	-38,04%																
Delta Médio	-13,70%																

			<p>Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio -13,70%.</p> <p>(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.</p>												
31/12/2019	2,85	Procurador Educ Institucional*	<p>Comparando com o exercício de 2018, em 2019 houve um aumento de execução nas despesas totais na ordem de 6%, influenciado principalmente pela evolução das despesas com Pessoal. Em relação aos Gastos com Investimentos, podemos destacar a redução da execução de despesas em R\$ 8.408.933,76, representando uma diminuição de 33,93% em relação a 2018, conforme apresentado no quadro abaixo.</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos com Investimentos em relação aos Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gastos com Investimentos (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018</td> <td>539.504.649,00</td> <td>R\$ 24.783.317,00</td> <td>4,6</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>573.891.561,98</td> <td>R\$ 16.374.383,24</td> <td>2,85</td> </tr> </tbody> </table> <p>A redução do investimento foi ocasionada pela diminuição das celebrações nos Termos de Execução Descentralizada (TED) entre o IFPB e a SETEC/MEC, devido à cobertura quase total das obras de construção dos Campi da Expansão – Fase IV.</p> <p>Outro fator importante foi a publicação do Decreto nº 9.711, de 15 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do Poder Executivo Federal, estabelecendo o bloqueio de 30% em custeio e 30% de investimento dos créditos orçamentários da Lei nº 13.808, DE 15 DE JANEIRO DE 2019-Lei Orçamentária Anual de 2019. Com a liberação inicial de apenas 20% em investimento, ocasionou o atraso de diversos projetos no primeiro semestre. O desbloqueio aconteceu apenas no último trimestre do ano, ocasionando atrasos nos procedimentos de execução orçamentária na Instituição.</p> <p>Um ponto que precisa ser destacado é que a dotação proposta não é reajustada para acompanhar o nível de crescimento de matrículas, portanto, há escassez de recursos para expandir a atuação do IFPB. Além da escassez orçamentária, a incerteza no cenário de liberação dos limites orçamentários restringiu ainda mais a execução orçamentária e prejudicou o resultado final.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 4.1 Gastos Diretos). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «20 de junho de 2020».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%	2018	539.504.649,00	R\$ 24.783.317,00	4,6	2019	573.891.561,98	R\$ 16.374.383,24	2,85
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%												
2018	539.504.649,00	R\$ 24.783.317,00	4,6												
2019	573.891.561,98	R\$ 16.374.383,24	2,85												
31/12/2018	4,60	Procurador Educ Institucional*	<p>Neste ano o nível de investimento no IFPB teve um acréscimo de R\$ 4.558.240,00, todavia mantendo-se em patamar estacionado conforme podemos verificar no quadro comparativo dos resultados dos anos 2018 e 2017 apresentado a seguir:</p> <p style="text-align: center;">Quadro - Evolução dos Gastos com Investimentos em relação com Gastos Totais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Gastos Totais (R\$)</th> <th>Gastos com Investimentos (R\$)</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2017</td> <td>504.561.075,00</td> <td>20.225.077,00</td> <td>4,0</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>539.504.649,00</td> <td>24.783.317,00</td> <td>4,6</td> </tr> </tbody> </table> <p>O contexto atual também é reflexo da conclusão de algumas obras importantes do IFPB, a exemplo das sedes dos campi Itabaiana (29 de junho de 2018) e Catolé do Rocha (01 de outubro de 2018).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «20 de abril de 2019».</p>	Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%	2017	504.561.075,00	20.225.077,00	4,0	2018	539.504.649,00	24.783.317,00	4,6
Ano	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (R\$)	%												
2017	504.561.075,00	20.225.077,00	4,0												
2018	539.504.649,00	24.783.317,00	4,6												
31/12/2017	4,00	Procurador Educ Institucional*	<p>Nota-se que nos últimos anos o nível de investimento no IFPB tem apresentado redução significativa, a exemplo do resultado de 2017 e 2016, que retrocederam a índices de 9 anos atrás, para ilustrar o desafio institucional para finalização das obras dos campi em implantação. O percentual de gasto com investimento - PGI do IFPB, no ano de 2017 encontra-se constituído do somatório do valor recebido oriundo previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA e aos Termos de Execução Descentralizadas - TED. É importante acrescentar que apesar da percebida/sutil evolução no percentual, durante o exercício, a ação 20RG sofreu novamente um contingenciamento aplicado pelo Governo Federal nas Ações de Investimento no IFPB, bem como em toda Rede Federal EPT. A seguinte retrospectiva do ano evidencia isso:</p> <p>QUADRO DECRETOS DE CONTINGENCIAMENTOS 2017</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Decreto</th> <th>Ementa</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>9.126, de 14.8.2017 Publicado no DOU de 15.8.2017</td> <td>Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.</td> </tr> <tr> <td>9.113, de 28.7.2017 Publicado no DOU de 28.7.2017 - Edição extra</td> <td>Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017</td> </tr> <tr> <td>9.062, de 30.5.2017 Publicado no DOU de 30.5.2017 - Edição extra</td> <td>Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.</td> </tr> <tr> <td>9.040, de 28.4.2017 Publicado no DOU de 28.4.2017 - Edição extra</td> <td>Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para 2017.</td> </tr> <tr> <td>9.018, de 30.3.2017 Publicado no DOU de 30.3.2017 - Edição extra</td> <td>Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Quadro-Histórico elaborado pela PRAF/IFPB (2017).</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «https://www.plataformanilopecanha.org». Acesso em: «15 de março de 2018».</p>	Decreto	Ementa	9.126, de 14.8.2017 Publicado no DOU de 15.8.2017	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.	9.113, de 28.7.2017 Publicado no DOU de 28.7.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017	9.062, de 30.5.2017 Publicado no DOU de 30.5.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.	9.040, de 28.4.2017 Publicado no DOU de 28.4.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para 2017.	9.018, de 30.3.2017 Publicado no DOU de 30.3.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.
Decreto	Ementa														
9.126, de 14.8.2017 Publicado no DOU de 15.8.2017	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.														
9.113, de 28.7.2017 Publicado no DOU de 28.7.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017														
9.062, de 30.5.2017 Publicado no DOU de 30.5.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.														
9.040, de 28.4.2017 Publicado no DOU de 28.4.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para 2017.														
9.018, de 30.3.2017 Publicado no DOU de 30.3.2017 - Edição extra	Altera o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017.														
31/12/2016	2,59	Plan1	<p>Em relação ao percentual atribuído ao índice de investimento, verifica-se uma tendência de acentuada redução em relação ao ano de 2015 e deste, em relação aos demais anteriores, em virtude, inicialmente, do percentual de contingenciamento aplicado</p>												

			(40%) pelo Governo Federal nas Ações de Investimento. Ademais, a obrigação imposta pelo Decreto Presidencial nº 8.859/2016 de bloquear valor em Ações Orçamentárias, implicando no bloqueio de valor nas Ações de Investimento em prol da manutenção da execução de despesas correntes, diante da necessidade de se manter o bom funcionamento institucional e da obrigação legal de honrar despesas com contratações. Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica c/c PRAF-DIOR/IFPB tratando do contexto de redução do indicador.																																
31/12/2015	8,27	Plan2	Neste ano de 2015, as medidas de contingenciamento do orçamento para o Instituto Federal da Paraíba foram ainda mais intensas, implicando em uma redução de 47% (Quarenta e Sete Por Cento) do investimento na ação 20RG referente à expansão e reestruturação institucional. Essa queda acentuada pode ser visualizada nos Quadros de execução orçamentário-financeira apresentados em seção específica deste relatório. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279 e p. 283.																																
31/12/2014	12,02	Plan2	Em face do contingenciamento e as limitações orçamentárias impostas pelo Governo Federal, a instituição deixou de receber parcela considerável do orçamento e algumas ações deixaram de ser atendidas principalmente as relativas à expansão física do Instituto. As obras em andamento tiveram o ritmo reduzido, o reequipamento de laboratórios, salas de aulas e setores administrativos ficou prejudicado, além da construção de equipamentos importantes para os estudantes como ginásio de esportes e restaurantes. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 99.																																
31/12/2013	14,57	Plan2	No exercício, os gastos com investimentos em relação ao gasto total, cresceu motivado pelo programa de interiorização da educação profissional, com a implantação de novas unidades administrativas e acadêmicas (bibliotecas, laboratórios e salas de aulas) nos Campi, sendo necessário o investimento em construção, aquisição de equipamentos e mobiliários, além de acervo bibliográfico. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 212.9.																																
31/12/2012	12,64	Plan1	Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.																																
31/12/2011	19,37	Plan2	<p>TABELA XXVI - PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th> <th>Gastos Totais(B)</th> <th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>3.541.260,48</td> <td>54.631.055,86</td> <td>6,48</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.433.364,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>2,32</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>6.724.744,00</td> <td>76.685.951,00</td> <td>8,77</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>3.371.959,27</td> <td>80.858.099,63</td> <td>4,17</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>1.534.091,11</td> <td>93.450.191,25</td> <td>1,64</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>23.455.295,86</td> <td>158.736.998,89</td> <td>14,78</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>39.118.520,72</td> <td>201.919.280,97</td> <td>19,37</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional O percentual de gastos com investimentos aumentou em função da Política de Expansão da Educação Profissional ocorrida no período com a implantação de novos Campi e da Reitoria, associado a criação de novos cursos, com a instalação de laboratórios tecnológicos, através da aquisição de equipamentos e materiais instrucionais. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59.</p>	ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais(B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100	2005	3.541.260,48	54.631.055,86	6,48	2006	1.433.364,00	61.748.730,00	2,32	2007	6.724.744,00	76.685.951,00	8,77	2008	3.371.959,27	80.858.099,63	4,17	2009	1.534.091,11	93.450.191,25	1,64	2010	23.455.295,86	158.736.998,89	14,78	2011	39.118.520,72	201.919.280,97	19,37
ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais(B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100																																
2005	3.541.260,48	54.631.055,86	6,48																																
2006	1.433.364,00	61.748.730,00	2,32																																
2007	6.724.744,00	76.685.951,00	8,77																																
2008	3.371.959,27	80.858.099,63	4,17																																
2009	1.534.091,11	93.450.191,25	1,64																																
2010	23.455.295,86	158.736.998,89	14,78																																
2011	39.118.520,72	201.919.280,97	19,37																																
31/12/2010	14,78	Plan2	<p>TABELA XXVII - PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th> <th>Gastos Totais(B)</th> <th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>3.541.260,48</td> <td>54.631.055,86</td> <td>6,48</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1.433.364,00</td> <td>61.748.730,00</td> <td>2,32</td> </tr> <tr> <td></td> <td>6.724.744,00</td> <td>76.685.951,00</td> <td>8,77</td> </tr> <tr> <td></td> <td>3.371.959,27</td> <td>80.858.099,63</td> <td>4,17</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1.534.091,11</td> <td>93.450.191,25</td> <td>1,64</td> </tr> <tr> <td></td> <td>23.455.295,86</td> <td>158.736.998,89</td> <td>14,78</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional O percentual de gastos com investimentos sofreram aumento motivado pela Expansão da educação Profissional ocorrida no período com a criação de novos Campi e novos cursos que proporcionou o aumento das despesas com o custeio e manutenção administrativa, decorrente do crescimento do número de matrículas, criação de novas habilitações e inserção de programas de capacitação de pessoal. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 77.</p>	ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais(B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100		3.541.260,48	54.631.055,86	6,48		1.433.364,00	61.748.730,00	2,32		6.724.744,00	76.685.951,00	8,77		3.371.959,27	80.858.099,63	4,17		1.534.091,11	93.450.191,25	1,64		23.455.295,86	158.736.998,89	14,78				
ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais(B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100																																
	3.541.260,48	54.631.055,86	6,48																																
	1.433.364,00	61.748.730,00	2,32																																
	6.724.744,00	76.685.951,00	8,77																																
	3.371.959,27	80.858.099,63	4,17																																
	1.534.091,11	93.450.191,25	1,64																																
	23.455.295,86	158.736.998,89	14,78																																
31/12/2009	1,64	Plan2	<p>Tabela: 26</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th> <th>Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)</th> <th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>3.541.260,48</td> <td>4.155.670,63</td> <td>85,21</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.433.364,00</td> <td>4.423.341,11</td> <td>32,40</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>6.724.744,00</td> <td>7.756.909,00</td> <td>86,69</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>3.371.959,27</td> <td>9.350.706,35</td> <td>36,06</td> </tr> <tr> <td>2009</td> <td>1.534.091,11</td> <td>9.063.202,72</td> <td>16,93</td> </tr> </tbody> </table> <p>O percentual de gastos com investimentos sofreram redução motivado pelo desequilíbrio entre os gastos com investimento e o total de gastos da instituição, motivado pelo aumento das despesas com o custeio e manutenção administrativa, decorrente do crescimento do número de matrículas, criação de novas habilitações e inserção de programas de capacitação de pessoal. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p.74. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59. Nota importante: O valor de 1,64 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 16,93 (Relatório de 2009).</p>	Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100	2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21	2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40	2007	6.724.744,00	7.756.909,00	86,69	2008	3.371.959,27	9.350.706,35	36,06	2009	1.534.091,11	9.063.202,72	16,93								
Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100																																
2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21																																
2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40																																
2007	6.724.744,00	7.756.909,00	86,69																																
2008	3.371.959,27	9.350.706,35	36,06																																
2009	1.534.091,11	9.063.202,72	16,93																																
31/12/2008	4,17	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th> <th>Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)</th> <th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>3.541.260,48</td> <td>4.155.670,63</td> <td>85,21</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.433.364,00</td> <td>4.423.341,11</td> <td>32,40</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>6.724.744,00</td> <td>7.756.909,00</td> <td>86,69</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>3.371.959,27</td> <td>9.350.706,35</td> <td>36,06</td> </tr> </tbody> </table> <p>O percentual de gastos com investimentos sofreram redução decorrente do desequilíbrio entre os gastos com investimento e o total de gastos da instituição, que cresceu em virtude do crescimento do número de matrículas, criação de novas habilitações e inserção de programas de capacitação de pessoal. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 71-72. Nota importante: O valor de 4,17 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 36,06 (Relatório de 2009).</p>	ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100	2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21	2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40	2007	6.724.744,00	7.756.909,00	86,69	2008	3.371.959,27	9.350.706,35	36,06												
ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100																																
2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21																																
2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40																																
2007	6.724.744,00	7.756.909,00	86,69																																
2008	3.371.959,27	9.350.706,35	36,06																																
31/12/2007	8,77	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th> <th>Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)</th> <th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2005</td> <td>3.541.260,48</td> <td>4.155.670,63</td> <td>85,21</td> </tr> <tr> <td>2006</td> <td>1.433.364,00</td> <td>4.423.341,11</td> <td>32,40</td> </tr> </tbody> </table>	ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100	2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21	2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40																				
ANO	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100																																
2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21																																
2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40																																

			2007	6.724.744,00	7.756.909,00	86,69
			<p>Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de R\$ 5.291.380,00 no total de gastos com investimentos devido à construção da Unidade Descentralizada de Campina Grande, o que representou 369,16% em relação a 2006. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 59. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59. Nota importante: O valor de 8,77 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 86,69 (Relatório de 2007).</p>			
			3.27. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)			
			Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais (B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100
			2005	3.541.260,48	54.631.055,86	6,48
			2006	1.433.364,00	61.748.730,00	2,32
31/12/2006	2,32	Plan2	<p>O percentual de gastos com investimentos em 2005 diminuiu de 6,48% para 2,32% em 2006 em relação aos gastos totais, correspondendo a um decréscimo de 4,16%. Esse decréscimo ocorreu porque em 2005 houve investimentos para implantação da nova UNED da cidade de Campina Grande – PB. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 42.</p>			

INDICADOR

TCU - *Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM (RF)

1. DESCRIÇÃO

Apuração por questionário.

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.
- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros da contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.
Fonte do valor apurado: Questionário a ser respondido por todos os alunos da Instituição, que servirá também para ações da Assistência Estudantil
- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Parceiro Sênior da Área4-ADM☆ - Parceiro Sênior - Ato de Delegação
Procurador Educ Institucional☆ - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestor da Área9-PLAN☆ - Diretor DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2007

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

19.091,00

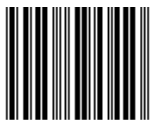
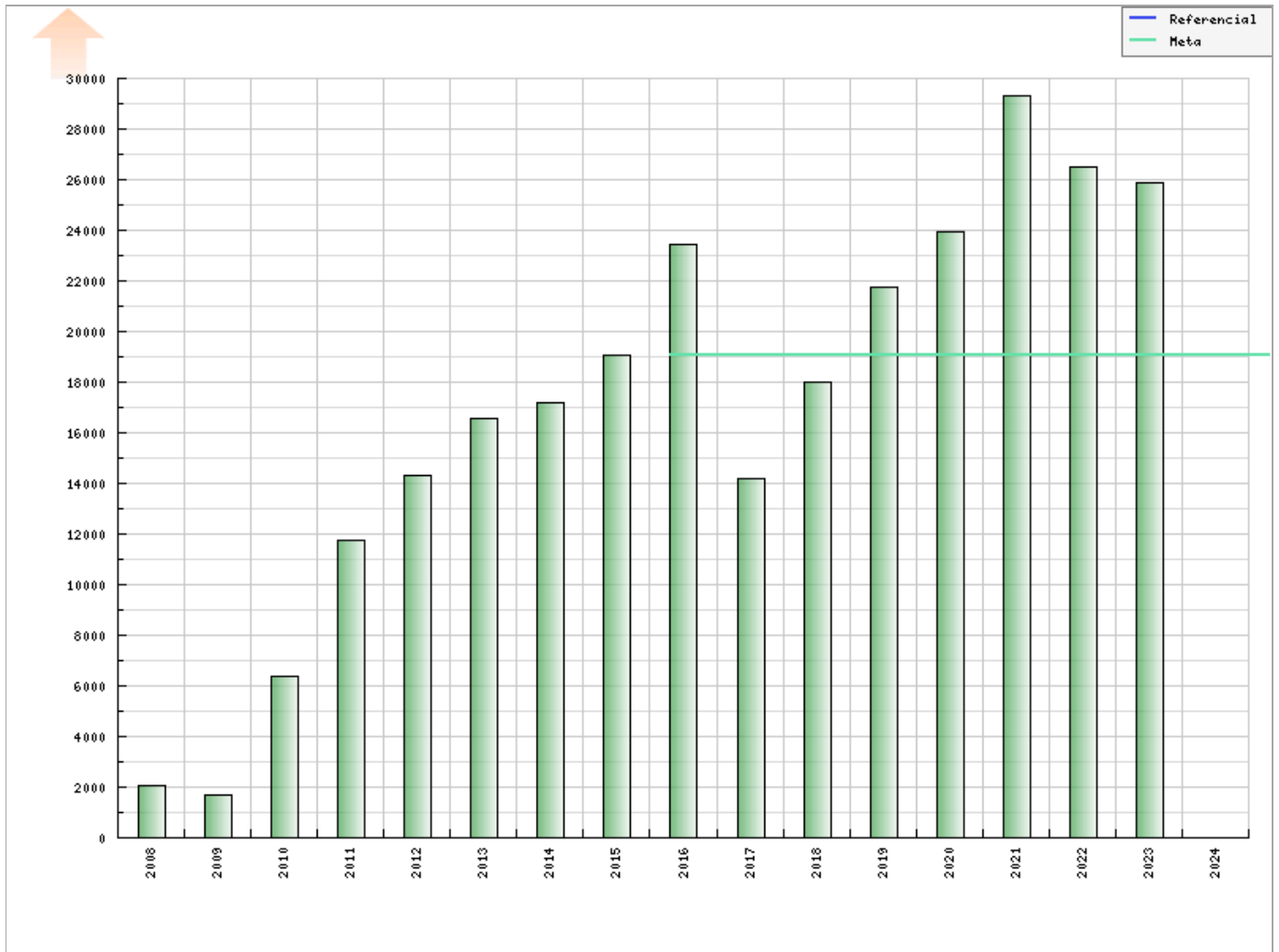
10. META A ATINGIR

19.091,00 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO



I3023



Tabela do Indicador

TCU - *Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM (RF)			
Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2023	25.897,00	Procurador Educ Institucional*	<p>No contexto socioeconômico dos estudantes do IFPB, de acordo com os dados apresentados na Plataforma Nilo Peçanha em 2023, dos estudantes que declararam, 61,88% possuem renda familiar per capita de até 0,5 salário mínimo, 21,91% possuem renda familiar per capita entre meio e um salário mínimo, 7,41% possuem renda familiar per capita entre 1 e 1,5 salário mínimo e, apenas, 8,80% têm renda familiar per capita acima de 1,5 salário mínimo. Ou seja, dos 28.395 estudantes que declararam (85,59% de 33.176 matrículas atendidas), 91,20% possuem renda per capita de até 1,5 salário mínimo.</p> <p>Em alinhamento com a missão da instituição, principalmente, no que tange a contribuição na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática, fica evidente o importante papel desempenhado pelo IFPB na oferta de educação e formação profissional para a população de baixa renda da região, fornecendo ferramentas que possibilitam a mudança da realidade econômica das famílias destes estudantes.</p> <p>A política de Assistência Estudantil do IFPB, principalmente, por meio do programa de Apoio a Permanência do Estudante (PAPE), atende aos estudantes com maior Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), assim o apoio à moradia, transporte, saúde e outras vulnerabilidades também é assegurado por meio deste programa. Considerando as limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e os elevados índices de vulnerabilidade dos estudantes, os recursos da Assistência Estudantil são focalizados para as ações de permanência, especialmente, alimentação, transporte e moradia.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2024, Ano-Base 2023 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2024 Ano Base 2023), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «20 de maio de 2024».</p>
31/12/2022	26.486,00	Procurador Educ Institucional*	<p>No contexto socioeconômico dos estudantes do IFPB, de acordo com os dados apresentados na Plataforma Nilo Peçanha em 2022, dos estudantes que declararam, 63,02% possuem renda familiar per capita de até 0,5 salário mínimo, 21,31% possuem renda familiar per capita entre meio e um salário mínimo, 7,44% possuem renda familiar per capita entre 1 e 1,5 salário mínimo e, apenas, 8,22% têm renda familiar per capita acima de 1,5 salário mínimo. Ou seja, dos 28859 estudantes que declararam (85,16% de 33.886 matrículas atendidas), 91,77% possuem renda per capita de até 1,5 salário mínimo.</p> <p>Em alinhamento com a missão da instituição, principalmente, no que tange a contribuição na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática, fica evidente o importante papel desempenhado pelo IFPB na oferta de educação e formação profissional para a população de baixa renda da região, fornecendo ferramentas que possibilitam a mudança da realidade econômica das famílias destes estudantes.</p> <p>A política de Assistência Estudantil do IFPB, principalmente, por meio do programa de Apoio a Permanência do Estudante (PAPE), atende aos estudantes com maior Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), assim o apoio à moradia, transporte, saúde e outras vulnerabilidades também é assegurado por meio deste programa. Considerando as limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e os elevados índices de vulnerabilidade dos estudantes, os recursos da Assistência Estudantil são focalizados para as ações de permanência, especialmente, alimentação, transporte e moradia.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2023, Ano-Base 2022 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 Ano Base 2022), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp». Acesso em: «10 de maio de 2022».</p>
31/12/2021	29.287,00	Procurador Educ Institucional*	<p>No contexto socioeconômico dos estudantes do IFPB, de acordo com os dados apresentados na Plataforma Nilo Peçanha em 2021, dos estudantes que declararam, 60,49% possuem renda familiar per capita de até 0,5 salário mínimo, 22,24% possuem renda familiar per capita entre meio e um salário mínimo, 8,39% possuem renda familiar per capita entre 1 e 1,5 salário mínimo e, apenas, 8,88% têm renda familiar per capita acima de 1,5 salário mínimo. Ou seja, dos 32.142 estudantes que declararam (71,17% de 45.164 matrículas atendidas), 91,12% possuem renda per capita de até 1,5 salário mínimo.</p> <p>Ao observar os resultados do indicador nos últimos anos, fica evidente o importante papel do IFPB na oferta de educação e formação profissional para a população de baixa renda da região, fornecendo ferramentas que possibilitam a mudança da realidade econômica das famílias destes estudantes.</p> <p>A política de Assistência Estudantil do IFPB, principalmente, por meio do programa de Apoio a Permanência do Estudante (PAPE), atende aos estudantes com maior Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), assim o apoio à moradia, transporte, saúde e outras vulnerabilidades também é assegurado por meio deste programa. Considerando as limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e os elevados índices de vulnerabilidade dos estudantes, os recursos da Assistência Estudantil são focalizados para as ações de permanência, especialmente, alimentação, transporte e moradia.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2022, Ano-Base 2021 - MEC/SETEC (relatório 1.5 Classificação Racial e Renda Familiar dos Estudantes). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2022, Ano Base 2021), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «26 de abril de 2022».</p>
31/12/2020	23.961,00	Procurador Educ Institucional*	<p>No contexto socioeconômico dos estudantes do IFPB, de acordo com os dados apresentados na Plataforma Nilo Peçanha em 2021, dos estudantes que declararam, 63,57% possuem renda familiar per capita de até 0,5 salário mínimo, 21,67% possuem renda familiar per capita entre meio e um salário mínimo, 7,29% possuem renda familiar per capita entre 1 e 1,5 salário mínimo e, apenas, 7,47% têm renda familiar per capita acima de 1,5 salário mínimo. Ou seja, dos 25.896 estudantes que declararam (70,07% de 36.955 matrículas atendidas), 92,53% possuem renda per capita de até 1,5 salário mínimo.</p> <p>Ao observar os resultados do indicador nos últimos anos, fica evidente o importante papel do IFPB na oferta de educação e formação profissional para a população de baixa renda da região, fornecendo ferramentas que possibilitam a mudança da realidade econômica das famílias destes estudantes.</p> <p>A política de Assistência Estudantil do IFPB, principalmente, por meio do programa de Apoio a Permanência do Estudante (PAPE), atende aos estudantes com maior Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), assim o apoio à moradia, transporte, saúde e outras vulnerabilidades também é assegurado por meio deste programa. Considerando as limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e os elevados índices de vulnerabilidade dos estudantes, os recursos da Assistência Estudantil são focalizados para as ações de permanência, especialmente, alimentação, transporte e moradia.</p> <p>Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021, Ano Base 2020 - MEC/SETEC (relatório 1.5 Classificação Racial e Renda Familiar dos Estudantes). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2021, Ano Base 2020), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «https://www.http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/». Acesso em: «26 de abril de 2022».</p>
31/12/2020	-23.605,00	Plan1	<p>■ Registro de cancelamento do valor estimado "23.605", para fins de lançamento do valor corrigido após a divulgação da PNP 2021 (Ano Base 2020) após 30/06/2021.</p>
31/12/2020	23.605,00	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	<p> O valor de 31/12/2020 corresponde a uma estimativa. O resultado da PNP 2021 (Ano Base 2020) encontrava-se indisponível até o fechamento do presente relatório em 30/06/2021. O Ofício-Circular nº 63/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC corrobora essa pendência de divulgação dos dados no âmbito da Rede Federal, cuja previsão de publicação da PNP 2021 (Ano Base 2020) ocorrerá tão-somente a partir de 24/08/2021.</p> <p>A memória de cálculo adotada para a estimativa deste indicador está detalhada abaixo:</p>

Ano	KPI12 Δ%
2015-2014	10,88%
2016-2015	22,92%
2017-2016	-39,50%
2018-2017	26,61%
2019-2018	21,15%
Delta Médio	8,41%

Para fins de construção do histograma, foi aplicado ao valor do último exercício consolidado (31/12/2019) o delta médio 8,41%.

(*) Frisa-se que o resultado atualmente declarado corresponde a uma estimativa, portanto, está sujeito à variação e devida correção futura após a publicação pela SETEC/MEC dos indicadores da PNP em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

No contexto socioeconômico dos estudantes do IFPB, de acordo com os dados apresentados na Plataforma Nilo Peçanha em 2019, dos estudantes que declararam, 65,96% possuem renda familiar per capita de até 0,5 salário mínimo, 20,4% possuem renda familiar per capita entre meio e um salário mínimo, 7,1% possuem renda familiar per capita entre 1 e 1,5 salário mínimo e, apenas, 6,54% têm renda familiar per capita acima de 1,5 salário mínimo. Ou seja, dos 23.298 estudantes que declararam (74,55% de 31.253 matrículas atendidas), 93,46% possuem renda per capita de até 1,5 salário mínimo.

A política de Assistência Estudantil do IFPB, principalmente, por meio do programa de Apoio a Permanência do Estudante (PAPE), atende aos estudantes com maior Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), assim o apoio à moradia, transporte, saúde e outras vulnerabilidades também é assegurado por meio deste programa. Considerando as limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e os elevados índices de vulnerabilidade dos estudantes, os recursos da Assistência Estudantil são focalizados para as ações de permanência, especialmente, alimentação, transporte e moradia.

O quadro comparativo abaixo traz o histórico por faixa de renda:

Renda	2019	Varição 2019x2018	2018	2017	2016
Até 0,5 SM	15.368	21,15%	12.685	8.515	6.154
Entre 0,5 e 1 SM	4.753	17,85%	4.033	3.422	11.830
Entre 1 e 1,5 SM	1.653	31,71%	1.255	1.129	5.482
Total	21774	26,61%	17.973	14.196	23.466

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2020, Ano-Base 2019 - MEC/SETEC (relatório 1.5 Classificação Racial e Renda Familiar dos Estudantes). A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir dos dados disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2020, Ano Base 2019), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018. Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.mec.gov.br/>». Acesso em: «20 de junho de 2020».

Em 2018, 17.973 dos estudantes do IFPB declararam ter renda per capita familiar até 1,5 salário mínimo, que representa 64,58% do total de matrículas atendidas (27.831 estudantes). O quadro comparativo abaixo traz o histórico por faixa de renda:

Histórico por Faixa de Renda					
Renda	2018	Varição 2018x2017	2017	2016	2015
Até 0,5 SM	12.685	48,97%	8.515	6.154	4.693
Entre 0,5 e 1 SM	4.033	17,85%	3.422	11.830	9.845
Entre 1 e 1,5 SM	1.255	11,16%	1.129	5.482	4.553
Total	17.973	26,61%	14.196	23.466	19.091

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2019, Ano-Base 2018 - MEC/SETEC. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2019, Ano Base 2018), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.org>». Acesso em: «20 de abril de 2019».

De acordo com as informações geradas a partir da Plataforma Nilo Peçanha - PNP, no ano de 2017 das 25.780 matrículas atendidas, a amostra de questionários respondidos perfaz 14.196 estudantes que prestaram informações sobre a renda familiar Per Capita. Sendo assim, a amostra utilizada em relação ao universo de alunos do IFPB no exercício representa 55% do total de alunos da Instituição. Com efeito, o perfil dos estudantes do IFPB mantém-se preponderante ao perfil econômico e social com renda per capita de até 1,5 salário mínimo, totalizando 13.066 estudantes ou 92,04% do total da amostra de estudantes da Instituição. Isso resulta das políticas públicas de ações afirmativas do Governo Federal, que repercutem nos Editais de Seleções do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e do Processo Seletivo de Cursos Técnicos - PSCT no âmbito do Instituto Federal da Paraíba, bem como do processo de interiorização da educação profissional no território paraibano, ensejando inclusão social e acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, ofertada por uma instituição federal centenária.

Diante do exposto, torna-se necessária uma atenção especial aos discentes enquadrados nesse perfil socioeconômico, visando potencializar as políticas que propiciem a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica na instituição.

O quadro abaixo faz um comparativo da evolução dos resultados do índice de renda familiar per capita até 1,5 salário mínimo de 2014 a 2017 (Ref. do Dec. n.º 7.234, de 19 de julho de 2010).

Renda	2017	Varição 2017x 2016	Histórico por Faixa de Renda		
			2016	2015	2014
Até 0,5 SM	8515	38,36%	6154	4693	4185
Entre 0,5 e 1 SM	3422	-28,92%	11830	9845	8847
Entre 1 e 1,5 SM	1129	-20,59%	5482	4553	4185
Total	14.196	-60,49%	23.466	19.091	17.217

Cf. Procurador Educacional Institucional - PEI/IFPB, Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2018, Ano-Base 2017 - MEC/SETEC, 15/03/2018. A fonte de apuração dos dados embarcados à plataforma de Gestão Estratégica do IFPB (planejamento.ifpb.edu.br), referente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2018, Ano Base 2017), instituída pela Portaria n.º 001/2018-SETEC/MEC, de 3 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 04/01/2018 (passando do sistema SISTEC para a plataforma PNP). Disponível em: «<https://www.plataformanilopecanha.org>». Acesso em: «15 de março de 2018».

Neste ano de 2016, mantém-se preponderante o perfil econômico e social dos alunos do IFPB com renda per capita de até 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo, perfazendo 81,32%. Compreende-se o efeito de políticas públicas de ações afirmativas do Governo Federal, que repercutem nos Editais de Seleções do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e do PSCT (Processo Seletivo de Cursos Técnicos) no âmbito do IFPB, assim como do processo de interiorização da educação profissional no território

31/12/2019 21.774,00

Procurador Educ Institucional*

31/12/2018 17.973,00

Procurador Educ Institucional*

31/12/2017 14.196,00

Procurador Educ Institucional*

31/12/2016 23.466,00

Plan1

paraibano, visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social. Neste sentido, há uma necessidade de especial atenção aos alunos que possuem esse perfil socioeconômico, ensejando a criação no âmbito do IFPB de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis a partir da atualização do Estatuto, para potencializar as políticas que propiciem a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica na instituição. Para transparecer este fenômeno, transcrevemos os resultados para as faixas de renda até 1,5 salário mínimo (importante referência do Dec. n.º 7.234, de 19 de julho de 2010).

Renda	Histórico por Faixa de Renda				
	2016	Varição 2016x 2015	2015	2014	2013
Até 0,5 SM	6154	31,13%	4693	4185	4019
Entre 0,5 e 1 SM	11830	20,16%	9845	8847	8130
Entre 1 e 1,5 SM	5482	20,40%	4553	4185	4397
Total	23.466	22,97%	19.091	17.217	16.546

Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

31/12/2015	19.091,00	Plan2	<p>Neste ano de 2015, mantém-se preponderante o perfil econômico e social dos alunos do IFPB com renda per capita de até 1,5 (um virgula cinco) salário mínimo, perfazendo 77,57%. Compreende-se o efeito de políticas públicas de ações afirmativas do Governo Federal, que repercutem nos Editais de Seleções do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e do PSCT (Processo Seletivo de Cursos Técnicos) no âmbito do IFPB, assim como do processo de interiorização da educação profissional no território paraibano, visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social. Neste sentido, há uma necessidade de especial atenção aos alunos que possuem esse perfil socioeconômico, ensejando a criação no âmbito do IFPB de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis a partir da atualização do Estatuto, para potencializar as políticas que propiciem a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica na instituição. Para transparecer este fenômeno, transcrevemos os resultados para as faixas de renda até 1,5 salário mínimo (importante referência do Dec. n.º 7.234, de 19 de julho de 2010).</p> <p>Tabela 4 - Estratificação dos alunos por faixa de renda até 1,5 salário mínimo</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Renda</th> <th>2015</th> <th>Varição 2015 x 2014</th> <th>Histórico por Faixa de Renda 2014</th> <th>Histórico por Faixa de Renda 2013</th> <th>Histórico por Faixa de Renda 2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Até 0,5</td> <td>4.693</td> <td>12%</td> <td>4.185</td> <td>4.019</td> <td>4.226</td> </tr> <tr> <td>Entre 0,5 e 1 SM</td> <td>9.845</td> <td>11%</td> <td>8.847</td> <td>8.130</td> <td>7.442</td> </tr> <tr> <td>Entre 1 e 1,5 SM</td> <td>4.553</td> <td>9%</td> <td>4.185</td> <td>4.397</td> <td>2.665</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>19.091</td> <td>11%</td> <td>17.217</td> <td>16.546</td> <td>14.333</td> </tr> </tbody> </table> <p>(*) Excerto da Tabela 2, já apresentada acima à página 280. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279 e p. 282.</p>	Renda	2015	Varição 2015 x 2014	Histórico por Faixa de Renda 2014	Histórico por Faixa de Renda 2013	Histórico por Faixa de Renda 2012	Até 0,5	4.693	12%	4.185	4.019	4.226	Entre 0,5 e 1 SM	9.845	11%	8.847	8.130	7.442	Entre 1 e 1,5 SM	4.553	9%	4.185	4.397	2.665	Total	19.091	11%	17.217	16.546	14.333
Renda	2015	Varição 2015 x 2014	Histórico por Faixa de Renda 2014	Histórico por Faixa de Renda 2013	Histórico por Faixa de Renda 2012																												
Até 0,5	4.693	12%	4.185	4.019	4.226																												
Entre 0,5 e 1 SM	9.845	11%	8.847	8.130	7.442																												
Entre 1 e 1,5 SM	4.553	9%	4.185	4.397	2.665																												
Total	19.091	11%	17.217	16.546	14.333																												

31/12/2014	17.217,00	Plan2	<p>Observa-se que o perfil econômico e social dos alunos do IFPB compreende em sua grande maioria (mais de 50%) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade.</p> <p>Percebe-se que em 2014 houve um aumento nos percentuais dos estudantes que estão nas faixa de até 0,5 salário e entre 0,5 e 1 salário. Isso requer da Instituição a adoção de políticas que possam propiciar a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 99. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.</p> <p>Nota importante: O valor de 22.685 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2015, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 22.673 (Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 97).</p>
------------	-----------	-------	--

31/12/2013	16.546,00	Plan2	<p>Observa-se que o perfil econômico e social dos alunos do IFPB compreende em sua grande maioria (mais de 50%) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 211. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.</p>
------------	-----------	-------	---

31/12/2012	14.333,00	Plan2																					
31/12/2011	11.739,00	Plan2	<p>TABELA XXVII - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Renda Familiar Per Capita (RFP)</th> <th>Quantidade de Alunos 2008</th> <th>Quantidade de Alunos 2009</th> <th>Quantidade de Alunos 2010</th> <th>Quantidade de Alunos 2011</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0,5 Salário Mínimo</td> <td>321</td> <td>292</td> <td>1647</td> <td>5931</td> </tr> <tr> <td>0,5 a 1 Salário Mínimo</td> <td>890</td> <td>636</td> <td>2328</td> <td>3427</td> </tr> <tr> <td>1 a 1,5 Salários Mínimos</td> <td>855</td> <td>749</td> <td>2381</td> <td>3239</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional</p> <p>Observa-se que o perfil econômico e social de nossos alunos compreende em sua grande maioria (mais de 50%) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59-60.</p>	Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2008	Quantidade de Alunos 2009	Quantidade de Alunos 2010	Quantidade de Alunos 2011	0,5 Salário Mínimo	321	292	1647	5931	0,5 a 1 Salário Mínimo	890	636	2328	3427	1 a 1,5 Salários Mínimos	855	749	2381	3239
Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2008	Quantidade de Alunos 2009	Quantidade de Alunos 2010	Quantidade de Alunos 2011																			
0,5 Salário Mínimo	321	292	1647	5931																			
0,5 a 1 Salário Mínimo	890	636	2328	3427																			
1 a 1,5 Salários Mínimos	855	749	2381	3239																			

31/12/2010	6.356,00	Plan2	<p>TABELA XXVIII - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Renda Familiar Per Capita (RFP)</th> <th>Quantidade de Alunos 2008</th> <th>Quantidade de Alunos 2009</th> <th>Quantidade de Alunos 2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0,5 Salário Mínimo</td> <td>321</td> <td>292</td> <td>1647</td> </tr> <tr> <td>0,5 a 1 Salário Mínimo</td> <td>890</td> <td>636</td> <td>2328</td> </tr> <tr> <td>1 a 1,5 Salários Mínimos</td> <td>855</td> <td>749</td> <td>2381</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Procuradoria Institucional</p> <p>Constata-se que o perfil econômico e social de nossos alunos compreende em sua grande maioria famílias com renda inferior a três salários mínimos. Este resultado demonstra a execução de programas de natureza inclusiva no exercício.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 78.</p>	Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2008	Quantidade de Alunos 2009	Quantidade de Alunos 2010	0,5 Salário Mínimo	321	292	1647	0,5 a 1 Salário Mínimo	890	636	2328	1 a 1,5 Salários Mínimos	855	749	2381
Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2008	Quantidade de Alunos 2009	Quantidade de Alunos 2010																
0,5 Salário Mínimo	321	292	1647																
0,5 a 1 Salário Mínimo	890	636	2328																
1 a 1,5 Salários Mínimos	855	749	2381																

31/12/2009	1.677,00	Plan2	<p>Tabela: 27</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Renda Familiar Per Capita (RFP)</th> <th>Quantidade de Alunos 2007</th> <th>Quantidade de Alunos 2008</th> <th>Quantidade de Alunos 2009</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0,5 Salário Mínimo</td> <td>244</td> <td>321</td> <td>292</td> </tr> <tr> <td>0,5 a 1 Salário Mínimo</td> <td>793</td> <td>890</td> <td>636</td> </tr> <tr> <td>1 a 1,5 Salários Mínimos</td> <td>999</td> <td>855</td> <td>749</td> </tr> </tbody> </table> <p>Constata-se que o perfil econômico e social de nossos alunos compreende em sua grande maioria famílias com renda inferior a três salários mínimos. Este resultado demonstra a execução de programas de natureza inclusiva no exercício.</p> <p>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 74.</p>	Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2007	Quantidade de Alunos 2008	Quantidade de Alunos 2009	0,5 Salário Mínimo	244	321	292	0,5 a 1 Salário Mínimo	793	890	636	1 a 1,5 Salários Mínimos	999	855	749
Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2007	Quantidade de Alunos 2008	Quantidade de Alunos 2009																
0,5 Salário Mínimo	244	321	292																
0,5 a 1 Salário Mínimo	793	890	636																
1 a 1,5 Salários Mínimos	999	855	749																

31/12/2008	2.066,00	Plan2	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Renda Familiar Per Capita (RFP)</th> <th>Quantidade de Alunos 2007</th> <th>Quantidade de Alunos 2008</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2007	Quantidade de Alunos 2008			
Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2007	Quantidade de Alunos 2008							

			0,5 Salário Mínimo	244	321
			0,5 a 1 Salário Mínimo	793	890
			1 a 1,5 Salário Mínimo	999	855
			<p>Observa-se que a grande maioria possui uma renda familiar inferior a 1,5 salários mínimo, embora também a classe acima de 3 salários mínimos tenha aumentado, o que evidencia um forte grau de inclusão. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 72.</p>		
31/12/2007	2.036,00	Plan2	Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos	
			0,5 Salário Mínimo	244	
			0,5 a 1 Salário Mínimo	793	
			1 a 1,5 Salários Mínimos	999	
			<p>O CEFETPB não possui uma série histórica (2005,2006 e 2007) com relação a este item. Só foi possível obtermos 58,55% do Total de alunos de 2007 com relação a este indicador através do nosso Controle Acadêmico, deste percentual observa-se que a grande maioria possui uma renda familiar inferior a 1,5 salário mínimo. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 59.</p>		